



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Noções de Informática p/ TJ-TO (Técnico Judiciário - Escrivão) Com Videoaulas - CESPE

Professor: Diego Carvalho, Equipe Informática e TI, Renato da Costa

Sumário

Apresentação do Professor	4
1 – Redes de Computadores e Internet	5
1.1 – Conceitos Básicos	5
1.2 – Classificação de Redes	8
1.2.1 Quanto à Dimensão, Tamanho ou Área Geográfica	8
1.2.2 Quanto à Arquitetura ou Forma de Interação	14
1.2.3 Quanto à Topologia (<i>Layout</i>)	16
1.3 – Direção de Comunicação	19
1.3.1 Simplex	19
1.3.2 Half-Duplex	19
1.3.3 Full-Duplex	19
1.4 – Unicast, Multicast e Broadcast	20
1.4.1 Unicast [<i>uni</i> = um e <i>cast</i> = transmitir]	20
1.4.2 Multicast [<i>multi</i> = vários e <i>cast</i> = transmitir]	20
1.4.3 Broadcast [<i>broad</i> = todos e <i>cast</i> = transmitir]	20
1.5 – Meios de Transmissão	21
1.5.1 Cabo Coaxial	22
1.5.2 Cabo de Par Trançado	23
1.5.3 Cabo de Fibra Óptica	25
1.6 – Equipamentos de Redes	26
1.6.1 <i>Network Interface Card</i> (NIC ou Placa de Rede)	26
1.6.2 <i>Hub</i> (Concentrador)	28
1.6.3 <i>Bridge</i> (Ponte)	30
1.6.4 <i>Switch</i> (Comutador)	31
1.6.5 <i>Router</i> (Roteador)	32
1.6.6 <i>Access Point</i> (Ponto de Acesso)	34
1.6.7 Modem	36
1.7 – Padrões de Redes	39
1.7.1 Padrão Ethernet (IEEE 802.3)	40
1.7.2 Padrão Token Ring (IEEE 802.5)	47
1.7.3 Padrão Wireless (IEEE 802.11)	48
1.7.4 Padrão Bluetooth (IEEE 802.15)	50
1.7.5 Padrão WiMAX (IEEE 802.16)	51
1.8 – Tecnologias de Acesso à Internet	52
1.8.1 Dial-Up	54
1.8.2 ISDN (<i>Integrated Services Digital Network</i>)	54
1.8.3 ADSL (<i>Asymmetric Digital Subscriber Line</i>)	54
1.8.4 Acesso Via Cabo (HFC e Cable Modem)	54
1.8.5 PLC (<i>Power Line Communication</i>)	54
1.8.6 Telefonia Celular	54
2 – Exercícios Comentados	57



3 – Lista de Exercícios	88
4 – Gabarito	105



Pessoal, antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de **otimizar os seus estudos**, você encontrará, em **nossa plataforma (Área do aluno)**, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como **“Resumos”**, **“Slides”** e **“Mapas Mentais”** dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela **Trilha Estratégica e Monitoria** da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o **melhor caminho** a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a **responder as seguintes perguntas**:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?
- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?
- *“Estou sem tempo e o concurso está próximo!”* Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?
- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?
- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?
- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da “Monitoria”, pelo *Link* da nossa **“Comunidade de Alunos”** no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é **exclusiva** para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da **“Monitoria”** também serão respondidas na nossa **Comunidade de Alunos** do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.



APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR

PROF. DIEGO CARVALHO

FORMADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB), PÓS-GRADUADO EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E, ATUALMENTE, AUDITOR FEDERAL DE FINANÇAS E CONTROLE DA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL.

ESTRATÉGIA CONCURSOS

Já ministrei mais de 400 cursos de Tecnologia da Informação no Estratégia Concursos. Nosso objetivo é entregar um material completo e focado no edital, de forma que você não precise procurar mais nenhum outro material de estudos para fazer uma excelente prova.

ENTRE EM CONTATO:



INSTAGRAM.COM/PROFESSORDIEGOCARVALHO



FACEBOOK.COM/PROFESSORDIEGOCARVALHO



Ahhh... eu sou esse cara da esquerda! Já o cara da direita é o **Prof. Renato da Costa**! Um MONSTRO da Informática para Concursos Públicos. Quem é do Rio de Janeiro já conhece muito bem esse vascaíno e sabe que ele tem uma didática sensacional. Eu garanto a todos vocês que nossa dupla fará o melhor possível em duas frentes diferentes – eu, no PDF e ele na videoaula – para entregar o melhor material de concurso de informática :)



1 – REDES DE COMPUTADORES E INTERNET

1.1 – CONCEITOS BÁSICOS

CONCEITOS BÁSICOS DE REDES E INTERNET



Fala, galera! **Vamos iniciar nossos estudos sobre os Conceitos Básicos de Redes de Computadores** – além de ser um assunto de suma importância, ele subsidia tudo que veremos mais à frente sobre Internet. *Beleza?* Agora vamos contar uma história! No Século XIX, enviar uma carta de Londres até Califórnia por meio dos correios demorava entre dois e três meses – isso se você tivesse grana suficiente para pagar pelo envio de cartas. *Incrível, não?*



Hoje em dia, enviar um correio eletrônico demora uma fração de segundos. Isso melhorou a eficiência das indústrias, dinamizou o comércio global e melhorou a economia mundial fazendo com que chegássemos em alta velocidade a praticamente qualquer ponto do planeta. Galera, vocês podem até pensar que os computadores e as redes de computadores sempre andaram juntos, mas não funcionava assim – as redes vieram bem depois!

Durante a década de 1970, os computadores ficavam isolados no mundo – praticamente não se comunicavam. **Nessa época, eles tinham o tamanho de uma geladeira, às vezes de uma sala e, às vezes, até de um andar inteiro de prédios ou universidades.** Os computadores pessoais¹ ainda não tinham se popularizado, apesar de – em 1977 – um cara chamado Steve Jobs ter lançado um microcomputador com teclado integrado e... pasmem... capaz de gerar gráficos **coloridos**.

Enfim, nessa época, **era comum termos um processamento centralizado**, ou seja, um único computador de grande porte – chamado Mainframe – de alto custo e que rodava em geral poucas e simples aplicações. Na década seguinte, com a popularização dos computadores pessoais, as Redes de Computadores foram ganhando espaço, uma vez que as pessoas descobriram que era muito mais interessante compartilhar dados e recursos.

Do processamento que ocorria integralmente centralizado nos computadores de grande porte, **passamos para um processamento distribuído nos computadores pessoais de uma rede**. Dessa forma, em vez de um único mainframe ser responsável por todo processamento, computadores distintos espalhados em uma rede realizavam parte desse trabalho. Dito isso, chegou a hora de saber o conceito de uma rede:

“Uma rede é um conjunto de terminais, equipamentos, meios de transmissão e comutação que interligados possibilitam a prestação de serviços”.

Bem, eu gosto de uma definição mais simples que afirma que **uma rede é um conjunto de dispositivos (normalmente conhecidos como nós) conectados por links de comunicação**. Em uma rede, podemos ter um computador, uma impressora, um notebook, um *smartphone*, um *tablet*, um *Apple Watch* ou qualquer outro dispositivo de envio ou recepção de dados, desde que ele esteja conectado a outros nós da rede.

As primeiras redes de computadores surgiram dentro de organizações – como uma empresa ou um laboratório de pesquisa – para facilitar a troca de informações entre diferentes pessoas e computadores. **Esse método era mais rápido e confiável do que anterior, que consistia em pessoas carregando pilhas e pilhas de cartões perfurados ou fitas magnéticas de um lado para o outro dentro de uma organização.**

Sim, antigamente os dados de um computador ficavam armazenados em pequenos cartões de papel cheio de furinhos chamado cartões perfurados; ou em um rolo enorme de fita magnética. Se você quisesse trocar informações entre pessoas ou equipamentos, **você tinha que transportar pilhas enormes desses cartões perfurados ou de fitas magnéticas até o local onde se encontrava o destinatário. Já imaginaram isso?**

¹ Computadores Pessoais são também conhecidos como *Personal Computers* (PC), *Workstations* ou Estações de Trabalho.





Um segundo benefício das redes de computadores é a capacidade de compartilhar recursos físicos. Por exemplo: em vez de cada computador possuir sua própria impressora, todos em um departamento poderiam compartilhar apenas uma impressora conectada à rede de computadores. Outro uso comum era compartilhar dispositivos de armazenamento, que na época eram muitos caros e não era viável ter um para cada computador.

Resumindo, uma rede tem como objetivo o **compartilhamento de recursos, deixando equipamentos, programas e principalmente dados ao alcance de múltiplos usuários**, sem falar na possibilidade de servir como meio de comunicação entre pessoas através da troca de mensagens de texto, áudio ou vídeo entre os dispositivos. Vamos praticar...

(UEG – Assembleia de Goiás – Assistente Administrativo) Um conjunto de unidades processadoras interconectadas que permite, inclusive, o compartilhamento de recursos tais como impressoras, discos, entre outros, denomina-se:

- a) Time Sharing
- b) Redes de Computadores
- c) Compartilhamento do Windows
- d) Interligação de Redes de Computadores

Comentários: quando a banca diz “um conjunto de unidades processadoras”, ela só está usando um nome técnico para “um conjunto de computadores”. Portanto, um conjunto de computadores interconectados que permite o compartilhamento de recursos tais como impressoras, discos, entre outros, só pode ser uma... rede de computadores (Letra B).

1.2 – CLASSIFICAÇÃO DE REDES

1.2.1 Quanto à Dimensão, Tamanho ou Área Geográfica

Uma rede de computadores pode ser classificada quanto à dimensão, tamanho ou abrangência de área geográfica. Galera, nós veremos detalhes sobre as características dessa classificação logo abaixo, no entanto é importante ressaltar uma particularidade a respeito da distância que essas redes de computadores podem abranger. Nós vamos passar algumas noções de distância, mas saibam que não existe nenhuma convenção rígida sobre isso. *Ok?*

1.2.1.1 PAN (*Personal Area Network*)



A **Rede de Área Pessoal** é definida como uma rede de computadores utilizada para conectar e transmitir dados entre dispositivos localizados em uma área pessoal. Pode ser chamada também de WPAN (Wireless Area Network), uma vez que seu principal meio de transmissão é o Bluetooth. Em suma, ela é basicamente uma rede de computadores ou dispositivos que abrange um espaço pequeno – em geral, do tamanho máximo de um quarto.

Sabe aquele domingo que você leva sua caixinha de som para ouvir uma música na beira da piscina e a conecta ao seu smartphone? Pois é, isso é uma PAN! Sabe quando você vai dar aquela corridinha segunda-feira (para se recuperar da cachaça de domingo) e leva seu fone de ouvido sem fio conectado ao seu smartphone também para ouvir uma música? Adivinha... isso também é uma PAN! Enfim... entenderam, não é?

DISTÂNCIA

ALGUNS CENTÍMETROS A POUCOS METROS



1.2.1.2 LAN (Local Area Network)



A **Rede de Área Local** é definida como uma rede de computadores utilizada para conectar e transmitir dados entre dispositivos localizados em uma área local. *Quem aí já foi a uma Lan House?* O nome já dá a dica, trata-se de uma LAN. A rede da sua casa também, assim como a rede do andar de um prédio ou a rede de um órgão localizado em um único espaço físico também são redes locais. *Entendido, camaradas?*

Em geral, esse tipo de rede possui baixa ocorrência de erros por redes pequenas e contidas em um local específico – e, não, espalhadas por vários locais. *E o que tem a ver essa foto, professor?* Galera, a imagem acima é do meu querido local de trabalho. Para quem não conhece, esse é o prédio do Tesouro Nacional e eu orgulhosamente vos apresento o fantástico céu de Brasília. *Tem coisa mais bonita?* **Venham aqui me visitar e me convidem para o churrasco de posse :)**

DISTÂNCIA

ALGUMAS CENTENAS DE METROS



1.2.1.3 MAN (Metropolitan Area Network)



A **Rede de Área Metropolitana** é definida como uma rede de computadores utilizada para conectar e transmitir dados entre dispositivos localizados em locais distintos. Elas possuem abrangência maior que a de uma rede local e menor que a de uma rede extensa – que veremos a seguir. Normalmente uma rede metropolitana resulta da interligação de várias redes locais em uma cidade, formando assim uma rede de maior porte.



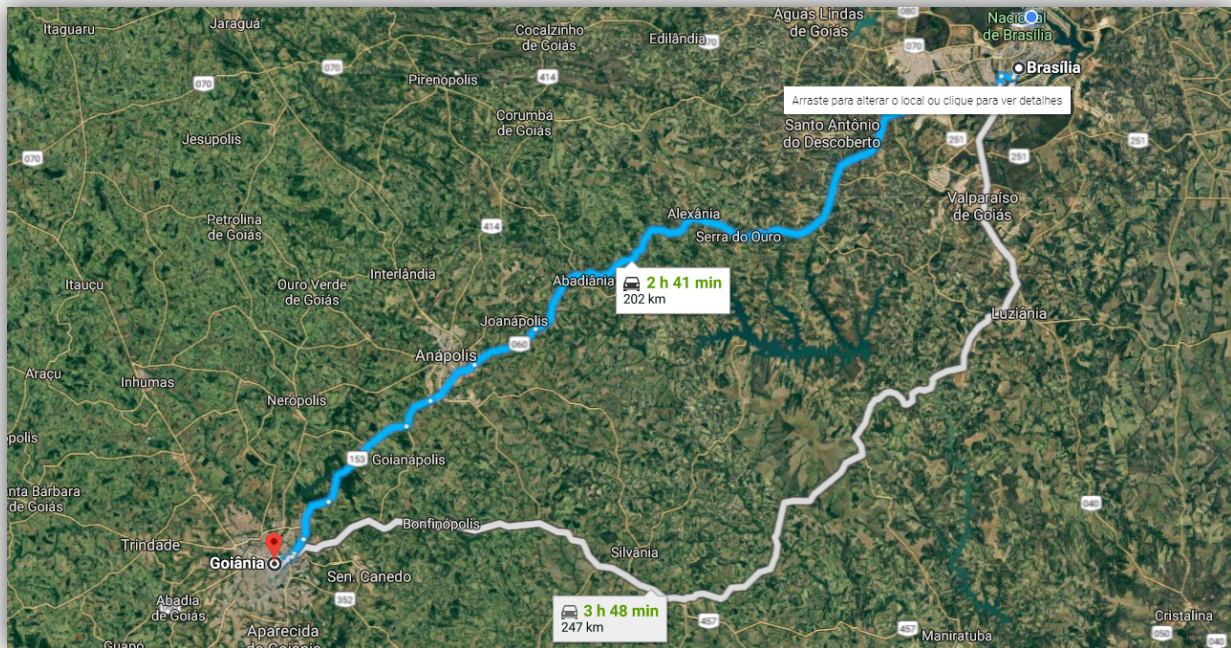
Na imagem acima, temos uma foto aérea de Brasília! Eu não sei se vocês sabem, mas foi aqui que foi criada a Rede de Fast-food Giraffas! Na imagem, temos a localização de dezenas de filiais dessa empresa em uma mesma cidade – **essas filiais podem se conectar formando uma única rede de área metropolitana espalhada em diferentes locais dentro de uma mesma cidade ou metrópole** a uma distância maior que a de uma rede local e menor que a de uma rede extensa.

DISTÂNCIA

ALGUMAS DEZENAS DE QUILOMÉTROS



1.2.1.4 WAN (Wide Area Network)



A **Rede de Área Extensa** é definida como uma rede de computadores utilizada para conectar e transmitir dados entre dispositivos localizados em uma grande área geográfica. E quando eu digo grande, é grande mesmo – podendo ser entre cidades, entre países ou – até mesmo – entre continentes diferentes. O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) – por exemplo – realiza pesquisas nesse continente e envia os dados para o Brasil por meio de uma rede extensa.



Quando uma empresa possui filiais em cidades ou países diferentes, ela pode criar uma Rede WAN. *Aliás, vocês sabem qual é o melhor e mais clássico exemplo de WAN? A Internet! Sim, a Internet é uma WAN – conforme mostra a imagem ao lado. Outro exemplo seria uma rede entre filiais de empresas localizadas em Brasília e Goiânia – como apresentado na imagem acima. Essa rede formaria o que nós chamamos de rede de área extensa.*

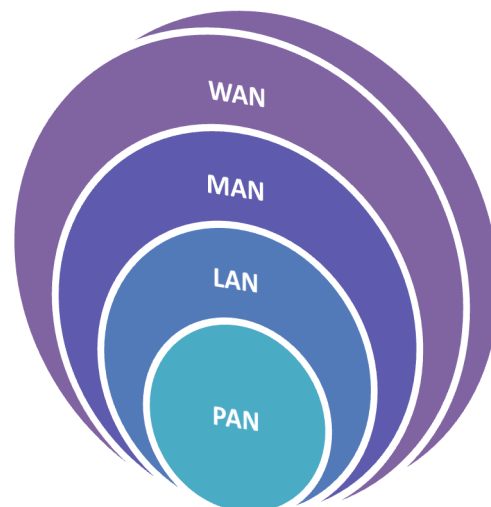
DISTÂNCIA

CENTENAS A MILHARES DE QUILOMETROS

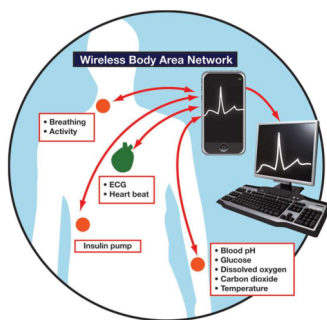


RESUMO

PAN – PERSONAL AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES PESSOAL (CELULAR, TABLET, NOTEBOOK, ETC).	ALGUNS CENTÍMETROS A POUCOS METROS
LAN – LOCAL AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES DE LARES, ESCRITÓRIOS E EMPRESAS.	ALGUMAS CENTENAS DE METROS
MAN – METROPOLITAN AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES ENTRE UMA MATRIZ E FILIAIS EM UMA CIDADE.	ALGUMAS DEZENAS DE QUILOMETROS
WAN – WIDE AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES ENTRE CIDADES, PAÍSES OU ATÉ CONTINENTES.	DEZENAS A MILHARES DE QUILOMETROS

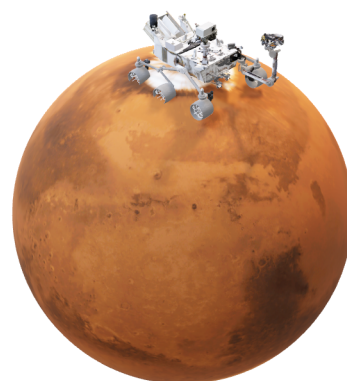


Apenas a título de curiosidade, existem dois extremos dessa classificação que nunca caíram em prova, mas que são interessantes: *Body Area Network* (BAN) e *Interplanetary Area Network* (IAN).



A BAN se trata de uma rede de área corporal que está geralmente relacionada à área de saúde e tem ganhado enorme destaque recentemente. Dispositivos podem ser implantados dentro do corpo humano ou vestidos em sua superfície. *Vocês sabem esses smartwatches que estão na moda agora?* Eles são capazes de realizar diversas medidas no seu corpo e enviar para o seu smartphone formando uma rede corporal, no entanto existem dezenas de outras possibilidades...

Existe também uma classificação chamada **Interplanetary Area Network**. *Sabe a Curiosity?* Ela é um veículo-sonda que está percorrendo a superfície de Marte desde 2012 e enviando dados para a Terra. Pois é, pode-se classificar a rede formada entre a sonda e nosso planeta como uma IAN – uma Rede de Área Interplanetária cuja distância é de... alguns milhões de quilômetros. Diz se informática não é a melhor disciplina do universo :)



(CESPE – TELEBRÁS – Analista Comercial) As redes locais (LANs) são aquelas instaladas em grandes cidades de regiões metropolitanas, para a interconexão de um grupo grande de usuários.

Comentários: grandes cidades de regiões metropolitanas? Não, essa é a MAN (Metropolitan Area Network)! A LAN (Local Area Network) conecta casas, escritórios, pavimentos ou prédios (Errado).



(FCC – TRT/SP – Analista Judiciário) A configuração de rede mais adequada para conectar computadores de:

- um pavimento
- um estado
- uma nação

é, respectivamente:

- a) LAN, WAN, WAN.
- b) LAN, LAN, WAN.
- c) LAN, LAN, WAN.
- d) WAN, WAN, LAN.
- e) WAN, LAN, LAN.

Comentários: conforme vimos em aula, para conectar um pavimento ou andar de um prédio, utilizamos uma Rede de Área Local (LAN). Já para conectar um estado, isto é, as cidades que o compõem, nós utilizamos uma Rede de Área Extensa (WAN). Por fim, para conectar uma nação, isto é, os estados que a compõem, nós utilizamos uma Rede de Área Extensa (WAN). *Professor, e a MAN?* Galera, lembrem-se que a MAN é para conectar redes dentro de uma mesma cidade – que não era o caso da questão. *Tranquilo?* Então, a resposta é LAN, WAN e WAN (Letra A).

(COSEAC – UFF – Técnico de Laboratório) As redes podem ser classificadas quanto à extensão e, nesse caso, aquelas que normalmente permanecem em locais com extensão pequena, como um prédio de poucos andares ou uma sala, são conhecidas como:

- a) LAN e MAN.
- b) MAN e PAN.
- c) PAN e LAN.
- d) WAN e MAN.
- e) LAN e WAN.

Comentários: conforme vimos em aula, redes em locais com pequena extensão como um prédio ou uma sala geralmente são LANs ou PANs (Letra C).



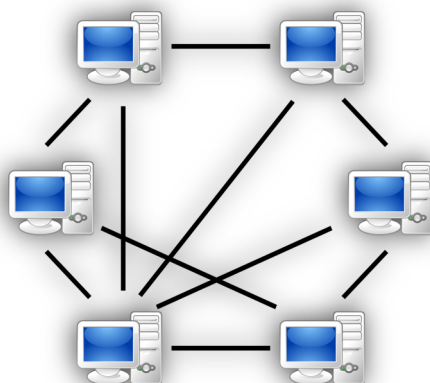
1.2.2 Quanto à Arquitetura ou Forma de Interação

Antes de entrar nessa classificação, **é importante entender dois conceitos interessantes chamados: Cliente e Servidor**. Como na vida real, cliente é o aquele que consome algum serviço ou recurso; servidor é aquele que fornece algum serviço ou recurso. Quando você baixa um vídeo no site do Estratégia, você está consumindo um recurso do servidor do Estratégia.

Sim, o **Estratégia possui um computador chamado Servidor, onde fica hospedado o seu site**. E, quando você faz o download da sua aula de informática, você está exercendo um papel de Cliente. *E quem está oferecendo o recurso que você quer?* O Servidor do Estratégia! *Entendido?* Então, vamos prosseguir para a classificação.

1.2.2.1 Rede Par-a-Par

Também chamada de Rede Ponto-a-Ponto, é o modelo de rede mais simples de ser montado. **Nesse modelo, todas as máquinas podem compartilhar dados e periféricos umas com as outras**. Essas redes são comuns em residências e entre filiais de empresas, porque demandam um baixo custo, são facilmente configuráveis e possibilitam altas taxas de velocidade de conexão.

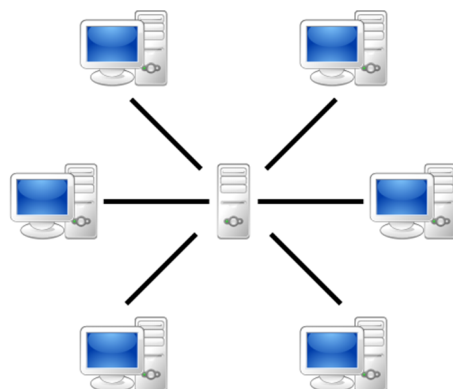


Observem a imagem acima: as máquinas estão ligadas umas com as outras de uma maneira bem simples, compartilhando recursos e sem hierarquia – todas as máquinas são iguais, por isso são chamadas de pares. Uma máquina pode fornecer um recurso (Ex: um PDF) para a outra, que pode fornecer outro recurso de volta. Nesse tipo de rede, **todas as máquinas oferecem e consomem recursos uma das outras, logo todas são eventualmente clientes, eventualmente servidoras**.

1.2.2.2 Rede Cliente/Servidor

É um modelo de redes mais complexo, porém mais robusto e confiável. **Nesse modelo, existe uma máquina especializada, dedicada e geralmente remota**, respondendo rapidamente aos pedidos vindos dos demais computadores da rede – o que aumenta bastante o desempenho de algumas tarefas. É a escolha natural para redes grandes, como a Internet – que funciona tipicamente a partir do Modelo Cliente/Servidor.





Observem a imagem acima: **as máquinas estão todas ligadas a uma única máquina, hierarquicamente diferente**. Ao contrário do que ocorre nas redes par-a-par, os computadores que funcionam como clientes não fornecem recursos e serviços aos outros computadores da rede. Existem diversos tipos de servidores, como por exemplo: servidor de impressão, servidor de e-mails, servidor de arquivos, servidor de comunicação, servidor de banco de dados, etc.

O termo ponto-a-ponto costuma confundir porque pode ser utilizado em dois contextos com significados diferentes. No contexto de enlaces de comunicação, ele pode ser utilizado como contraponto ao enlace ponto-multiponto, ou seja, trata-se de um link (como um cabo ou outro meio de transmissão) dedicado entre dois dispositivos, em contraste com o enlace ponto-multiponto, em que o link é compartilhado entre dispositivos.

No contexto de arquitetura ou forma de interação, ele pode ser utilizado como contraponto ao Modelo Cliente/Servidor. Nesse caso, trata-se de uma máquina que é simultaneamente cliente e servidor, diferente do Modelo Cliente/Servidor, em que uma máquina ou é um cliente ou é um servidor. Em suma, o termo ponto-a-ponto pode significar um link dedicado entre dois dispositivos ou uma rede em que uma máquina exerce o papel de cliente e de servidor.

(CESPE – Telebrás – Analista Comercial) Redes de comunicação do tipo ponto a ponto são indicadas para conectar, por exemplo, matriz e filiais de uma mesma empresa, com altas taxas de velocidade de conexão.

Comentários: quando a questão fala em redes de **comunicação**, ela remete ao **enlace** de comunicação. Dessa forma, o enlace ponto-a-ponto é indicado para conectar matriz e filiais. Pode haver um cabo dedicado entre a matriz e as filiais, fornecendo – assim – altas taxas de velocidade de conexão, visto que o enlace (também chamado de link ou cabo) não é compartilhado com outras máquinas (Correto).

1.2.3 Quanto à Topologia (*Layout*)

Quando falamos em topologia, **estamos tratando da forma como os computadores estão conectados**. A Topologia Lógica exibe o fluxo de dados na rede, isto é, como as informações percorrem os links² e transitam entre dispositivos. Já a Topologia Física exibe o layout dos links e nós de rede. Basicamente, o primeiro trata do percurso dos dados e o segundo trata do percurso dos cabos, porque não necessariamente os dados vão percorrer na mesma direção dos cabos.

OBSERVAÇÃO

QUANDO A QUESTÃO NÃO EXPLICITA O TIPO DE TOPOLOGIA, ASSUME-SE QUE SE REFIRA À TOPOLOGIA FÍSICA. UMA REDE PODE TER UMA TOPOLOGIA FÍSICA COMPLETAMENTE DIFERENTE DE SUA TOPOLOGIA LÓGICA (EX: TOKEN RING, QUE VEREMOS MAIS À FRENTE, UTILIZA – EM REGRA – UMA TOPOLOGIA FÍSICA EM ESTRELA E UMA TOPOLOGIA LÓGICA EM ANEL).

1.2.3.1 Barramento (*Bus*)

Nesse tipo de topologia, **todas as estações ficam ligadas ao mesmo meio de transmissão, isto é, um único cabo (chamado *backbone*) em que os nós se ligam através de conectores**. Uma vantagem é a facilidade de instalação e economia de cabeamento, já a desvantagem é que não há isolamento de falhas, tendo em vista que uma ruptura no cabo implica a interrupção da comunicação. Isso sem falar que – como o link é compartilhado – quanto maior o número de máquinas, maior o atraso (*delay*) na comunicação e menor será o desempenho da rede.



Professor, não entendi muito bem! Galera, eu gosto sempre de usar a analogia de um varal de roupas. Imaginem que temos um varal com diversas roupas penduradas. Nesse caso, se houver um rompimento do varal, todas as roupas caem; no entanto, se uma única roupa cair, nada acontece com o restante. É semelhante na Topologia em Barramento: se houver um rompimento do cabo (*backbone*), todas as estações de trabalho perdem a conexão – no entanto, se uma única estação de trabalho perde a conexão, nada acontece com o restante das estações de trabalho.

² Links são os cabos ou outros meios de transmissão de dados.



1.2.3.2 Anel (Ring)

Nesse tipo de topologia, **cada dispositivo possui uma conexão ponto-a-ponto com outros dois dispositivos conectados lado a lado**, e fazendo uso de uma comunicação com transmissão unidirecional (chamada *simplex*). Nesse caso, a mensagem circula o anel, sendo regenerada e retransmitida a cada nó, passando pelo dispositivo de destino que copia a informação enviada, até retornar ao emissor original. Nesse momento, o link é liberado para que possa ser utilizado pelo nó seguinte.



É parecido com o caso das luzes da árvore de natal do exemplo anterior, mas com as duas pontas do cabo conectadas. Dessa forma, forma-se um anel em que os dados são transmitidos apenas em uma direção. Observem que temos outro risco: como cada nó recebe a mensagem, processa e retransmite, se houver algum problema em uma estação, a rede inteira é prejudicada. Além disso, há outro inconveniente: para que uma informação chegue ao seu destinatário, ela tem que passar por todos os nós – cada um recebe a mensagem e copia para o próximo.

1.2.3.3 Estrela (Star)

Nesse tipo de topologia, **as estações estão ligadas através de uma conexão ponto-a-ponto dedicada a um nó central³ controlador, pelo qual passam todas as mensagens, não havendo tráfego direto entre os dispositivos**. Observem que a rede é Cliente-Servidor, mas o enlace entre estações e o nó central é Ponto-a-Ponto. É a topologia mais usada atualmente por facilitar a adição de novas estações e a identificação ou isolamento de falhas, em que – se uma conexão se romper – não afetará a comunicação de outras estações.

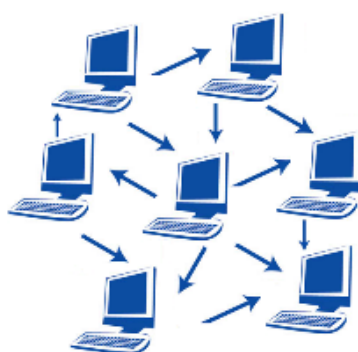


³ Nó Central é um dispositivo que concentra conexões – em geral, ele liga os cabos dos computadores de uma rede (Ex: Hub ou Switch).

Observem que para que uma estação de trabalho envie uma informação para outra, haverá sempre uma passagem pelo nó central. Além disso, caso alguma estação tenha um defeito, não afeta o restante da rede. Por outro lado, temos um ponto único de falha, ou seja, se o dispositivo central falhar, toda a rede será prejudicada. Para reduzir essa probabilidade, utilizam-se dispositivos redundantes para que, caso algum pare de funcionar, o outro entra em ação.

1.2.3.4 Malha (Mesh)

Nesse tipo de topologia, cada estação possui um link ponto a ponto dedicado com transmissão bidirecional (*duplex*) entre cada uma das demais estações. Em outras palavras, **todos os computadores estão interligados entre si, de modo que caso haja uma ruptura em algum cabo, não cai a rede inteira, somente o nó conectado a esse cabo.**



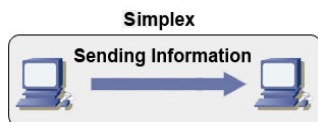
Essa solução é boa para poucas máquinas, visto que com mais redundância a rede é mais confiável, mas **é inviável para muitas máquinas, pois a redundância se tornaria muito cara.** Pensa comigo: Se um computador está ligado diretamente com mais cinco, nós precisaremos de cinco placas de rede e cinco cabos. Na verdade, para cada n computadores, seriam necessários $n.(n-1)/2$ placas de rede e cabos. Para 20 computadores, seriam 190 placas e cabos! 🤖

(CESPE – Telebrás – Nível Médio) Na topologia de rede, conhecida como barramento, ocorre interrupção no funcionamento da rede quando há falha de comunicação com uma estação de trabalho.

Comentários: conforme vimos em aula, há falha de comunicação somente se houver problema no cabo (backbone). Se houver problema em uma estação, não há problema (Errado).

1.3 – DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO

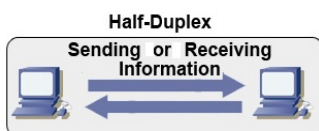
1.3.1 Simplex



O enlace é utilizado apenas em um dos dois possíveis sentidos de transmissão. Ex: TV Aberta e Rádio AM/FM.

Uma comunicação é dita *simplex* quando há um transmissor de mensagem, um receptor de mensagem e esses papéis nunca se invertem no período de transmissão. Quando você vê TV Aberta, sua antena recebe um sinal de um satélite, mas ela jamais envia/transmite sinais para o satélite. Logo, o satélite é o transmissor, sua antena é o receptor, e esses papéis não são trocados – o mesmo serve para Rádio AM/FM.

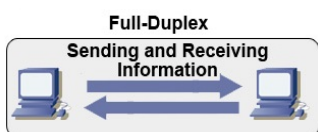
1.3.2 Half-Duplex



O enlace é utilizado nos dois possíveis sentidos de transmissão, porém apenas um por vez. Ex: Walk&Talk e Nextel.

Uma comunicação é dita *half-duplex* quando temos um transmissor e um receptor, sendo que ambos podem transmitir e receber dados, porém nunca simultaneamente. Quando você fala em um Walk&Talk com outra pessoa, você pode falar e ela também. Porém, quando você apertar o botãozinho para falar, o receptor apenas ouvirá. Se ele tentar falar junto, a comunicação é cortada e nenhum dos dois se ouve.

1.3.3 Full-Duplex



O enlace é utilizado nos dois sentidos de transmissão simultaneamente. Ex: Celular, VoIP.

Uma comunicação é dita *full-duplex* quando temos um transmissor e um receptor, sendo que ambos podem transmitir e receber dados simultaneamente. Quando você fala com outra pessoa por meio do seu smartphone, ela pode te responder simultaneamente. Você não tem que falar, depois ouvir, depois falar de novo. Vocês dois podem falar juntos sem problema porque se trata de uma transmissão bidirecional.

1.4 – UNICAST, MULTICAST E BROADCAST

Pessoal, o envio de mensagens em uma rede de computadores é feito de três formas distintas: *Unicast*, *Multicast* e *Broadcast*. Vamos vê-los em detalhes:

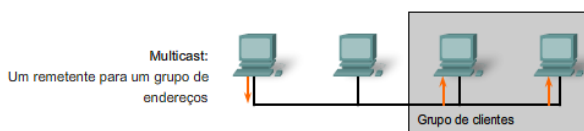
1.4.1 Unicast [*uni* = um e *cast* = transmitir]

Nessa comunicação, **uma mensagem só pode ser enviada para um destino**. Observem que a primeira estação de trabalho está enviando uma mensagem endereçada especificamente para a terceira estação de trabalho. Analogamente, quando você envia uma mensagem no Whatsapp 📱 para uma pessoa específica, você está enviando uma mensagem *unicast*.



1.4.2 Multicast [*multi* = vários e *cast* = transmitir]

Nessa comunicação, **uma mensagem é enviada para um grupo de destino**. Observem que a primeira estação de trabalho está enviando uma mensagem endereçada para o grupo da terceira e quarta estações. Analogamente, quando você cria uma lista de transmissão no Whatsapp 📱 com um grupo de pessoas e os envia uma mensagem, você está enviando uma mensagem *multicast*.



1.4.3 Broadcast [*broad* = todos e *cast* = transmitir]

Nessa comunicação, **uma mensagem é enviada para todos os destinos**. Observem que a primeira estação de trabalho está enviando uma mensagem endereçada a todas as estações de trabalho. Analogamente, quando você cria uma lista de transmissão no Whatsapp 📱 com todos os seus contatos e os envia uma mensagem, você está enviando uma mensagem *broadcast*.



1.5 – MEIOS DE TRANSMISSÃO

Os **Meios de Transmissão são os meios pelos quais percorre o fluxo de dados**, na forma de bits e bytes, através de uma LAN/WAN. Eles são classificados em:

Meios Guiados

É a transmissão por cabos ou fios de cobre, onde os dados transmitidos são convertidos em sinais elétricos que propagam pelo material condutor. Exemplo: cabos coaxiais, cabos de par trançado, fibra óptica, etc.

Meios Não-Guiados

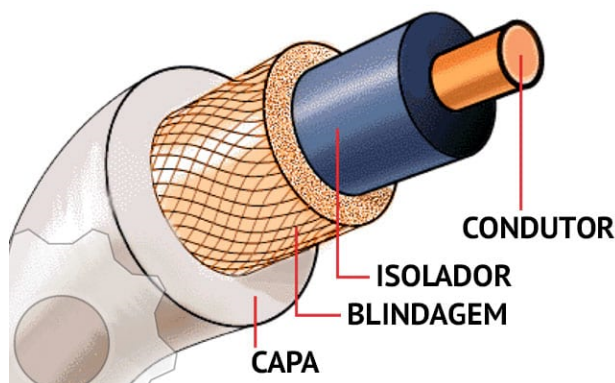
É a transmissão por irradiação eletromagnética, onde os dados transmitidos são irradiados através de antenas para o ambiente. Exemplo: as transmissões via satélite, infravermelho, *bluetooth* e *wireless*.

(CESPE – PC/AL – Escrivão de Polícia) Cabos de par trançado, coaxiais e fibras ópticas são os tipos mais populares de meios de transmissão não guiados.

Comentários: Cabos de Par Trançado, Coaxial e Fibras Ópticas – conforme vimos em aula – são todos populares meios de transmissão de dados guiados, ou seja, são materiais que conduzem a informação enviada do transmissor ao receptor (Errado).



1.5.1 Cabo Coaxial



Consiste em um fio central de cobre, envolvido por uma blindagem metálica. Isolantes de plástico flexível separam os condutores internos e externos e outras camadas do revestimento que cobrem a malha externa. Esse meio de transmissão é mais barato, relativamente flexível e muito resistente à interferência eletromagnéticas graças à malha de proteção que possui. Esse cabo cobre distâncias maiores que o cabo de par trançado e utiliza um conector chamado BNC.

Foi utilizado até meados da década de 90 em redes de computadores, quando começou a ser substituído pelo cabo de par trançado. Ele ainda é utilizado em telecomunicações, basta dar uma olhadinha no decodificador da sua TV por Assinatura. **O cabo que chega na sua casa/prédio e que entra em um modem é geralmente um cabo coaxial** – ele é capaz de transportar sinais de Internet e TV.



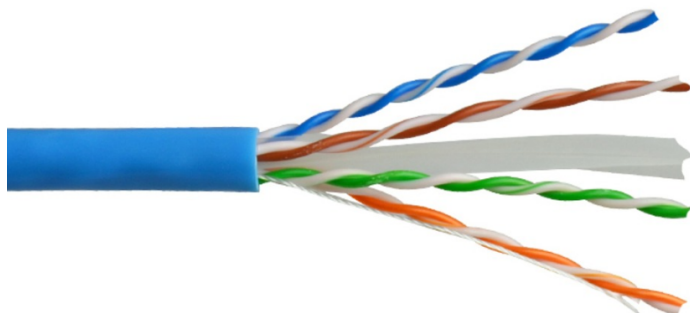
*Professor, eu acabei de olhar aqui e não entra nenhum cabo coaxial no meu computador! Parabéns, você foi olhar! O Cabo Coaxial do seu Pacote de TV/Internet vem da rua, entra na sua casa e é conectado ao modem e do modem saem dois cabos: um cabo de par trançado, que vai para o seu computador; e um cabo coaxial, que vai para o Decodificador de TV. Bacana? Outro ponto interessante é que **ele é capaz de cobrir longas distâncias, apesar de possuir uma taxa de transmissão menor que a de um cabo de par trançado**. Compreendido? Então, vamos seguir...*

(CESPE – FUB – Nível Intermediário) O cabo coaxial, meio físico de comunicação, é resistente à água e a outras substâncias corrosivas, apresenta largura de banda muito maior que um par trançado, realiza conexões entre pontos a quilômetros de distância e é imune a ruídos elétricos.

Comentários: Largura de Banda é a taxa de transferência de dados em uma rede, ou seja, a quantidade de bits por segundo que uma rede é capaz de suportar. Hoje em dia, todos possuem redes banda larga, ou seja, uma rede capaz de suportar uma taxa muito alta de bits/s.

O Cabo Coaxial, apesar de realizar conexões entre pontos a quilômetros de distância, não é imune a ruídos elétricos e apresenta uma largura de banda menor que a largura de banda de um Cabo de Par Trançado. Ademais, ele é apenas relativamente resistente a substâncias corrosivas. Ele não vai resistir a ácido sulfúrico, né? (Errado).

1.5.2 Cabo de Par Trançado



Consiste de quatro pares de fios trançados blindados ou não, e envolto de um revestimento externo flexível. Eles são trançados para diminuir a interferência eletromagnética externa e interna – quanto mais giros, menor a atenuação. Este é o cabo mais utilizado atualmente por ser o mais barato de todos e ser bastante flexível. Esse cabo cobre distâncias menores que o cabo coaxial e utiliza um conector chamado RJ-45 (**Memorizem!**).

Quando é blindado, ele é chamado de Cabo STP (*Shielded Twisted Pair*) e quando não é blindado, ele é chamado de Cabo UTP (*Unshielded Twisted Pair*). **Galera, esse é aquele cabinho azul que fica atrás do seu computador ligado provavelmente a um roteador.** Sabe aquele cabo do telefone fixo da sua casa? Ele é mais fininho, mas ele também é um cabo de par trançado. Aliás, nós temos várias categorias de cabo de par trançado:

CATEGORIA	VELOCIDADE	TAXA	NOTAS
CATEGORIA 3 (CAT3)	ATÉ 10 MBPS	16 MHz	Cabo de telefonia ⁴ .
CATEGORIA 4 (CAT4)	ATÉ 16 MBPS	20 MHz	Totalmente obsoleto.
CATEGORIA 5 (CAT5)	ATÉ 1000 MBPS	100 MHz	Substituído pelo CAT 5e.
CATEGORIA 5 ENHANCED (CAT5e)	ATÉ 1000 MBPS	100 MHz	Mais utilizado em LANs atualmente.
CATEGORIA 6 (CAT6)	ATÉ 10000 MBPS (10G)	250 MHz	Largura de banda um pouco maior.
CATEGORIA 6 (CAT6A)	ATÉ 10000 MBPS (10G)	500 MHz	Adiciona blindagem.

Os cabos de par trançado possuem quatro pares de fios, sendo alguns utilizados para transmissão e outros para recepção, permitindo uma comunicação *full duplex* (como já vimos, ocorre nos dois sentidos e ao mesmo tempo). Para facilitar a identificação, os pares são coloridos e a ordem dos fios dentro do conector é padronizada. Eles podem ser utilizados na transmissão de sinais analógicos ou digitais.

(FGV – MEC – Administrador) As redes de microcomputadores implementadas para apoiar as atividades de negócio das empresas utilizam os padrões Ethernet e Fast Ethernet, empregando hub e switch como equipamentos e cabo de par trançado UTP, além de conectores padronizados internacionalmente.

⁴ Aquele cabo fininho do telefone fixo da sua casa é um cabo de par trançado CAT3 e ele utiliza um conector chamado RJ11.

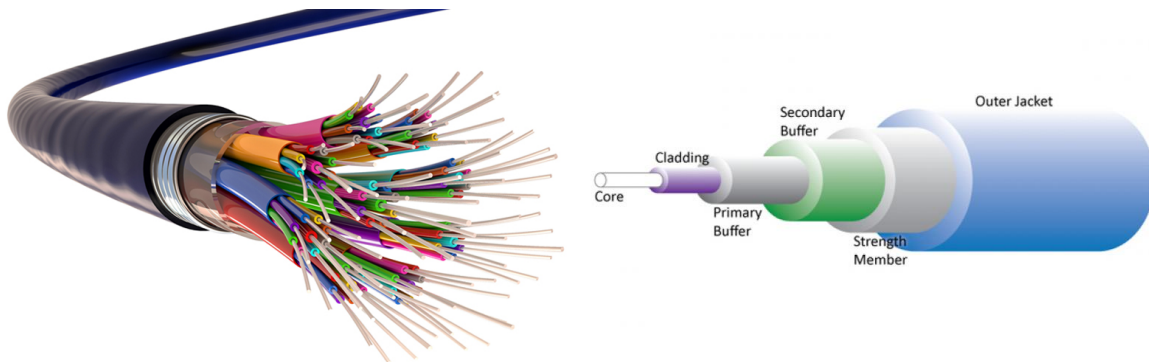
Nesse caso, por padronização, os conectores utilizados na implementação dessas redes, são conhecidos pela sigla:

- a) BNC.
- b) USB.
- c) RJ-45.
- d) RJ-11.
- e) RG-58.

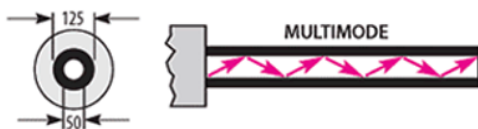
Comentários: conforme vimos em aula, o conector utilizado com cabo de par trançado UTP ou STP é o Conector RJ-45 (Letra C).



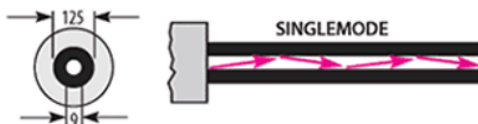
1.5.3 Cabo de Fibra Óptica



Consiste em uma Casca e um Núcleo (de vidro) para transmissão de luz. Possui capacidade de transmissão virtualmente infinita, é imune a interferências eletromagnéticas e consegue ligar distâncias maiores sem a necessidade de repetidores. Como desvantagens, podemos dizer que é incapaz de fazer curvas acentuadas, além de ter um custo de instalação e manutenção muito alto em relação ao par trançado. *Entendido?* Há dois tipos de fibra: **Monomodo e Multimodo**.



A Fibra Multimodo leva o feixe de luz **por vários modos ou caminhos**, por uma distância menor, com menores taxas de transmissão, mais imprecisa, diâmetro maior e alto índice de refração e atenuação, mas possui construção mais simples, é mais barata e utilizada em LANs.



A Fibra Monomodo leva o feixe de luz **por um único modo ou caminho**, por uma distância maior, com maiores taxas de transmissão, mais precisa, diâmetro menor e baixo índice de refração e atenuação, mas possui construção mais complexa, é mais cara e utilizada em WANs.

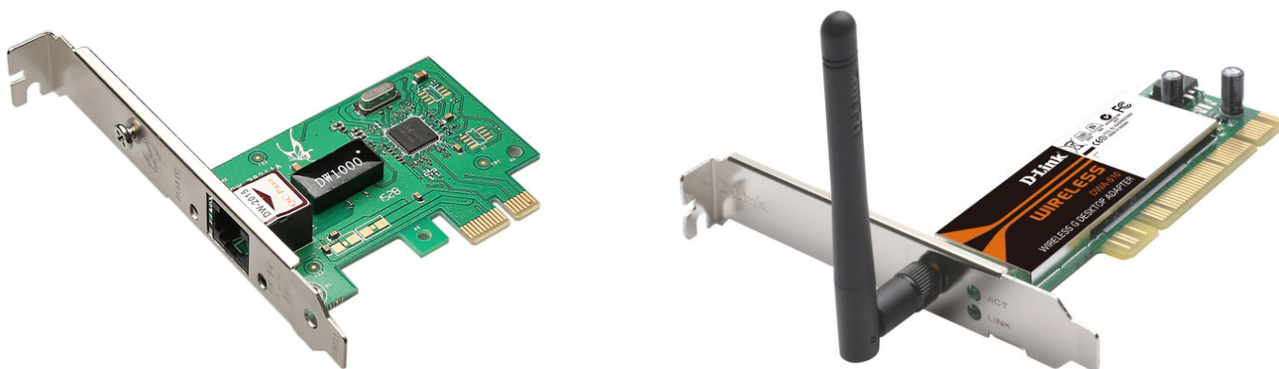
(CESPE – EMBASA – Técnico em Produção) A fibra óptica é composta basicamente de um núcleo de cobre e uma casca de plástico ou fibra de vidro concêntricos entre si. A transmissão de dados por meio de fibra óptica é realizada pelo envio de um sinal de luz codificado imune a ruídos eletromagnéticos.

Comentários: conforme vimos em aula, a fibra óptica consiste em uma Casca e um Núcleo de Vidro e, não Cobre, para transmissão de luz. Por outro lado, é realmente imune a ruídos eletromagnéticos (Errado).

1.6 – EQUIPAMENTOS DE REDES

Galera, chegou a hora de falar rapidamente sobre os principais equipamentos de redes. Vem comigo, rapidinho a gente mata esse assunto...

1.6.1 Network Interface Card (NIC ou Placa de Rede)



Galera, essa é a famosa Placa de Rede⁵! Se vocês olharem na parte de trás do gabinete de um computador, vocês a verão (provavelmente com o cabo azul de par trançado conectado a ela). Ela é o recurso de hardware mínimo que deverá estar instalado no computador para permitir uma comunicação bidirecional – transmissão e recebimento de dados – com os demais elementos da rede. Agora vejam que coisa interessante...

Você tem um CPF, que é um número único que te identifica. *Por que?* Porque não existe outra pessoa no mundo com esse mesmo número. **Da mesma forma, as Placas de Rede possuem um identificador único chamado Endereço MAC (Medium Access Control) – é como se fosse o número de série do dispositivo.** Esse endereço físico é representado por 48 bits, representados em hexadecimal e separados por dois-pontos (Ex: 00:1C:B3:09:85:15).

(UFMA – UFMA – Administrador) Para que um computador possa se conectar a uma LAN (Local Area Network) é necessário que ele possua um(a):

- a) codificador.
- b) webcam.
- c) impressora.
- d) placa de rede.
- e) placa de som.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se de uma Placa de Rede (Letra D).

⁵ As placas de rede podem também ser chamadas de Placas NIC. Além disso, a imagem à esquerda mostra uma placa de rede cabeada e a imagem à direita mostra uma placa de rede wireless.

(FCC – TRT/RS – Técnico Judiciário) Numa rede LAN (Local Area Network), o recurso de hardware mínimo que deverá estar instalado no computador para permitir a comunicação com os demais elementos da rede é:

- a) o teclado.
- b) o hub.
- c) o cartão de memória.
- d) o switch.
- e) a placa de rede.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se de uma Placa de Rede (Letra E).

(FUNRIO – UFRB – Assistente em Administração) O hardware de computador, além da unidade central de processamento e da memória, é composto de dispositivos de entrada e saída, que permitem a comunicação com o usuário. O dispositivo padrão de entrada é o teclado e o dispositivo padrão de saída é o monitor. Alguns dispositivos são chamados híbridos porque podem funcionar tanto como dispositivo de entrada e como de saída. Qual alternativa é um exemplo de dispositivo híbrido (de entrada e saída)?

- a) Microfone.
- b) Mouse.
- c) Alto Falante.
- d) Scanner.
- e) Placa de rede.

Comentários: conforme vimos em aula, a placa de rede permite uma comunicação bidirecional (transmissão e recebimento de dados). Logo, é um dispositivo híbrido de entrada/saída de dados (Letra E).

(UFBA – UFBA – Técnico em Contabilidade) Uma placa de rede Wi-Fi é um dispositivo de entrada e saída.

Comentários: conforme vimos em aula, a questão está perfeita – dados entram e saem da placa de rede wi-fi (Correto).



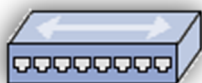
1.6.2 Hub (Concentrador)



Trata-se de um dispositivo para interligação de computadores que tem o objetivo de aumentar o alcance de uma rede local por meio da regeneração de sinais, porém recebe em uma única porta e retransmite para todas as outras. **Este equipamento disponibiliza várias portas físicas para que os nós sejam interligados, por exemplo, através de cabos par trançado com conectores RJ-45.** Atualmente, esse equipamento está obsoleto e quase não é mais comercializado.

O Hub é considerado um dispositivo “burro” por trabalhar apenas com *broadcast*. *Como assim, professor?* Ao receber dados, **ele os distribui para todas as outras máquinas – ele não é capaz de transmitir dados somente para uma máquina específica**, implicando que apenas uma máquina transmita de cada vez para evitar colisões. A transmissão *broadcast* faz com que uma rede com Hub possua uma topologia física de Estrela e uma topologia lógica de Barramento.

Em suma: **o hub (concentrador) é um equipamento de rede que permite concentrar o tráfego de rede que provém de vários dispositivos e regenerar o sinal.** O seu único objetivo é recuperar os dados que chegam a uma porta e enviá-los para todas as demais portas. Aliás, ele pode ter dezenas de portas – quantas forem necessárias para conectar os dispositivos de uma rede. A representação de um Hub é apresentada abaixo:



(IBFC – Prefeitura de Jandira/SP – Administrador) Numa rede de computadores, do tipo estrela, existe um dispositivo que permite transmitir dados a todos computadores conectados à rede ao mesmo tempo. Esse dispositivo é denominado tecnicamente de:

- a) hub.
- b) modem.
- c) bridge.
- d) firewall.

Comentários: conforme vimos em aula, o dispositivo conhecido por trabalhar apenas com *broadcast*, isto é, transmitir dados a todos os computadores de uma rede ao mesmo tempo é o Hub (Letra A).

(FCC – SEFAZ/PB – Auditor Fiscal de Tributos Estaduais) Dispositivo físico que tem por função básica apenas interligar os computadores de uma rede local. Recebe dados vindos de um computador e os transmite às outras máquinas. Conhece-se também por concentrador:

- a) o parser.
- b) o hub.
- c) o router.
- d) a bridge.
- e) o gateway.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do Hub (Letra B).

(NUCEPE – PC/PI – Escrivão de Polícia Civil) O equipamento que serve para interligar computadores em uma rede local, para compartilhamento de dados, é denominado de:

- a) hub.
- b) modem.
- c) no-break.
- d) impressora.
- e) pendrive.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do Hub (Letra A).

(EPL – Câmara Municipal de Paraíso do Norte/PR – Agente Administrativo) Marque a baixo a alternativa que corresponde a um dispositivo (hardware) de redes de computadores que permite o compartilhamento de recursos.

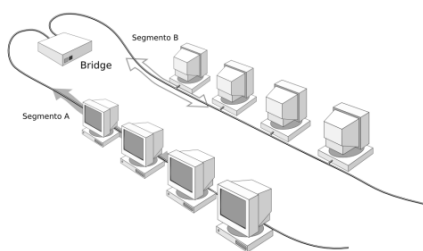
- a) Winzip
- b) USP
- c) Hub
- d) NetBios
- e) RJ45

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do Hub (Letra C).



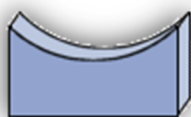
1.6.3 Bridge (Ponte)

Permite conectar segmentos de redes diferentes que podem ou não utilizar tecnologias/protocolos de enlace distintos (Ex: Ethernet, Token Ring, etc). O que é um segmento de rede? É simplesmente subdivisão de uma rede. Vejam abaixo que uma rede foi separada em dois segmentos: Segmento A e Segmento B. Como a rede foi segmentada, nós temos uma redução no tráfego e uma menor chances de colisões.



Como assim uma redução no tráfego? Galera, os dados transmitidos para um segmento agora são enviados apenas para os computadores específicos e, não, para todos os computadores da rede – como ocorria com o Hub! Lembrem-se que o Hub envia dados para todos computadores da rede indiscriminadamente. Logo o tráfego na rede reduz e a chance de colisões também.

As informações manipuladas por uma Bridge são chamadas de quadros ou *frames* – assim como no Switch. Aliás, uma desvantagem das Bridges é que elas geralmente só possuem duas portas, logo só conseguem separar a rede em dois segmentos. **Em contraste com o Switch, que veremos a seguir, que é conhecido como Bridge Multiporta por ter várias portas e suportar várias segmentações.** A representação de uma Bridge é apresentada abaixo:

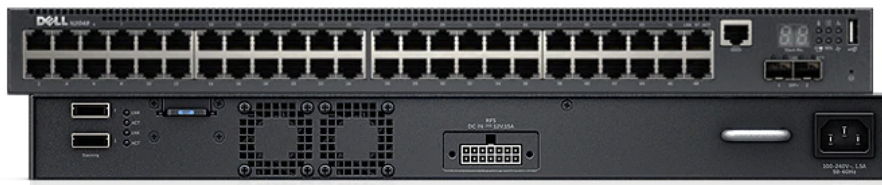


Em suma: uma bridge é um equipamento de rede que permite conectar redes diferentes que podem utilizar tecnologias/protocolos de enlace distintos em segmentos menores, permitindo filtrar os quadros de forma que somente passe para o outro segmento da bridge dados enviados para algum destinatário presente nele. **Em contraste com o hub, que envia dados em broadcast, a bridge é capaz de enviar dados em unicast – para um destinatário específico.**

(IADES – CFM – Analista – Adaptada) Uma bridge é um dispositivo usado para conectar dois segmentos de rede diferentes e enviar quadros de um segmento ao outro de forma transparente.

Comentários: conforme vimos em aula, ela realmente conecta dois segmentos de rede diferentes. Além disso, ela envia quadros (dados) de um segmento a outro. *Professor, o que é essa forma transparente?* Transparente significa que não se enxerga! *Sabe quando você vai aos Correios e paga para entregar um pacote na casa de alguém?* Se o pacote vai de avião, navio ou carro não importa para você, logo o método de entrega é transparente para o cliente (ele não enxerga o método). No caso da questão, a Bridge envia quadros de um segmento ao outro de forma transparente, isto é, ela consegue enviar dados de um segmento para outro como se estivessem todos em um mesmo segmento sem problema algum (Correto).

1.6.4 Switch (Comutador)



Também conhecido como comutador, o switch é uma evolução do hubs! Eles são inteligentes, **permitindo fechar canais exclusivos de comunicação entre a máquina que está enviando e a que está recebendo** – em *unicast* ou *multicast*. Em outras palavras, o switch – diferente do hub – é capaz de receber uma informação de fora e enviá-la apenas ao destinatário. Ele não é como o hub, que recebia uma informação de fora e a repassava para todo mundo que estivesse na rede.

Hub é um amigo fofoqueiro: se ele recebe uma mensagem, ele conta para todo mundo. Switch é um amigo leal: se ele recebe uma mensagem, ele conta apenas para o destinatário daquela informação. Além disso, **o Hub funciona apenas em uma via por vez (half-duplex) e o Switch funciona – em geral – em duas vias (full duplex)**. Dessa forma, a rede fica menos congestionada com o fluxo de informações e é possível estabelecer uma série de conexões paralelas.

Por fim, a segmentação realizada pelo dispositivo possibilita que diferentes pares possam conversar simultaneamente na rede, sem colisões. A transmissão para canais específicos faz com que uma rede com switch possua topologia física e lógica em estrela. **Ademais, um switch possui mais portas disponíveis que um hub ou uma ponte, o que – em uma rede com muitos computadores – faz a diferença na hora de distribuir o sinal de internet via cabo.**

Em suma: um switch (comutador) é um equipamento de rede semelhante a uma **ponte com múltiplas portas, capaz de analisar dados que chegam em suas portas de entrada e filtrá-los para repassar apenas às portas específicas de destino**. Além disso, ele é capaz de funcionar em *full duplex*. A representação de um Switch é apresentada abaixo:



(IBFC – Prefeitura de Araraquara/SP – Administrador) Em uma rede de computadores, que é utilizada a topologia em estrela, existe a necessidade de se utilizar o equipamento de rede denominado em inglês como:

- a) gateway
- b) switch
- c) modem
- d) bridge

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do Switch (Letra B).



1.6.5 Router (Roteador)



Os roteadores são **equipamentos que permitem interligar várias redes e escolher a melhor rota para que a informação chegue ao destino**. Esse dispositivo encaminha ou direciona pacotes de dados entre redes de computadores, geralmente funcionando como uma ponte entre redes diferentes. Hoje em dia, são muito comuns em residências para permitir que a Rede LAN doméstica possa acessar outra rede – em geral, a Internet.

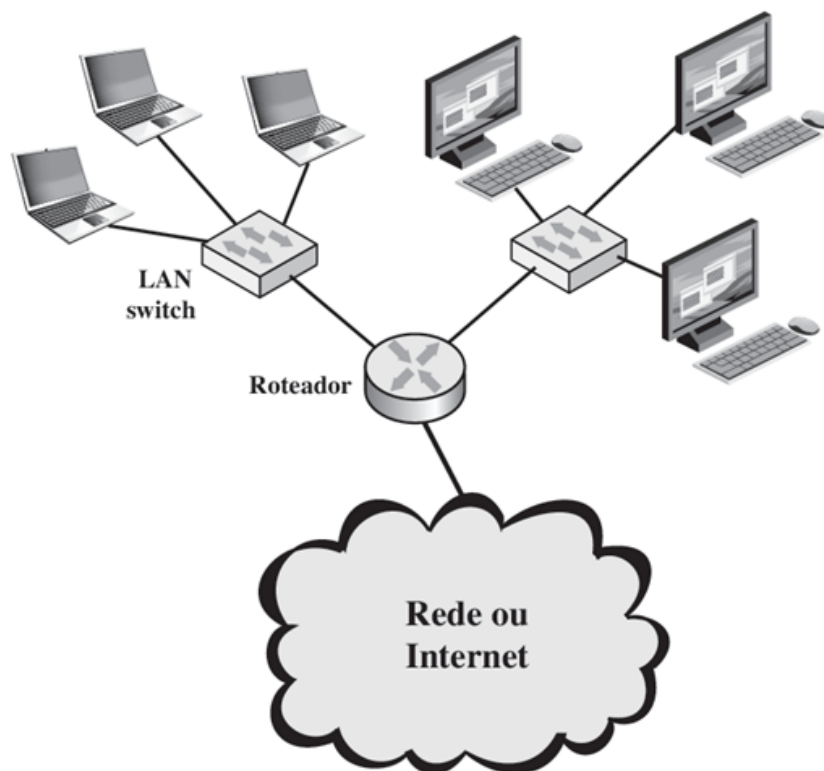
Talvez você tenha um na sua casa, **é aquele geralmente com as anteninhas e permite que você compartilhe a conexão de internet com dois ou mais aparelhos – ele é o principal responsável por controlar o tráfego da Internet**. Pessoal, roteadores geralmente possuem apenas quatro portas, então você pode conectar apenas quatro dispositivos a eles. Em uma empresa com vários computadores, isso claramente não é suficiente. *O que fazer, então?* Podemos utilizar switches!

O sinal da internet virá de seu provedor de acesso por meio de um cabo conectado ao roteador. Como ele não possui portas suficientes, você pode conectar o roteador a um switch – que geralmente possui várias portas. **Os computadores e outros dispositivos (impressora, servidores, etc) podem ser conectados ao switch!** Por fim, você pode utilizar o seu roteador no modo Access Point, caso queira utilizá-lo somente para aumentar o sinal da rede wireless.

A imagem abaixo mostra uma configuração muito comum de redes locais. Temos um roteador responsável por compartilhar a internet com outros dispositivos! Como ele possui poucas portas e nós temos seis computadores, essa rede local foi separada em dois segmentos por meio de dois switches. **Roteadores conectam redes diferentes; switches segmentam uma mesma rede.**



Podemos observar na imagem abaixo que um switch forma uma rede entre os notebooks e um outro switch forma uma rede entre os computadores:



(IBADE – Prefeitura de João Pessoa/PB – Administrador) Um equipamento de rede que permite que computadores de uma rede possam se conectar a Internet é o:

- a) HDCCD.
- b) pen drive.
- c) roteador.
- d) scanner.
- e) VGA.

Comentários: conforme vimos em aula, o dispositivo responsável por permitir a conectividade entre dispositivos como computadores, smartphones, tablets, etc em uma Rede LAN com a internet é o Roteador (Letra C).

1.6.6 Access Point (Ponto de Acesso)



Estamos na época dos combos! Hoje em dia, **um Provedor de Internet é também um Provedor de TV a Cabo** (Ex: NET e Claro, GVT e Vivo, etc). Imaginemos que você contrate um desses serviços: um técnico virá até sua residência, fará alguns furos, passará um cabo coaxial branco pela parede e o conectará a um modem que estará na sala da sua casa – esse equipamento permitirá que você tenha acesso à Internet Banda Larga.

Nos dias atuais, esse modem também faz a função de um Roteador *Wireless*! E, assim, você finalmente terá acesso a Wi-Fi e não terá que se preocupar em ligar cabo algum ao seu notebook. No entanto, há um problema: quando o técnico foi embora, você percebeu que – ao se deslocar da sala e foi para o quarto – o sinal da wi-fi no celular piorou vertiginosamente. **É aí que entra o Access Point (em tradução livre, Ponto de Acesso).**

Ele é um dispositivo de rede utilizado para estender a cobertura de redes de internet sem fio. O Access Point é o dispositivo que vai ajudar a manter o sinal na sala, cozinha, garagem, etc – ele pode ser compreendido como uma espécie de repetidor de sinal wi-fi. Façam um experimento social: a próxima vez que vocês forem a algum local que ofereça wi-fi para o público geral (Ex: Aeroporto, Universidade, Estádios, etc), olhem para o teto ou para as paredes!

Eu tenho certeza que vocês encontrarão vários dispositivos como esses da imagem acima. **O que eles estão fazendo ali? Eles estão estendendo, aumentando, distribuindo, repetindo o sinal wi-fi por todas as localidades.** Dessa forma, todo mundo tem um Ponto de Acesso (Access Point) à internet sem fio. Por fim, o detalhe é que ele é apenas extensor de sinal, ainda é necessário ter

um roteador. Em outras palavras, um roteador wireless pode trabalhar no modo Access Point, mas um Access Point não pode trabalhar no modo roteador.

(IBFC – Prefeitura de Araraquara/SP – Administrador) Um Analista comprou um roteador wireless e o conectou por cabo em um switch para acessar a estrutura de rede cabeada. Isso permitiu que todos os dispositivos sem fio conectados nesse roteador tivessem acesso a todos os serviços disponíveis na rede cabeada, como por exemplo, acesso à internet. Nesse caso, o roteador foi configurado pelo Analista para operar no modo:

- a) ponto-a-ponto.
- b) access point.
- c) bridge.
- d) modem.
- e) backbone.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do Access Point (Letra B).

(FCC – MPE/CE – Analista Ministerial) Na empresa em que Paulo trabalha, o link de internet banda larga é recebido em um modem Wi-Fi da marca Motorola SVG 1202 que permite que vários computadores utilizem a internet simultaneamente, compartilhando a velocidade. Isso torna possível conectar-se à internet de tablets, smartphones e notebooks. Porém, o alcance do sinal do modem Wi-Fi não atinge algumas áreas da empresa que necessitam de acesso à internet. Para resolver esse problema, Paulo sugeriu a utilização de um equipamento que, além de poder ser conectado a uma rede cabeada para fornecer acesso sem fio a ela, também pode ser utilizado para estender o alcance do sinal do modem Wi-Fi para as áreas da empresa que precisam de acesso à internet.

O equipamento sugerido por Paulo é denominado:

- a) access point.
- b) hub.
- c) switch.
- d) filtro de linha.
- e) bridge.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do Access Point (Letra A).



1.6.7 Modem



Galera, imaginem que eu preciso enviar um e-mail para o Prof. Renato! **Para que essa mensagem saia do meu computador e chegue no computador dele, é necessário que ela seja transmitida por um meio de comunicação.** Pode ser através de fibras ópticas, ondas de rádio, entre outros – no entanto há uma alternativa interessante de infraestrutura que já existe na imensa maioria dos lugares. *Qual, professor?* A infraestrutura de linha telefônica!

Isso não é tão simples assim, porque os computadores possuem uma linguagem diferente da linguagem dos telefones. Quando eu envio um e-mail para o Prof. Renato, a mensagem é convertida em um conjunto de dígitos binários (Ex: 0111010001000111010). Os telefones não conseguem entender essa linguagem porque eles utilizam sinais analógicos que, inclusive, não são entendidos por computadores. É como se um falasse húngaro e o outro aramaico!

Como resolver esse problema? **Evidentemente nós precisamos de um tradutor!** E é aí que entra o papel do Modem (**Mod**ulador/**Dem**odulador). Esse dispositivo converterá os dígitos binários do meu computador em sinais analógicos que podem ser transmitidos em linhas telefônicas; e também converterá os sinais analógicos das linhas telefônicas em dígitos binários. *Ficou mais fácil de entender agora?* Então vamos ver a definição...



O Modem é um dispositivo eletrônico de entrada/saída de dados que modula um sinal digital em um sinal analógico a ser transmitida por meio de uma linha telefônica e que demodula o sinal analógico e o converte para o sinal digital original. **Hoje em dia, existem basicamente três tipos: Acesso Discado, Modem ADSL e Cable Modem.**

O Modem de Acesso Discado é inserido na placa-mãe do seu computador. Quem aí é mais velho sabe que antigamente a internet era bem lenta e muito cara! *Sabe como eu fazia para me conectar à internet?* Eu esperava passar de meia-noite (porque o minuto cobrado ficava bem mais barato), desconectava o cabo do telefone fixo e conectava esse mesmo cabo no modem de acesso discado na parte de trás do gabinete do computador. O telefone, é claro, parava de funcionar!

Depois disso, você abria um discador e tinha que fazer infinitas tentativas para conseguir se conectar! Quando você finalmente conseguia, você ficava todo feliz, mas demorava mais ou menos uns dois minutos para abrir qualquer página na internet e quando ela estava quase toda aberta... a conexão caía! É, criança... a vida era um bocado mais difícil, mas era divertido! Deixa eu contar uma historinha que aconteceu comigo...

Naquela época, poucas pessoas tinham condição de possuir um celular. Se você quisesse falar com alguém, teria que ligar em um telefone fixo e torcer para que o destinatário estivesse no local. Minha irmã mais velha estava grávida de nove meses e eu – aos 13 anos – estava doido para que chegasse meia-noite, **assim eu poderia acessar à internet de graça e ler meus fóruns sobre o jogo que virou febre na época: Pokemon (vejam a imagem abaixo).**



Como vocês sabem, ao se conectar utilizando um Modem Dial-Up, o telefone ficava ocupado. Você não conseguiria ligar para ninguém e, se alguém te ligasse, ouviria o sinal de ocupado. Ocorre que a bolsa da minha irmã estourou e nem ela nem o esposo possuíam carro, logo ela ligou para minha mãe buscá-la. *O que aconteceu?* Tu-tu-tu-tu – sinal de ocupado porque eu estava vendo meus fóruns. *Tomei uma surra monumental: sim ou não?* Pois é! Ainda bem que ela conseguiu outro transporte e meu sobrinho está hoje com 16 anos! **Finalmente, chegaram os Modens ADSL.**

Eles ofereciam acesso em banda larga por meio de cabos ou wireless. Pessoal, era muito mais rápido (velocidade de download/upload) e não ocupavam o telefone, ou seja, você podia utilizar o telefone e a internet simultaneamente. Por fim, temos o Modem Cabeado (*Cable Modem*)! Eles não utilizam as linhas telefônicas – eles são conectados por meio de cabos coaxiais normalmente fornecido pela sua fornecedora de TV a Cabo. *Como é, professor?*

Você tem NET ou GVT? Pois é, elas te oferecem serviços diferentes! Um serviço interessante é o combo: TV, Internet e Telefone! Em vez de utilizar três meios para te fornecer cada um desses serviços, ela transmite todos esses dados via cabo coaxial. **Algumas vezes, esse modem virá com um roteador acoplado internamente;** outras vezes, você terá que comprar um roteador e utilizar ambos para ter acesso à internet. *Entendido?* Então vamos seguir...

(CESPE – Correios – Agente de Correios) O modem:



- a) é um tipo de memória semicondutora não volátil.
- b) é um tipo de interface paralela que permite a comunicação sem fio entre um computador e seus periféricos.
- c) é um roteador wireless para redes sem fio.
- d) tem função de garantir o fornecimento ininterrupto de energia elétrica ao computador.
- e) pode auxiliar na comunicação entre computadores através da rede telefônica.

Comentários: conforme vimos em aula, o modem pode auxiliar na comunicação entre computadores através da rede telefônica (Letra E).

(FUNRIO – Depen – Agente Penitenciário) Quais as características a tecnologia de conexão à Internet denominada ADSL:

- a) Conexão permanente, custo fixo, linha telefônica liberada e velocidade maior do que as linhas tradicionais.
- b) Conexão permanente, custo variável, linha telefônica liberada e velocidade maior do que as linhas tradicionais.
- c) Conexão permanente, custo fixo, linha telefônica não liberada e velocidade maior do que as linhas tradicionais.
- d) Conexão não-permanente, custo variável, linha telefônica liberada e velocidade igual às linhas tradicionais.
- e) Conexão não-permanente, custo fixo, linha telefônica não liberada e velocidade igual às linhas tradicionais.

Comentários: *conexão permanente* – ADSL permite que você se mantenha sempre conectado, em contraste com as linhas tradicionais (Ex: Dial-up) em que – para acessar a internet – precisa se conectar; *custo fixo* – ADSL possui um custo fixo, visto que você não paga mais por conta do horário, etc, em contraste com linhas tradicionais em que você paga valores adicionais a depender do horário; *linha telefônica liberada* – ADSL permite que se utilize a internet e o telefone simultaneamente, em contraste com linhas tradicionais em que você ou utiliza a internet ou utiliza o telefone; *velocidade maior do que as linhas tradicionais* – ADSL possui a grande vantagem de permitir uma velocidade (muito) maior do que as linhas tradicionais (Letra A).



1.7 – PADRÕES DE REDES

Existe – nos EUA – um instituto chamado IEEE (*Institute of Electrical and Electronics Engineers*)! Ele é a maior organização profissional do mundo dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade. O IEEE (lê-se I3E) mantém o Comitê 802, que é o **comitê responsável por estabelecer padrões de redes de computadores**. Vejamos alguns padrões:

PADRÃO	NOME
IEEE 802.3	ETHERNET (LAN)
IEEE 802.5	TOKEN RING (LAN)
IEEE 802.11	Wi-Fi (WLAN)
IEEE 802.15	BLUETOOTH (WPAN)
IEEE 802.16	WiMAX (WMAN)
IEEE 802.20	MOBILE-Fi (WWAN)

(UFMA – UFMA – Administrador) Considerando os padrões Ethernet em uso utilizados pela maioria das tecnologias de rede local, permitindo que a integração de produtos de diferentes fabricantes funcionem em conjunto. Qual das alternativas diz respeito ao padrão 802.11?

- a) Redes Token King
- b) redes Wi-Fi
- c) redes Cabeada
- d) redes bluetooth
- e) Redes WIMAX

Comentários: conforme vimos em aula, o Padrão 802.11 se refere a Redes Wi-Fi (Letra B).

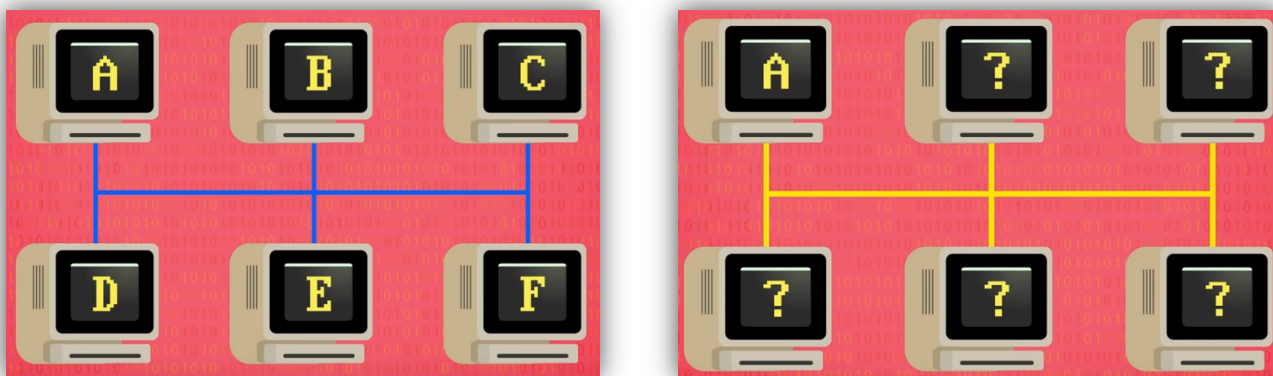


1.7.1 Padrão Ethernet (IEEE 802.3)

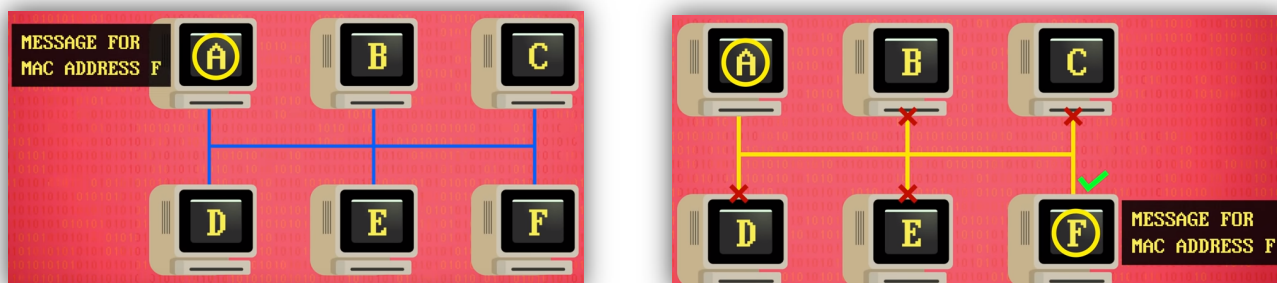
Ethernet é um **conjunto de tecnologias e padrões que permite que dois ou mais computadores se comuniquem utilizando meios cabeados em uma Rede de Área Local (LAN)**. Dessa forma, eu gostaria que vocês me respondessem:

1. Vocês moram ou trabalham em um local com até cerca de 1000 m²?
2. No local que vocês moram ou trabalham, vocês possuem acesso à internet?
3. O acesso à internet se dá por algum cabo ligado ao seu computador?

Se vocês responderam afirmativamente para as três perguntas anteriores, isso significa que a rede de computadores de vocês é regida pela Ethernet. *Bacana?* Em sua forma mais simples, ela é um conjunto de computadores conectados a um único cabo comum. Quando um computador deseja transmitir dados a outro computador, ele traduz os dados em sinais elétricos e os envia pelo cabo – como mostra a imagem à esquerda.



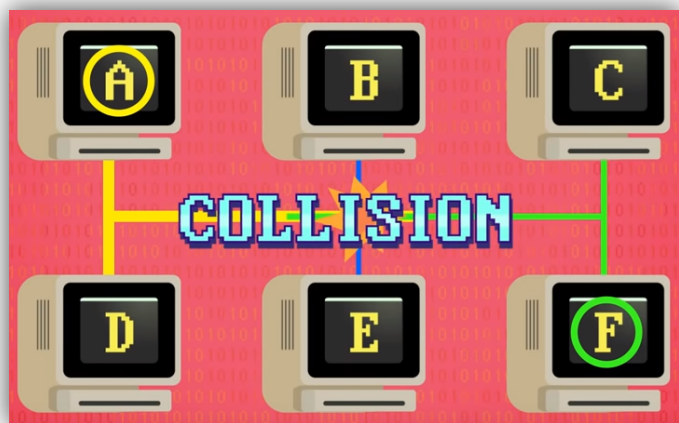
Como vocês podem notar, como o cabo é compartilhado, todo computador que estiver conectado à rede conseguirá visualizar a transmissão de dados, mas não saberá se os dados eram destinados a ele ou a outro computador. Para resolver esse problema, **a Ethernet requer que cada computador tenha um único endereço de Media Access Address (MAC) – também chamado Endereço MAC.** *Bacana?*



Esse endereço único é colocado junto com os dados a serem transmitidos (como se fosse um prefixo). **Assim, computadores na rede continuam recebendo os dados, mas só os processam quando eles percebem que é o endereço deles que está contido no prefixo.** Vejam acima que o

Computador A deseja enviar uma mensagem para o Computador F. Para tal, ele coloca o Endereço MAC do Computador F na mensagem, que será processada por esse computador e ignoradas pelos outros. Todo computador vem com seu Endereço MAC – que é único no mundo!

O termo genérico para essa abordagem vista acima é *Carrier Sense Mutiple Access (CSMA)*, também conhecido como acesso múltiplo por portadora. Professor, o que é essa portadora? Nesse caso, é qualquer meio de transmissão compartilhado capaz de transmitir dados – cabos de cobre para Redes Ethernet ou o ar para Redes Wi-Fi. A taxa que um meio de transmissão pode transmitir dados é conhecida como Largura de Banda – vocês já devem ter ouvido falar!



Infelizmente, utilizar um meio de transmissão compartilhado possui uma desvantagem: quando o tráfego na rede está baixo, computadores podem simplesmente esperar que ninguém esteja utilizando o meio de transmissão e transmitir seus dados. No entanto, à medida que o tráfego aumenta, a probabilidade de que dois ou mais computadores tentem transmitir dados ao mesmo tempo também aumenta. **Quando isso ocorre, temos uma colisão!**

A colisão deixa os dados todos ininteligíveis, como duas pessoas falando ao telefone ao mesmo tempo – ninguém se entende! Felizmente, computadores podem detectar essas colisões ao “sentirem” os sinais elétricos no cabo de transmissão – chamado *Collision Detection*. A solução mais óbvia para resolver esse problema é a mesma para quando duas pessoas falam simultaneamente ao telefone: **parar a transmissão, esperar em silêncio e tentar novamente.**

O problema é que o outro computador também vai tentar a mesma estratégia. Além disso, outros computadores da mesma rede podem perceber que o meio de transmissão está vazio e tentar enviar seus dados. *Vocês percebem que isso nos leva a mais e mais colisões?* Pois é, mas a Ethernet possui uma solução simples e efetiva para resolver esse problema. **Quando um computador detecta uma colisão, eles esperam um breve período de tempo antes de tentar novamente.**

Esse período poderia ser, por exemplo, um segundo! *Professor, se todos os computadores esperarem um segundo, isso não vai resultar no mesmo problema anterior?* Você está esperto, meu caro! Isso é verdade, se todos esperarem um segundo para retransmitir, eles vão colidir novamente após um segundo. **Para resolver esse problema, um período aleatório é adicionado: um computador espera 1,3 segundos; outro espera 1,5 segundos; e assim por diante.**

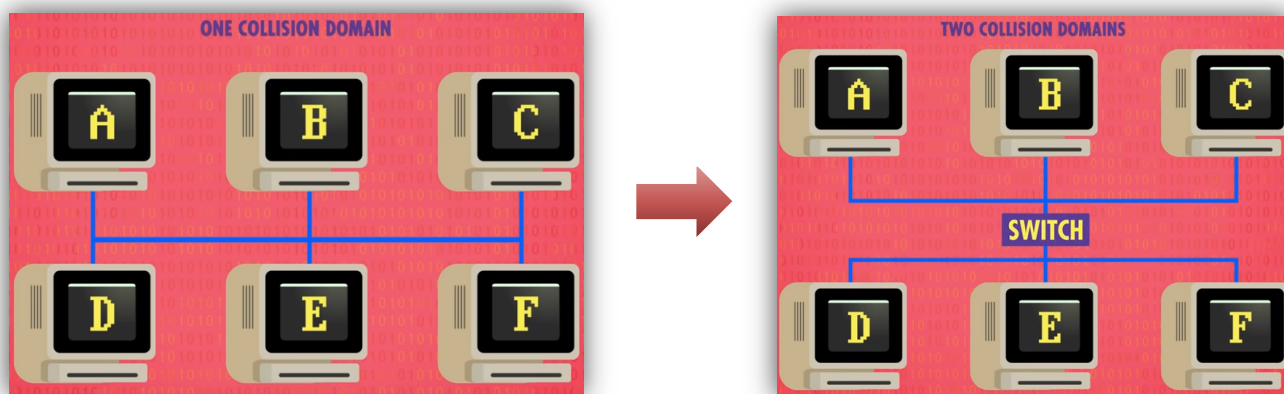
Lembrem-se que – para o mundo dos computadores – essa diferença de 0,2 segundos é uma eternidade. Logo, o primeiro computador verá que o meio de transmissão não está sendo utilizado e pode transmitir seus dados. 0,2 segundos depois, o segundo computador verá que o

meio de transmissão não está sendo utilizado e poderá transmitir seus dados. *Professor, calma aí, isso ajuda bastante, mas se tivermos muitos computadores não resolverá o problema!*

Você é o meu melhor aluno! Galera, pare ajudar a resolver esse problema, nós temos mais um truque! Como eu acabei de explicar, se um computador detecta uma colisão na transmissão de dados, ele esperará um segundo mais um tempo aleatório. Se houver outra colisão mesmo assim, pode ser que a rede esteja congestionada, logo ele não esperará mais um segundo, ele esperará dois segundos. Se houver colisão mesmo assim, esperará quatro segundos. **Se continuar havendo colisões, ele esperará oito segundos, e assim por diante até conseguir transmitir.**

Sabe quando sua internet está lenta? Pode ser que o motivo seja o congestionamento do meio de transmissão por conta dessas colisões! Legal, não é? Você, meu melhor aluno, vai continuar argumentando que isso não resolve o problema para muitos computadores. Imaginem uma universidade inteira com 1000 alunos acessando simultaneamente a rede local em um, e apenas um, cabo compartilhado. *Complicado, não é?*

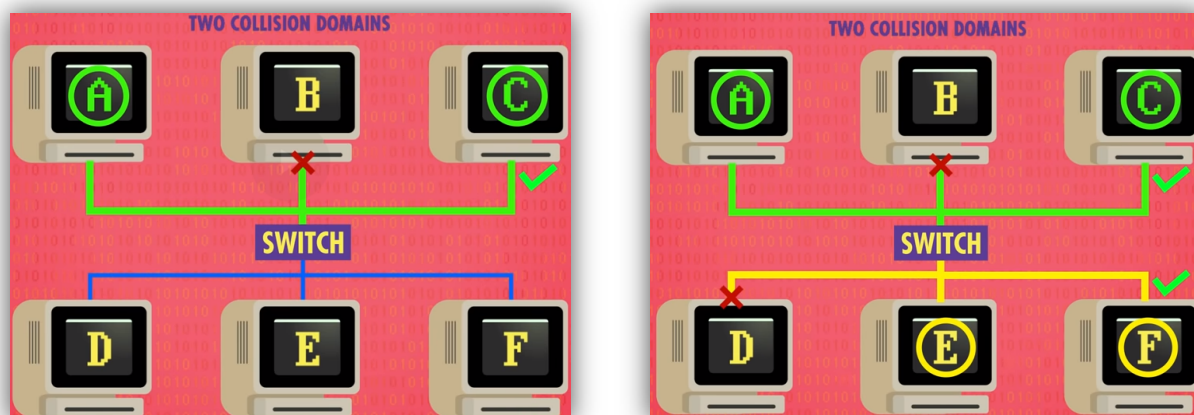
Para reduzir o número de colisões e melhorar a eficiência, nós precisamos diminuir a quantidade de dispositivos nos meios de transmissão compartilhados – isso é chamado Domínio de Colisão. No nosso exemplo anterior, nós tínhamos seis computadores conectados em um único meio de transmissão compartilhado, logo nós tínhamos um único domínio de colisão. Para reduzir a probabilidade de colisões, nós podemos segmentar a rede em dois domínios de colisão.



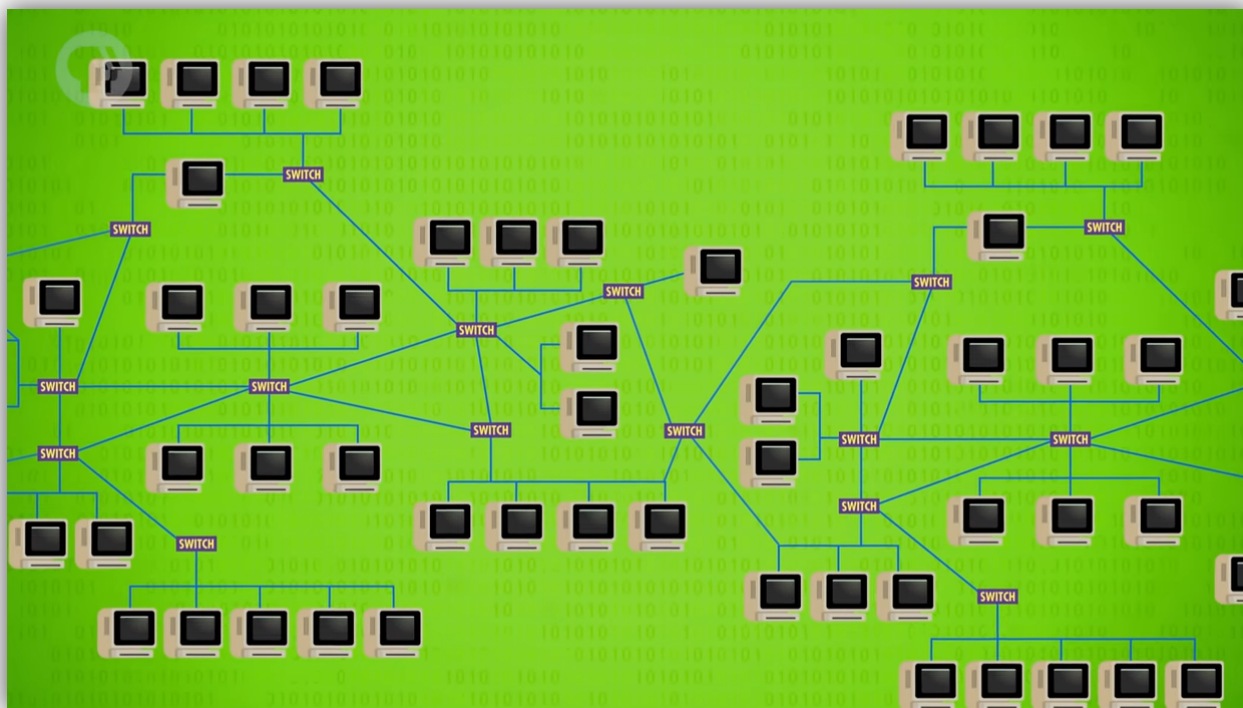
Para tal, podemos utilizar um dispositivo chamado Switch – visto anteriormente. Ele segmentará nossa rede em duas partes e será posicionado entre elas. Dessa forma, ele só passa dados para o outro domínio de colisão se a mensagem for destinada a algum computador presente nesse domínio de colisão. *Como ele faz isso, professor?* Ele guarda uma lista de Endereços MAC dos computadores de cada rede.

Dessa forma, se o Computador A deseja transmitir dados para o Computador C, o switch não encaminhará os dados para a outra rede – como mostra a imagem abaixo à esquerda. Da mesma forma, se o Computador E quiser transmitir dados para o Computador F ao mesmo tempo que o

Computador A transmite dados para o Computador C, a rede estará livre e as duas transmissões poderão ocorrer simultaneamente – como mostra a imagem abaixo à direita.

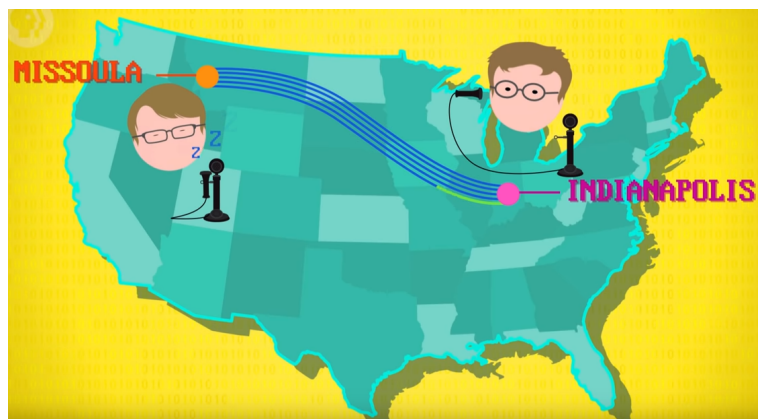


No entanto, se o Computador F quiser transmitir dados para o Computador A, o switch poderá atravessar os dados de uma rede para outra e ambas as redes estarão brevemente ocupadas. Galera, é assim que as grandes redes funcionam, isto é, interconectando dispositivos. **É interessante mencionar que em redes grandes – como a Internet – existem geralmente diversos caminhos diferentes para transmitir dados de um local para outro.**



Galera, a maneira mais simples de conectar dois computadores ou redes em locais diferentes é alocando um meio de comunicação exclusivo – era assim que linhas de telefone funcionavam. Por exemplo: imaginem que existiam cinco linhas de telefone entre *Indianapolis* e *Missoula* –

ambas nos Estados Unidos. Em 1910, se João quisesse telefonar para Henrique, ele diria a um operador que desejava falar com Henrique.



Naquela época, o operador conectaria fisicamente a linha de telefone de Indianapolis a uma das cinco linhas de telefone disponíveis de *Missoula* – **desde que ela não estivesse sendo utilizada**. Enquanto eles estivessem conversando, a linha ficaria ocupada. E se todas as cinco linhas estivessem ocupadas, João teria que esperar alguma linha desocupar para conseguir falar.

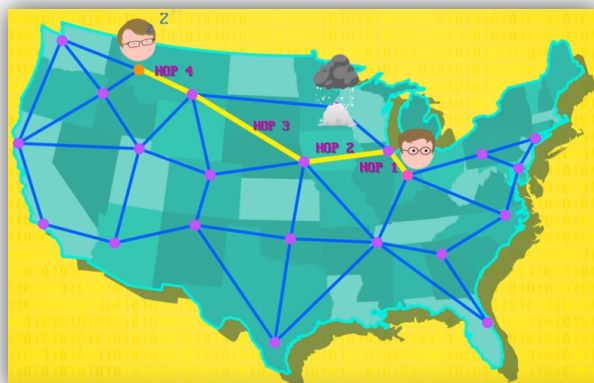
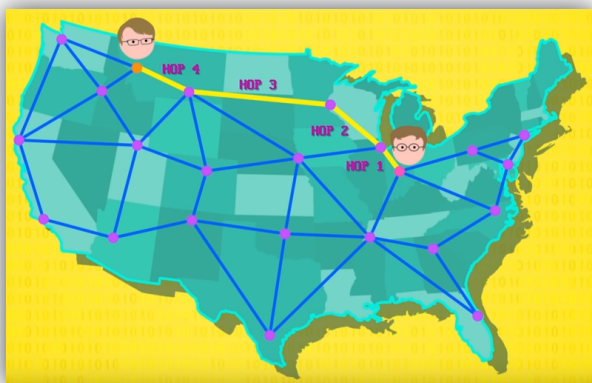
Essa abordagem é chamada Comutação por Circuito, uma vez que você está literalmente trocando de circuitos para encaminhar dados para o destino correto. Ela funciona bem, mas é relativamente inflexível e cara, além de poder ficar ociosa caso ninguém utilize esse meio de transmissão com frequência. Pensando no lado positivo, uma vez que você tenha uma linha para você, você pode utilizá-la sempre que quiser sem ter que compartilhar com ninguém.



Algumas vezes, por questão de segurança ou por questão de relevância, é necessário manter uma linha exclusiva. Por essa razão, exércitos, bancos e outras operações de alta importância ainda mantêm linhas ou circuitos dedicados para conectar seus centros de dados – imagem acima. **Por outro lado, nós temos outra abordagem chamada Comutação por Mensagem, que é mais ou menos como os correios funcionam.**

Em vez de uma rota dedicada e direta, as mensagens podem realizar diversas paradas. Então, se João deseja enviar uma carta para Henrique, ela poderia ir de *Indianapolis* para *Chicago*, depois para *Minneapolis*, depois *Billings* e, finalmente, chegar a *Missoula* – como mostra a imagem

abaixo à esquerda. **Cada parada (cidade) sabe qual é a próxima parada (cidade) porque elas mantêm uma tabela que diz para onde enviar a carta dado um endereço de destino específico.**



A parte mais interessante dessa abordagem é que ela pode utilizar rotas diferentes, tornando a comunicação mais confiável e tolerante a falhas. Como assim, professor? No exemplo dos correios, imaginem que haja uma tempestade na cidade de Minneapolis que fechou todas as vias. Não tem problema, você pode utilizar outra rota passando por Omaha – como mostra a imagem acima à direita. Em nosso exemplo, as cidades funcionam como roteadores!

Uma desvantagem da Comutação por Mensagens é que as mensagens algumas vezes são grandes demais. **Mensagens grandes podem obstruir a rede, porque a mensagem inteira tem que ser transmitida de uma parada até a próxima antes de continuar em seu caminho.** Imaginem o envio de um arquivo de 100Mb! Enquanto ele estiver sendo transferido, a conexão estará interrompida.

A solução é dividir essas grandes transmissões em pedaços menores chamados pacotes. Assim como na comutação por mensagem, cada pacote contém um endereço de destino na rede, dessa forma os roteadores sabem para onde encaminhá-los. *Vocês se lembram que – para encaminhar dados – o switch precisava conhecer o Endereço MAC do destinatário?* Pois é, o roteador precisa conhecer o Endereço IP (Internet Protocol) do destinatário!

Cada computador conectado a uma rede recebe um Endereço IP! Com milhões de computadores online, todos enviando e recebendo dados, gargalos podem aparecer e desaparecer em milissegundos. **Roteadores estão constantemente tentando balancear a carga da rede por meio de todas as rotas possíveis para assegurar velocidade e garantia de entrega dos dados.** Vocês entenderam essa visão geral de Ethernet? Então vamos ver agora a evolução dos padrões:

EVOLUÇÃO DOS PADRÕES ETHERNET	
PADRÃO (CABO COAXIAL)	PADRÃO – TAXA DE TRANSMISSÃO - DISTÂNCIA
ETHERNET	10BASE-2 / 10 Mbps / 185 Metros
ETHERNET	10BASE-5 / 10 Mbps / 500 Metros

EVOLUÇÃO DOS PADRÕES ETHERNET	
PADRÃO (CABO DE PAR TRANÇADO)	PADRÃO – TAXA DE TRANSMISSÃO



ETHERNET	10BASE-T / 10 Mbps
FAST ETHERNET	100BASE-T / 100 Mbps
GIGABIT ETHERNET	1000BASE-T / 1000 Mbps
10G ETHERNET	10GBASE-T / 10000 Mbps

OBSERVAÇÃO

COMO 1 BILHÃO = 1000 MILHÕES, ENTÃO 1G = 1000M.

AGORA FICA MAIS FÁCIL LEMBRAR QUE A GIGABIT ETHERNET TEM A VELOCIDADE DE 1000 MBPS E QUE A 10G ETHERNET TEM A VELOCIDADE DE 10000 MBPS. LEMBRANDO QUE MEGA (M) = MILHÃO E GIGA (G) = BILHÃO.

(FGV – SEFAZ/RJ – Fiscal de Rendas) Uma rede de microcomputadores opera com base no padrão Ethernet IEEE-802.3 e utiliza o protocolo CSMA/CD. No momento em que uma colisão é detectada, as máquinas que estão transmitindo executam o seguinte procedimento:

- a) aceleram o ritmo de transmissão.
- b) param imediatamente de transmitir.
- c) passam a transmitir em modo half-duplex.
- d) retransmitem os frames que provocaram a colisão.
- e) enviam pacotes de sincronismo para as demais máquinas.

Comentários: conforme vimos em aula, a regra é parar imediatamente de transmitir e aguardar uma fração de tempo aleatória para reiniciar a transmissão (Letra B).

(MGA – TCE/CE – Técnico) As taxas nominais de transmissão definidas em bits por segundo de 10M, 1000M, e 100M são, respectivamente, atribuídas aos padrões:

- a) Fast Ethernet, Ethernet e Gigabit Ethernet;
- b) Ethernet, Gigabit Ethernet e Fast Ethernet;
- c) Gigabit Ethernet, Ethernet e Fast Ethernet;
- d) Fast Ethernet, Ethernet e Gigabit Ethernet.

Comentários: conforme vimos em aula, 10M é a taxa atribuída à Ethernet; 1000M é a taxa atribuída à Gigabit Ethernet; e 100M é a taxa atribuída a Fast Ethernet (Letra B).



1.7.2 Padrão Token Ring (IEEE 802.5)

O Padrão Token Ring é outro padrão cabeado e foi, até o início da década de 90, o principal concorrente do Padrão Ethernet, **quando possuía taxa de transmissão de dados de 4 Mbps, comunicação unidirecional (chamada *simplex*), arquitetura ponto-a-ponto e topologia lógica em anel**. Por falar nisso, quando falamos em Topologia em Estrela, havia um risco de colisão – no Padrão Token Ring esse risco não existe!

Por que esse padrão se chama Token Ring? Basicamente, cada estação de trabalho se conecta com a adjacente até fechar um circuito fechado chamado Anel (*Ring*). Para que uma estação de trabalho possa transmitir dados para outra estação de trabalho, ela precisa possuir uma espécie de envelope chamado *token* – pronto, **descobrimos porque se chama Token Ring**.

Processo de Funcionamento

O *token* fica circulando pelo anel **até que alguma estação de trabalho que deseje transmitir dados a outra estação de trabalho o capture**. A partir desse momento, essa estação pode inserir seus dados no envelope (*token*) e enviá-los para a estação adjacente, que os envia para a estação seguinte, e assim por diante até chegar ao destinatário final. Esse destinatário final recebe o envelope, captura os dados enviados **e insere dentro do envelope um sinal de recebimento**.

O envelope continua percorrendo o anel para a próxima estação, e a próxima, e a próxima, até chegar à estação que enviou os dados. Essa estação abre o envelope, verifica o sinal recebido, **confirma que a estação de destino recebeu as informações enviadas e devolve o *token* para a rede para que ele continue circulando pelo anel**. Quando outra estação quiser enviar outra mensagem, é só capturar o *token* e fazer o mesmo processo. Dessa forma, não há chances de colisões.

(CESPE – TRE/GO – Analista Judiciário) A topologia de uma rede refere-se ao leiaute físico e lógico e ao meio de conexão dos dispositivos na rede, ou seja, como estes estão conectados. Na topologia em anel, há um computador central chamado *token*, que é responsável por gerenciar a comunicação entre os nós.

Comentários: conforme vimos em aula, em uma topologia em anel, não há um computador central. O *token* é um recurso do Padrão Token Ring que possui a função de permitir que uma estação de trabalho transmita dados por um canal sem o risco de colisões (Errado).

1.7.3 Padrão Wireless (IEEE 802.11)

O Padrão Wireless – diferentemente dos padrões anteriores – não é cabeado. **Ele define uma série de padrões de transmissão e codificação para comunicações sem fio.**

EVOLUÇÃO DO PADRÃO WIRELESS (802.11)		
PADRÃO	FREQUÊNCIA	TAXA DE TRANSMISSÃO
IEEE 802.11b	2.4 Ghz	11 Mbps
IEEE 802.11a	5.0 Ghz	54 Mbps
IEEE 802.11g	2.4 Ghz	54 Mbps
IEEE 802.11n	2.4 ou 5.0 Ghz	150, 300 até 600 Mbps
IEEE 802.11ac	5.0 Ghz	500 Mbps, 1 Gbps ou +

Assim como nas redes cabeadas, as Redes Wireless (WLAN – *Wireless LAN*) também sofreram evoluções. Observem a tabela: o padrão 802.11b e 802.11a surgiram simultaneamente, porém usaram tecnologias diferentes – **um não é evolução do outro**. O Padrão 802.11b entrou no mercado antes do Padrão 802.11a, se consolidando no mercado no início da década passada.

Em seguida, veio o Padrão 802.11g – mantendo a compatibilidade com dispositivos Padrão 802.11b e sucedido pelo Padrão 802.11n, **permitindo maiores taxas de transmissão e permitindo a operação em duas bandas (Dual Band) de frequências**. Por que isso, professor? Porque alguns aparelhos domésticos (Ex: controle de garagem, micro-ondas e bluetooth⁶) trabalham na frequência de 2.4Ghz – isso poderia causar problemas de interferência. Como alternativa, ele pode trabalhar em outra frequência de onda de rádio!



Por fim, o Padrão 802.11ac é uma novidade e pode vir a ser uma solução para tráfegos de altíssima velocidade, com taxas superiores a 1Gbps. Curiosidade: o nome **Wi-Fi (Wireless-Fidelity)** é uma marca comercial registrada® baseada no Padrão Wireless IEEE 802.11, que permite a comunicação entre computadores em uma rede sem fio. Toda tecnologia Wi-Fi é wireless, mas nem toda tecnologia wireless é Wi-Fi.

Essa tecnologia pode utilizar transmissão Ad-hoc ou Infraestrutura:

- a) **Ad-Hoc:** comunicação direta entre equipamentos e válida somente naquele momento, temporária, apresentando alcance reduzido (Ex: Bluetooth);
- b) **Infraestrutura:** comunicação que faz uso de equipamento para centralizar fluxo da informação na WLAN (Ex: Access Point ou Hotspot) e permite um alcance maior (Ex: 500m).

(CESPE – BB – Escriturário) Wi-Fi (Wireless Fidelity) refere-se a produtos que utilizam tecnologias para acesso sem fio à Internet, com velocidade que pode chegar a taxas superiores a 10 Mbps. A conexão é realizada por meio de pontos de acesso

⁶ Se você usa teclado sem fio, provavelmente embaixo dele está informando a frequência 2.4 Ghz.

denominados hot spots. Atualmente, o usuário consegue conectar-se em diferentes lugares, como hotéis, aeroportos, restaurantes, entre outros. Para que seja acessado um hot spot, o computador utilizado deve possuir a tecnologia Wi-Fi específica.

Comentários: conforme vimos em aula, está tudo impecável. Hotspot é simplesmente o nome dado ao local em que a tecnologia Wi-Fi está disponível. São encontrados geralmente em locais públicos, tais como cafés, restaurantes, hotéis e aeroportos, onde é possível se conectar à Internet utilizando qualquer computador portátil que esteja preparado para se comunicar com uma Rede Wi-Fi (Correto).

(FGV – SEFAZ/RJ – Fiscal de Rendas) Cada vez mais a tecnologia wireless tem se tornado popular e sido mais utilizada em suporte à transmissão de dados. Um dos padrões tem as seguintes características:

- funciona na frequência de 2,4 GHz;
- oferece uma velocidade de 54 Mbps;
- baseia-se na compatibilidade com os dispositivos 802.11b;
- emprega autenticação WEP estática já aceitando outros tipos de autenticação como WPA (Wireless Protect Access) com criptografia dinâmica (método de criptografia TKIP e AES);
- apresenta os mesmos inconvenientes do padrão 802.11b, que são as incompatibilidades com dispositivos de diferentes fabricantes e a alta interferência tanto na transmissão como na recepção de sinais, porque funcionam a 2,4 GHz equivalentes aos telefones móveis;
- apresenta como vantagens o baixo preço dos seus dispositivos, a largura de banda gratuita bem como a disponibilidade gratuita em todo o mundo;
- tem sido bastante utilizado na comunicação com notebooks em redes sem fio em curtas distâncias.

Esse padrão é conhecido como:

- a) IEEE-802.11n.
- b) IEEE-802.11a.
- c) IEEE-802.11g.
- d) IEEE-802.11j.
- e) IEEE-802.11h.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do IEEE-802.11g (Letra C).



1.7.4 Padrão Bluetooth (IEEE 802.15)



O Padrão Bluetooth tem o objetivo de integrar equipamentos periféricos. Utilizado em Rede WPAN (*Wireless Personal Area Network*) – **eles padronizam uma rede de baixo custo, curto alcance, baixas taxas de transmissão e sem fio**. Eles operam na faixa de 2.4 Ghz e são capazes de se conectar com até 7 dispositivos simultaneamente em uma rede *piconet*.

O Padrão Bluetooth possui uma Arquitetura Master/Slave. *O que seria isso, professor? Você está num churrasco com os amigos e quer conectar seu celular em uma caixinha de som para colocar suas músicas para tocar. Quando você conecta o bluetooth do seu celular no bluetooth da caixinha, o seu celular está sendo exercendo o papel de Master (Mestre) e a caixinha de som está exercendo o papel de Slave (Escravo).*

Um dispositivo mestre pode estar conectado a vários dispositivos escravos, mas um dispositivo escravo só pode estar conectado simultaneamente a um único dispositivo mestre. A caixinha de som não pode se conectar a dois celulares, se não ela não saberá a quem obedecer. Então, guardem essa informação: **um mesmo dispositivo pode ser mestre em determinado momento e escravo em outro, mas jamais poderá ser mestre e escravo simultaneamente.**

PADRÃO BLUETOOTH – WPAN 802.15

CLASSE	DISTÂNCIA
1	Até 100 Metros
2	Até 10 Metros
3	Até 1 Metro

(CESPE – TRT/ES – Técnico Judiciário) Uma rede bluetooth possui alcance ilimitado e possibilita a conexão de componentes a um computador sem a utilização de fios.

Comentários: conforme vimos em aula, possui alcance bastante limitado (Errado).

(CESGRANRIO – CEFET/RJ – Auxiliar em Administração) O Bluetooth é um(a):

- a) padrão da instalação para redes Ethernet
- b) sistema de armazenamento não volátil de alta capacidade
- c) tecnologia de compressão de dados para redes sem fio
- d) tecnologia para comunicação sem fio de curta distância
- e) interface física para ligações entre computadores com par trançado

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se de uma tecnologia para comunicação sem fio de curta distância (Letra D).



1.7.5 Padrão WiMAX (IEEE 802.16)

O Padrão WiMAX especifica um padrão sem fio de alta velocidade para Redes Metropolitanas (WMAN), criado por um consórcio de empresas para promover interoperabilidade entre equipamentos. Seu raio de comunicação com o ponto de acesso pode alcançar até cerca de 40 km, sendo recomendável para prover acesso à internet banda larga a empresas e residências em que o acesso ADSL ou HFC se torna inviável por questões geográficas.

Opera em faixas licenciadas do espectro de frequência (2,5GHz, 3,5GHz, 10,5GHz), portanto **é necessário que empresas adquiram a concessão junto à ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) para oferecer esse serviço**. A potência percebida na estação-base, que oferecerá o serviço, pode ter uma grande variação, o que influencia a relação sinal/ruído e, por isso, a tecnologia possui três esquemas de modulação (QAM-64, QAM-16 e QPSK).

(IBFC – EBSERH – Analista) Assinale a alternativa correta. O padrão IEEE 802.16 estabelece redes do tipo MAN (*Metropolitan Area Network*) sem fio, ou seja, WMAN (*Wireless Metropolitan Area Network*). Um exemplo prático desse tipo de rede é:

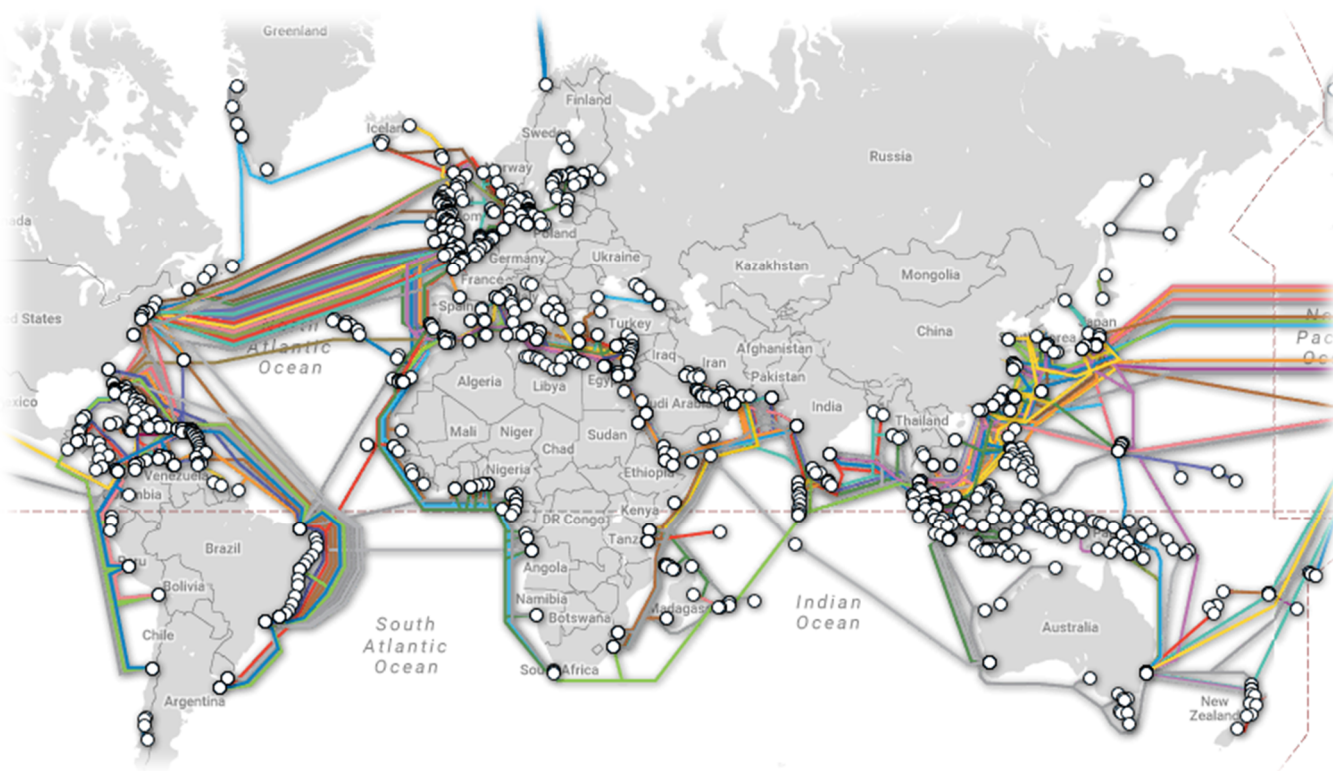
- a) ADSL
- b) GSM
- c) LTE
- d) WiMAX
- e) HSPA

Comentários: conforme vimos em aula, o Padrão IEEE 802.16 se trata do WiMAX (Letra D).

1.8 – TECNOLOGIAS DE ACESSO À INTERNET

Para fechar nossa aula com chave de ouro, vamos estudar agora as principais tecnologias de acesso à internet. Antes de chegar a cada cidade, a internet pode vir por meio de satélites, ondas de rádio ou **por meio de uma rede de centenas de cabos de fibra óptica terrestres ou submarinos** (chamados *Backbones*), que conectam os países do globo, respondendo por 80% de toda a comunicação.

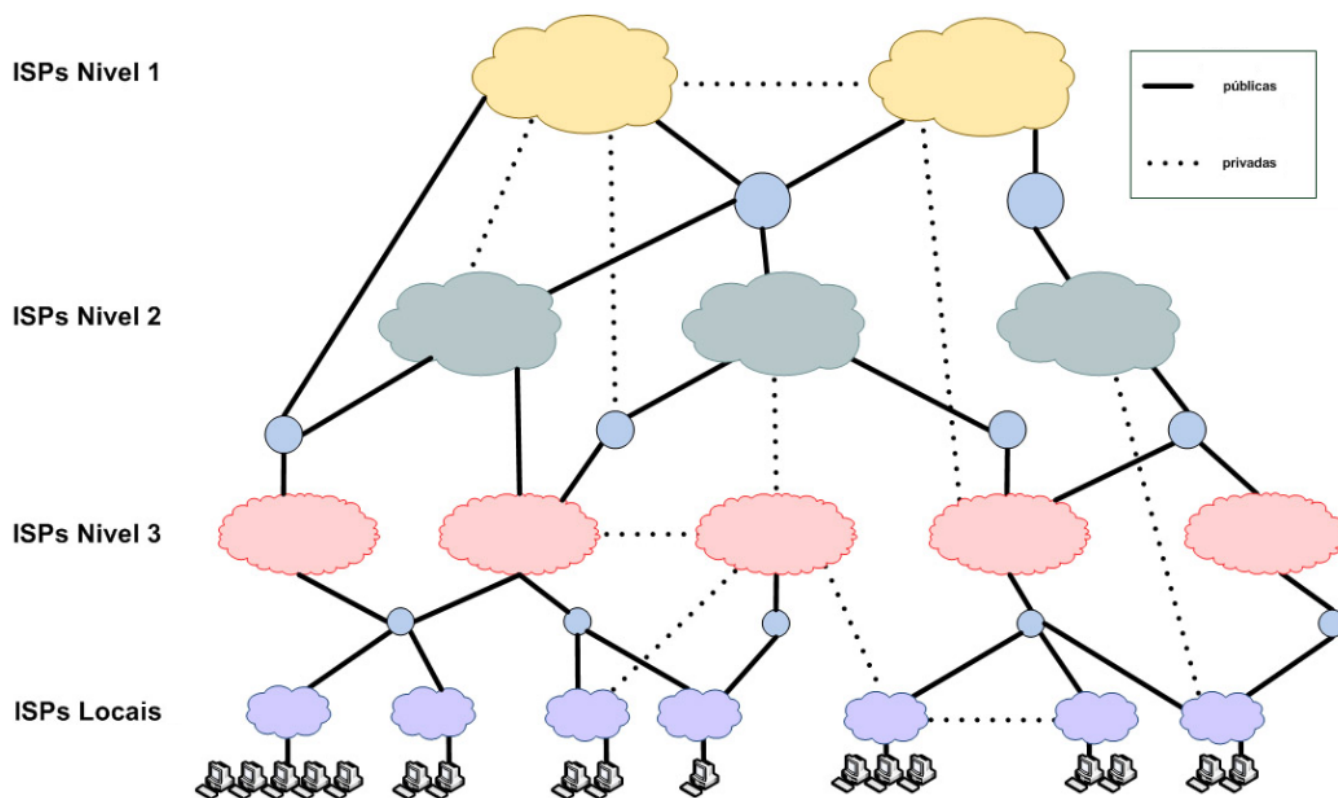
Os *Backbones* formam a espinha dorsal da internet mundial, possuindo uma infraestrutura de alta velocidade que interliga várias redes e garantem o fluxo da informação entre diversos países. Eles são construídos por provedores de serviço de internet, que administram troncos de longo alcance com o objetivo de fornecer acesso à internet para diversas outras redes.



Os *Backbones*, em geral, pertencem a companhias telefônicas de longa distância (Ex: Embratel) ou a governos nacionais (Ex: Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP), **que vendem o acesso para Provedores de Serviço de Internet (ISP – Internet Service Provider)**. Os provedores de internet nacionais mais conhecidos atualmente são: NET/CLARO, GVT/VIVO e SKY. Por sua vez, esses provedores de internet vendem o acesso a provedores menores ou a usuários comuns.

Existem três níveis de hierarquia entre provedores de acesso: ISP Nível 1 tem cobertura internacional, conectando países ou continentes; ISP Nível 2 tem cobertura nacional, conectando um ou mais ISP Nível 1 e oferecendo serviços a vários ISP Nível 3; e ISP Nível 3 tem cobertura regional – conectando um ou pessoas, casas, escritórios ou conectando provedores locais (aquele que só existe na sua cidade especificamente).





(CESPE – Correios – Todos os Cargos) Redes de acesso situadas na borda da Internet são conectadas ao restante da rede segundo uma hierarquia de níveis de ISPs (Internet service providers). Os ISPs de nível 1 estão no nível mais alto dessa hierarquia:

Comentários: conforme vimos em aula, as redes de acesso situadas na borda da internet realmente são conectadas ao restante da rede segundo uma hierarquia de níveis de ISP (*Internet Service Provider*). Além disso, conforme vimos na figura acima, os ISP Nível 1 estão realmente no topo dessa hierarquia (Correto).



Dito isso, os enlaces que conectam as redes de acesso residenciais aos ISP Nível 3 ou Locais podem ser de diferentes tipos, em função da tecnologia e meios físicos. **Os mais conhecidos são:**

1.8.1 Dial-Up

Conexão discada através de um modem e uma linha de telefonia fixa. Era a maneira mais popular de acesso da década de 90, hoje encontra-se em desuso. Apresenta como características um alto custo (telefonia, provedor) e baixas taxas de transmissão, taxas de até 56 Kbps (banda estreita). Quem tem mais de 30 anos aí deve se lembrar bem! :)

1.8.2 ISDN (*Integrated Services Digital Network*)

Uma linha telefônica transformada em dois canais de mesma velocidade, em que era possível usar voz e dados simultaneamente – cada um ocupando um canal. Era possível também utilizar os dois canais para voz ou para dados. Na prática, permitia videoconferências (um canal para voz e outro para vídeo) desde que os dois assinantes possuíssem o serviço ISDN.

1.8.3 ADSL (*Asymmetric Digital Subscriber Line*)

Conexão de Banda Larga oferecida por empresas de telefonia fixa. Embora utilize a mesma infraestrutura da telefonia discada (cabos), a transmissão de dados ocorria em frequências mais altas que as de voz, permitindo, portanto, o uso simultâneo da Internet e do telefone convencional. Por se tratar de uma **Linha de Assinante Digital Assimétrica**, as taxas de download/downstream e de upload/upstream são diferentes (sem simetria). Na prática, apresentava maior velocidade no download e menor no upload, com taxas de transmissão variando de 15 a 150 Mbps.

1.8.4 Acesso Via Cabo (HFC e Cable Modem)

Conexão de Banda Larga via cabos de concessionárias de TV a Cabo (NET, GVT, Oi, etc). Emprega uma técnica conhecida como HFC (*Hybrid Fiber-Coaxial*), em que cria Redes Metropolitanas (MANs) com *Backbones* de fibra ótica e interconecta as residências a partir de cabos coaxiais e modems a cabo (*Cable-Modem*).

1.8.5 PLC (*Power Line Communication*)

Tecnologia em que a mesma tomada que fornece energia elétrica também passa a oferecer banda larga através de um modem específico. Essa tecnologia tem como objetivo competir com o ADSL e o acesso via Cabo, apresentando como vantagem a portabilidade, pois basta plugar o modem em uma tomada compatível com o serviço para se obter o acesso. No Brasil, embora o serviço seja autorizado pelas agências responsáveis, os investimentos foram baixos por questões estratégicas.

1.8.6 Telefonia Celular



- **1ª Geração (1G):** utilizando tecnologia analógica AMPS (*Advanced Mobile Phone System*), apresentava sistemas de modulação em frequência na faixa de UHF (300 MHz a 3GHz). Com o objetivo de atender a um número maior de usuários oferecendo serviços de melhor qualidade, a segunda geração trouxe um conjunto de padrões digitais: AMPS, TDMA e CDMA.
- **2ª Geração (2G):** utilizando tecnologia digital TDMA, CDMA ou GSM, passou a ser adotado no Brasil em 2002, oferecendo – além de telefonia – a possibilidade de mensagens de texto SMS, chamada em espera, identificação de chamadas, teleconferência, etc. O Padrão GSM (*Global System for Mobile Communications*) foi padronizado na Europa.
- **2,5ª Geração (2,5G):** utilizando tecnologia digital GPRS, foi o primeiro sistema de acesso à Internet através de rede celular realmente útil. Apresentava taxas de transmissão similares às de um acesso discado, mas devido à enorme latência na transmissão e ao grande volume de pacotes perdidos e retransmitidos acaba tendo um resultado bastante inferior.
- **2,75ª Geração (2,75G):** utilizando tecnologia digital EDGE, foi uma evolução do GPRS, mantendo a mesma infraestrutura, mas ampliando as taxas de transmissão, suportando até 473,6 Kbps ou 1 Mbps em sua segunda fase (EDGE II). Há controvérsias sobre se essa tecnologia é 2G ou 3G em alguns países.
- **3ª Geração (3G):** utilizando tecnologia digital UMTS, oferece banda larga através da telefonia celular. Sucessor natural do GSM, o UMTS foi o resultado da padronização de várias tecnologias 3G, permitindo a transmissão de dados e totalmente compatível com GSM para transmissão de voz. Atualmente oferece taxas de até 14,4 Mbps.
- **4ª Geração (4G):** utilizando tecnologia digital LTE (Long Term Evolution), foi disponibilizada no Brasil a partir de 2013, tendo sido implementada com o objetivo de melhorar o padrão UMTS, oferecendo taxas de 100 Mbps a 1 Gbps – sendo também compatível com o padrão GSM. Nessa tecnologia, são esperados picos de até 120Mbps.

(CIEE – AGU – Ensino Médio) ADSL é um tipo de conexão:

- a) sem fio.
- b) para acesso a HDs externos.
- c) para TVs.
- d) de banda larga.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se de um tipo de conexão de banda larga (Letra D).

(FEC – MPA – Agente Administrativo) Das opções seguintes, aquela que contém apenas tecnologias de acesso à Internet é:

- a) Dial-up, ISDN, 3G e Firewire.



- b) ISDN, Firewire, ADSL e 3G.
- c) 3G, Dial-up, Firewire e ADSL.
- d) ADSL, ISDN, Dial-up e 3G.
- e) Firewire, ADSL, Dial-up e ISDN.

Comentários: conforme vimos em aula, trata-se do ADSL, ISDN, Dial-up e 3G (Letra D).

(CESPE – BRB – Escriturário) O acesso à Internet em alta velocidade por meio de conexão dial-up, via linha telefônica, também conhecido como serviço ADSL, dispensa o uso de modem, visto que, nesse caso, a conexão ocorre diretamente a partir de infraestrutura das empresas de telefonia fixa ou móvel (celular).

Comentários: conforme vimos em aula, o serviço ADSL não se dá por meio de conexão dial-up, via linha telefônica. Ademais, ele necessita do uso de um Modem ADSL (diferente do modem convencional para acesso discado), porém que não precisa converter o sinal de digital para analógico porque o sinal é sempre digital (Asymmetric **D**igital Subscriber Line). Por fim, ele ocorre a partir da infraestrutura das empresas de telefonia fixa e, não, móvel (Errado).



2 – EXERCÍCIOS COMENTADOS

1. **(CESPE / PF / 2018)** As redes de computadores podem ser classificadas, pela sua abrangência, em LAN (Local Area Network), MAN (Metropolitan Area Network), e WAN (Wide Area Network).

Comentários:

PAN – PERSONAL AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES PESSOAL (CELULAR, TABLET, NOTEBOOK, ETC).	ALGUNS CENTÍMETROS A POUCOS METROS
LAN – LOCAL AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES DE LARES, ESCRITÓRIOS E EMPRESAS.	ALGUMAS CENTENAS DE METROS
MAN – METROPOLITAN AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES ENTRE UMA MATRIZ E FILIAIS EM UMA CIDADE.	ALGUMAS DEZENAS DE QUILOMETROS
WAN – WIDE AREA NETWORK	DISTÂNCIA
REDE DE COMPUTADORES ENTRE CIDADES, PAÍSES OU ATÉ CONTINENTES.	DEZENAS A MILHARES DE QUILOMETROS

Conforme vimos em aula, as redes de computadores podem ser classificadas em LAN, MAN e WAN.

Gabarito: Correto

2. **(CESPE / STJ / 2015)** A topologia física de uma rede representa a forma como os computadores estão nela interligados, levando em consideração os tipos de computadores envolvidos. Quanto a essa topologia, as redes são classificadas em homogêneas e heterogêneas.

Comentários:

Na verdade, não leva em consideração os tipos de computadores envolvidos, mas o layout físico dos links e nós da rede, isto é, como os cabos estão dispostos. Ademais, quanto a essa topologia, as redes são classificadas em: Barramento, Anel, Estrela, Malha, etc.

Gabarito: Errado

3. **(FCC / SEGEPI-MA / Auxiliar de Fiscalização Agropecuária)** Há uma correta associação entre o problema e a sua solução usando o tipo correto de rede de computadores em:



- a) Uma empresa possui dois escritórios em uma mesma cidade e deseja que os computadores permaneçam interligados. Para isso deve-se utilizar uma LAN – Local Area Network que conecta diversas máquinas dentro de dezenas de quilômetros.
- b) Uma empresa possui um enorme volume de dados e precisa interligar o servidor principal aos outros computadores. Para permitir esta conexão deve-se utilizar uma SAN – Servidor Area Network que conecta diversas máquinas a um servidor central.
- c) Há diversos dispositivos em uma residência que precisam se comunicar dentro de uma distância bastante limitada. Para isso deve ser utilizada uma rede PAN – Private Area Network, que utiliza tecnologias como Wi-Fi e bluetooth.
- d) Deseja-se conectar redes de escritórios de uma mesma empresa ou de vários campi de universidades. A melhor solução é utilizar uma WLAN – Wireless Local Area Network, a versão wireless (sem fio) de uma LAN que alcança centenas de quilômetros.
- e) Uma empresa presta serviços online 24 horas para países localizados em diferentes continentes. Deve-se utilizar uma WAN – Wide Area Network, que vai além da MAN – Metropolitan Area Network, conseguindo alcançar uma área maior, como um país ou mesmo um continente.

Comentários:

(a) Errado, deve-se utilizar uma MAN; (b) Errado, SAN (Storage Area Network) é uma rede para armazenamento de dados; (c) Errado, PAN é Personal Area Network e, não, Private Area Network. Ademais, PAN usa apenas bluetooth; (d) Errado, a WLAN alcança centenas de metros – o ideal para o caso seria uma MAN; (e) Correto. A WAN (Wide Area Network) resolveria o problema.

Gabarito: Letra E

4. (FCC / DPE-RS / Técnico em Segurança - 2017) Considere uma rede de computadores instalada e em funcionamento que é caracterizada pelo seu alcance local, por se tratar de uma rede interna de curto alcance. De acordo com sua extensão geográfica, essa rede é classificada como:

- a) Metropolitan Area Network – MAN.
- b) Local Area Network – LAN.
- c) Wide Area Network – WAN.
- d) Storage Area Network – SAN.
- e) Popular Area Network – PAN.

Comentários:

Alcance local, rede interna e curto alcance... só pode ser uma Rede de Área Local (LAN).



5. (FCC / ARTESP / Especialista em Regulação de Transporte - 2017) Considere a seguinte situação hipotética: um usuário recebe o sinal de Internet no seu computador desktop através de um modem de banda larga que também é roteador wireless, ligado diretamente ao computador por um cabo ethernet. Apesar de todos os equipamentos serem atuais e terem sido instalados recentemente, em determinado momento a Internet para de funcionar e aparece um símbolo de falha no ícone da rede da barra de tarefas.

Um conjunto de possíveis problemas relacionados a esta situação e ações para resolvê-los é elencado abaixo.

I. O cabo ethernet de par trançado pode ter se desconectado ou ficado frouxo, em decorrência do usuário movimentar o gabinete ou o modem. É recomendável que o usuário verifique a conexão do cabo, tanto no modem quanto no gabinete do computador.

II. O modem pode não estar funcionando bem em decorrência, por exemplo, de sobrecarga no tráfego de informações. É recomendável que o usuário desligue o modem e ligue-o novamente após alguns segundos, para que ele seja reiniciado e o seu funcionamento normal seja restaurado.

III. O adaptador de rede pode estar desativado, o driver pode estar desatualizado ou a placa de rede pode estar danificada. É recomendável que o usuário atualize o driver do adaptador de rede, ative-o, caso esteja desativado, ou providencie a troca da placa de rede, caso esteja danificada.

IV. O cabo ethernet coaxial pode ter se rompido devido ao seu núcleo de alumínio ser bastante sensível, principalmente nas proximidades dos conectores RJ-35 usados para fazer a ligação ao modem e ao gabinete do computador. É recomendável que o usuário faça uma verificação visual para saber se o cabo está rompido.

São problemas e ações corretas que podem ser tomadas para tentar resolvê-los o que consta APENAS em:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) II e IV.

Comentários:



(I) Correto. O Cabo de Par-Trançado pode ter sofrido algum problema em decorrência de movimentações. Caso você fique sem internet algum dia, recomendo que verifique esse cabo.

(II) Correto. Se o modem estiver sofrendo com sobrecarga de recomendações, é realmente recomendável desligá-lo, esperar alguns segundos e religá-lo.

(III) Correto. Adaptador de Rede é qualquer dispositivo que permita a conexão a uma rede. A Placa de Rede é um tipo de Adaptador de Rede. Dito isso, ambos podem estar danificados ou desativados, e o driver pode estar desatualizado. É recomendável verificar todas essas opções.

(IV) Errado. O Cabo Ethernet Coaxial pode ter realmente se rompido, mas ele não possui um núcleo de alumínio, é de cobre. Ademais, ele utiliza conectores BNC (Cabos de Par Trançado utilizam conectores RJ-45 ou RJ-11).

Gabarito: Letra A

6. (CESPE / Câmara dos Deputados / 2012) Uma rede local (LAN — Local Area Network) é caracterizada por abranger uma área geográfica, em teoria, ilimitada. O alcance físico dessa rede permite que os dados trafeguem com taxas acima de 100 Mbps.

Comentários:

A LAN é caracterizada por abranger uma área geográfica bastante limitada. A WAN (*Wide Area Network*) seria uma rede que não possui uma abrangência geográfica muito definida. Ademais, o alcance físico de uma rede local não tem relação com sua taxa de transmissão de dados. Pode-se ter, sim, Redes Locais com taxas acima de 100 Mbps.

Gabarito: Errado

7. (CESPE / ANATEL / 2009) Uma rede residencial de computadores, que atende aos moradores de uma residência e está conectada à Internet, por meio de acesso ADSL, denomina-se PAN (Personal Area Network).

Comentários:

A questão trata de uma LAN (Local Area Network). A PAN (Personal Area Network) atende a uma única pessoa e geralmente está conectada via Bluetooth.

Gabarito: Errado

8. (FGV / COMPESA / Assistente de Saneamento e Gestão - 2016) Os meios de transmissão podem ser guiados ou não guiados. Os principais meios guiados são o par trançado, o cabo coaxial e a fibra óptica. Em relação a esses meios de transmissão guiados, analise as afirmativas a seguir.





- I. Um cabo coaxial consiste em um fio de cobre esticado na parte central, envolvido por um material isolante.
- II. Os pares trançados podem ser usados na transmissão de sinais analógicos ou digitais.
- III. Os cabos de fibra óptica podem ser danificados com facilidade se forem encurvadas demais.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Comentários:

(I) Correto, trata-se de um fio central de cobre, envolvido por uma blindagem metálica.

(II) Correto, ele realmente pode ser utilizado na transmissão de sinais analógicos ou digitais.

(III) Correto, essa é uma das principais desvantagens dos cabos de fibra óptica.

Gabarito: Letra E

9. (CESPE / Polícia Federal / 2018) PAN (*Personal Area Network*) são redes de computadores destinadas a ambientes com acesso restrito, seja por limitações físicas ou por definições de segurança.

Comentários:

Apesar de ser possível conectar computadores, não é esse o intuito principal da PAN. Trata-se, na verdade, de uma rede voltada para a conexão de dispositivos centrados em uma pessoa e, não, um conjunto de computadores.

Gabarito: Errado

10. (CESPE / CADE / 2014) Tamanho físico, tecnologia de transmissão e topologia são critérios utilizados para classificar as redes de computadores.

Comentários:



Perfeito! Basta dar uma olhada no sumário da nossa aula e veremos vários tipos de classificações diferentes para redes de computadores.

Gabarito: Correto

11. (FCC / DPE-RR / Técnico em Informática - 2015) A velocidade de transmissão 100 Mbit/s do Fast-Ethernet é alcançada com uma largura de banda de 31,25 MHz. Dessa forma, só é possível atender esta banda requerida com os cabos de par trançado de categoria:

- a) 5 ou superior
- b) 5a ou superior
- c) 6a
- d) 5e ou 6e
- e) 6 ou superior

Comentários:

CATEGORIA	VELOCIDADE	TAXA	NOTAS
CATEGORIA 3 (CAT3)	ATÉ 10 MBPS	16 MHz	Cabo de telefonia.
CATEGORIA 4 (CAT4)	ATÉ 16 MBPS	20 MHz	Totalmente obsoleto.
CATEGORIA 5 (CAT5)	ATÉ 1000 MBPS	100 MHz	Substituído pelo CAT 5e.
CATEGORIA 5 ENHANCED (CAT5e)	ATÉ 1000 MBPS	100 MHz	Mais utilizado em LANs atualmente.
CATEGORIA 6 (CAT6)	ATÉ 10000 MBPS (10G)	250 MHz	Largura de banda um pouco maior.
CATEGORIA 6 (CAT6A)	ATÉ 10000 MBPS (10G)	500 MHz	Adiciona blindagem.

Conforme vimos em aula, só é possível atender a banda requerida por meio de cabos de par trançado de Categoria 5 ou superior. Notem que ele atinge velocidades de até 1000 Mbps e Taxa de até 100 Mhz.

Gabarito: Letra A

12. (FCC / DPE-RR / Técnico em Informática - 2015) Com relação ao meio de propagação do sinal, as fibras óticas podem ser classificadas em monomodo e multimodo. As fibras multimodo:

- a) são usadas principalmente em LANs, pois têm um baixo custo e apresentam alto índice de refração quando comparadas com outras fibras.
- b) apresentam desvantagem no alinhamento dos núcleos nas emendas e conectores em relação às fibras monomodo.
- c) possuem o diâmetro do seu núcleo menor se comparado com o núcleo de uma fibra monomodo.
- d) têm taxas de transmissão mais altas, quando comparadas às fibras ópticas monomodo.
- e) são mais utilizadas em enlaces intercontinentais, nacionais e metropolitanos, devido à sua baixa atenuação para longas distâncias.





Comentários:

A Fibra Multimodo leva o feixe de luz **por vários modos ou caminhos**, por uma distância menor, com menores taxas de transmissão, mais imprecisa, diâmetro maior e alto índice de refração e atenuação, mas possui construção mais simples, é mais barata e utilizada em LANs.

(a) Correto, são utilizadas principalmente em LANs, porque são mais baratas e apresentam alto índice de refração – o que causa um pouco mais de perdas e atenuação; (b) Errado, como o núcleo tem um diâmetro maior (como mostrado na figura da teoria), as emendas e os conectores que podem ser utilizados são mais fáceis de alinhar; (c) Errado, possuem diâmetro do seu núcleo maior (como mostrado na figura da teoria); (d) Errado, têm taxas de transmissão menores; (e) Errado, são utilizados em redes locais. Para enlaces intercontinentais, recomenda-se a utilização de fibras monomodo – que possuem baixo índice de refração e atenuação.

Gabarito: Letra A

13. (CESPE / CADE / 2014) Para que uma rede de computadores seja classificada de acordo com o modelo cliente/servidor, faz-se necessário que tanto o cliente quanto o servidor estejam fisicamente no mesmo local.

Comentários:

Nope! Pelo contrário, eles podem estar em qualquer lugar do planeta, respondendo a requisições remotamente.

Gabarito: Errado

14. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) Redes de comunicação do tipo ponto a ponto são indicadas para conectar, por exemplo, matriz e filiais de uma mesma empresa, com altas taxas de velocidade de conexão.

Comentários:

Uma das vantagens de redes ponto-a-ponto ou par-a-par é que elas possibilitam altas taxas de velocidades de conexão.

Gabarito: Correto

15. (FGV / Câmara Municipal de Caruaru – PE / Técnico Legislativo - 2015) As figuras a seguir ilustram a topologia e o conector empregado nos cabos de par trançado UTP, utilizados na implementação da rede de computadores padrão Ethernet, com acesso à Internet, da Câmara Municipal de Caruaru.



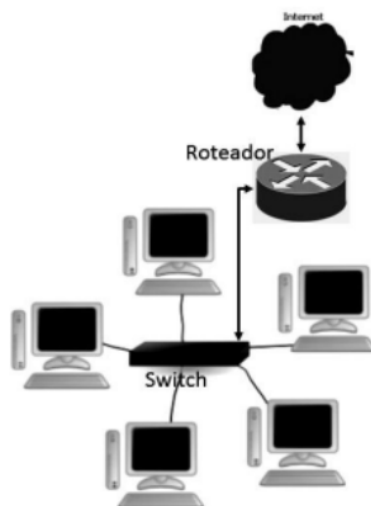


Figura I



Figura II

A topologia física e a sigla pelo qual é conhecido o conector são, respectivamente,

- a) estrela e RG58.
- b) barramento e RG586
- c) anel e RJ45
- d) barramento e RJ45
- e) estrela e RJ-45

Comentários:

A Topologia Física é claramente uma Topologia em Estrela, visto que as estações estão ligadas através de uma conexão ponto-a-ponto dedicada a um nó central controlador – no caso, um switch. E o conector é claramente um Conector RJ-45, responsável por conectar cabos de par trançado.

Gabarito: Letra E

16. (CESPE / MJ / 2013) Uma rede local (LAN) permite conectar um número reduzido de computadores entre si, uma vez que ela é usada para comunicação em uma área geograficamente pequena. A recomendação técnica é de que esse número não ultrapasse cem computadores.

Comentários:



Esse item não faz o menor sentido! Primeiro, a classificação da rede como Rede Local trata de sua abrangência geográfica e, não, quantidade de computadores. Não existe recomendação técnica que limite a quantidade de computadores conectados em uma Rede Local.

Gabarito: Errado

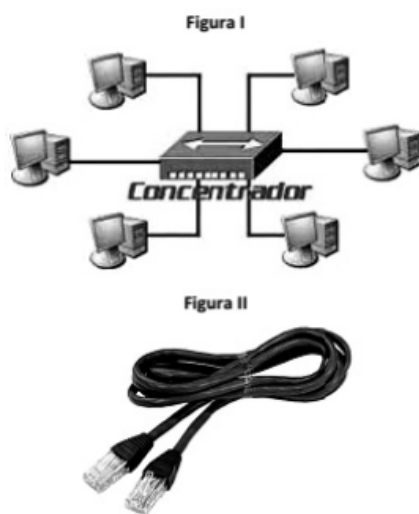
17. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) As redes locais (LANs) são aquelas instaladas em grandes cidades de regiões metropolitanas, para a interconexão de um grupo grande de usuários.

Comentários:

As Redes Metropolitanas (MAN) são aquelas instaladas em grandes cidades de regiões metropolitanas, para a interconexão de um grupo grande de usuários.

Gabarito: Errado

18. (FGV / SUSAM / Assistente Administrativo - 2014) As figuras a seguir mostram a tecnologia e o tipo de cabo empregados na implementação das atuais redes de computadores *Fast Ethernet* cabeadas.



A conexão é feita por meio desse cabo, com um conector específico e utiliza a um link ponto a ponto entre o computador e a porta do concentrador.

A topologia física e o conector são conhecidos, respectivamente, por:

- a) estrela e RJ-45.
- b) estrela e HDMI.
- c) anel e RJ-45.
- d) barramento e HDMI.
- e) barramento e RJ 45.

Comentários:



A Topologia Física é claramente uma Topologia em Estrela, visto que as estações estão ligadas através de uma conexão ponto-a-ponto dedicada a um nó central controlador – no caso, um concentrador. E o conector é claramente um Conector RJ-45, responsável por conectar cabos de par trançado.

Gabarito: Letra A

19. (CESPE / TRE/RJ / 2012) Redes LAN (Local Area Network) podem ser providas por mecanismos que estabeleçam a comunicação com fios, sem fios ou com ambos os meios de transmissão.

Comentários:

A questão está perfeita! Redes LAN podem ser providas por diversos meios (com fio, sem fio ou ambos).

Gabarito: Correto

20. (CESPE / DATAPREV / 2006) Redes locais — Local Area Networks (LANs) — normalmente cobrem pequenas áreas geográficas, operam a baixas taxas de transmissão e com pequena ocorrência de erros.

Comentários:

As Redes Locais – em geral – realmente operam com pequena ocorrência de erros, mas com altas taxas de transmissão. De todo modo, eu não gosto desse tipo de questão porque não há como avaliar sem ter parâmetros de comparação.

Gabarito: Errado

21. (CESPE / PF / 2018) Uma empresa tem unidades físicas localizadas em diferentes capitais do Brasil, cada uma delas com uma rede local, além de uma rede que integra a comunicação entre as unidades. Essa rede de integração facilita a centralização do serviço de email, que é compartilhado para todas as unidades da empresa e outros sistemas de informação.

Se as redes locais das unidades da empresa estiverem interligadas por redes de operadoras de telecomunicação, então elas formarão a WAN (Wide Area Network) da empresa.

Comentários:

Galera, se a empresa possui unidades físicas localizadas em diferentes capitais do Brasil, trata-se de uma Wide Area Network (WAN).

Gabarito: Correto



22. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) O acesso à Internet com o uso de cabo (Cable Modem) é, atualmente, uma das principais formas de acesso à rede por meio de TVs por assinatura, pois um cabo (geralmente coaxial) de transmissão de dados de TV é compartilhado para trafegar dados de usuário.

Comentários:

Isso mesmo. O cabo coaxial é utilizado para transmitir sinais e informações a determinados aparelhos. Hoje em dia, os pacotes de TV/Internet utilizam cabos coaxiais para transmitir dados. Ele é aquele cabo que chega na sua casa/prédio e é ligado no modem.

Gabarito: Correto

23. (FCC / TRE-RS / Auditor Público Externo - Engenharia Civil - Conhecimentos Básicos - 2014) Atualmente, grande parte das instalações físicas de redes de computadores é realizada utilizando a tecnologia Ethernet com cabos de pares trançados. Neste tipo de instalação,

- a) um defeito em um dos computadores conectados não afeta o funcionamento da rede.
- b) utilizam-se menos cabos do que em uma instalação semelhante utilizando cabos coaxiais.
- c) são disponibilizadas maior largura de banda e velocidade do que permitem os cabos de Fibra Óptica podem disponibilizar.
- d) o conector utilizado nas terminações dos cabos é denominado UTP.
- e) a topologia de rede estabelecida é do tipo Barramento.

Comentários:

Essa questão dá margem para interpretações! Para resolvê-la, temos que inferir que se trata de uma Topologia em Estrela, que – apesar de ser a mais comum – não é obrigatória na Tecnologia Ethernet.

(a) Correto, cada nó possui uma conexão ponto-a-ponto com o nó central. Logo, um defeito em um dos computadores não afetará o funcionamento da rede como um todo; (b) Errado, não existe nenhuma relação entre tipo e quantidade de cabos; (c) Errado, cabos de fibra óptica podem oferecer larguras de banda infinitamente maiores; (d) Errado. UTP é um tipo de cabo de par trançado – o conector se chama RJ-45; (e) Errado, a topologia de rede estabelecida é do tipo Estrela.

Gabarito: Letra A

24. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) As fibras ópticas do tipo monômodo apresentam, atualmente, taxas de transmissão máxima de 100 Gbps, que é um limite estabelecido pelo fabricante com base na demanda do mercado, e não um limite prático decorrente da incapacidade de se converterem sinais elétricos em ópticos a velocidades superiores a tal limite.



Comentários:

A fibra ótica possui capacidade de transmissão virtualmente infinita – nenhuma tecnologia existente atualmente chegou ao limite máximo de velocidade de transmissão, logo nenhuma fabricante estabeleceu limite algum! Dessa forma, a questão estaria errada! *Por que estaria, Diego?* Porque a questão foi anulada por conta do termo monômodo, quando o correto seria monomodo.

Gabarito: Anulada

25. (CESPE / TRE-GO / 2015) A topologia de uma rede refere-se ao leiaute físico e lógico e ao meio de conexão dos dispositivos na rede, ou seja, como estes estão conectados. Na topologia em anel, há um computador central chamado token, que é responsável por gerenciar a comunicação entre os nós.

Comentários:

Cuidado, pessoal. Na topologia em anel, não há um computador central!

Gabarito: Errado

26. (CESGRANRIO / CEFET-RJ / Administrador - 2014) Os tipos de rede digital podem ser classificados em função dos seus alcances geográficos. A rede com alcance de até 500 metros, utilizada em escritórios ou andares de um edifício, é denominada rede local e é conhecida pela sigla:

- a) LAN
- b) RAN
- c) CAN
- d) MAN
- e) WAN

Comentários:

Apesar de a questão ter mencionado um alcance de até 500 metros, não se atenham tanto a medidas precisas. Pensem sempre em uma variação de valores. A alternativa correta é a LAN.

Gabarito: Letra A

27. (CESPE / MEC / 2015) Nas redes em estrela, se houver rompimento de um cabo, conseqüentemente toda a rede parará de funcionar.

Comentários:



Na topologia estrela, o rompimento de um cabo não afetará a comunicação de outras estações. Por outro lado, se o nó central falhar, todas as estações serão prejudicadas.

Gabarito: Errado

28. (CESPE / Banco da Amazônia / 2010) A Internet funciona a partir do modelo cliente/servidor, no qual os computadores dos usuários operam como clientes conectados aos servidores que funcionam como provedores de acesso e de serviços de correio eletrônico, transferência de arquivos e acesso a páginas web.

Comentários:

A Internet realmente funciona a partir do Modelo Cliente/Servidor. Nesse modelo, os computadores realmente operam como clientes conectados aos servidores e esses funcionam como provedores de acesso e de diversos serviços.

Gabarito: Correto

29. (FCC / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) / Analista Judiciário – Área Administrativa / 2013) Sabendo que uma intranet utiliza a infraestrutura de rede da empresa e fazendo uso das informações contidas no texto, considere que o computador de Paulo pode se comunicar com o computador servidor do Tribunal porque os recursos necessários estão fisicamente localizados em um raio de até 500 metros dentro do prédio do Tribunal, incluindo o computador de Paulo e o servidor. Isso significa que a rede utilizada é do tipo.

- a) WAN
- b) CAN
- c) LAN
- d) MAN
- e) ADSL

Comentários:

O texto introdutório é muito grande e irrelevante para responder à questão. Se recursos estão fisicamente localizados em um raio de até 500 metros, trata-se de uma Rede Local (LAN).

Gabarito: Letra C

30. (FGV / AL-MT / Técnico em Informática - 2013) Com relação à tecnologia estrela utilizada na implementação de redes de computadores, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Desabilita um link em caso de falha, permanecendo os demais ativos.



- () Utiliza ligações multiponto nas conexões, exceto a do servidor que é ponto a ponto dedicado.
- () Obriga o remanejamento de todas as conexões, quando da integração de uma nova máquina à rede.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, V e F
- b) F, V e V
- c) V, F e F
- d) V, V e F
- e) F, F e V

Comentários:

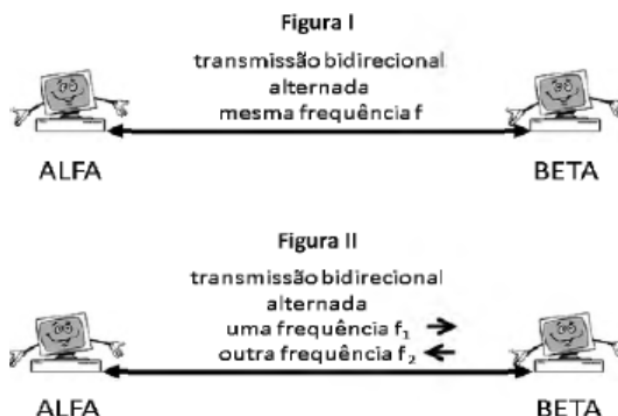
(I) Verdadeiro. Na topologia em estrela, um problema afeta apenas um nó – os restantes permanecem ativos.

(II) Falso. Só há ligações entre estação e nó central e, não, entre estações – e são ponto-a-ponto.

(III) Falso. Não é necessário remanejar as conexões ao adicionar novas máquinas na rede.

Gabarito: Letra C

31. (FGV / AL-MT / Técnico em Informática - 2013) As figuras I e II representam dois modos de transmissão de dados.



Os modos I e II são denominados, respectivamente,

- a) half-duplex e full-duplex.
- b) full-duplex e half-duplex.
- c) full-duplex e bplex.
- d) simplex e bplex.



e) bplex e simplex.

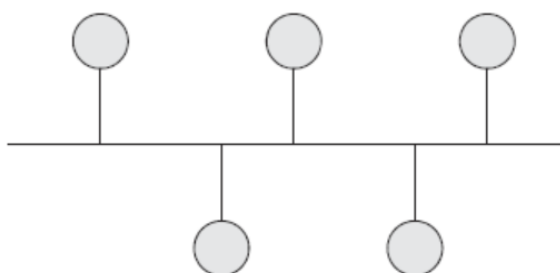
Comentários:

Observem que a imagem mostra uma transmissão bidirecional, logo não pode ser um modo de transmissão *simplex*. Observem também que, na Figura I, temos transmissor e receptor se comunicando na mesma frequência, logo só pode ser uma comunicação *half-duplex*, caso contrário haveria uma colisão na troca de mensagens. Já na Figura II, temos transmissor e receptor se comunicando em frequências diferentes, logo só pode ser uma comunicação *full-duplex*, dessa forma não há chances de colisão.

Gabarito: Letra A

32. (FCC / SPPREV / Analista em Gestão Previdenciária - 2012) A topologia de uma rede de comunicação refere-se à forma com que os enlaces físicos e os nós de comutação estão organizados, determinando os caminhos físicos existentes e utilizáveis entre quaisquer pares de estações conectadas a essa rede.

Figura 1



A denominação correta da Figura 1 é:

- a) Anel.
- b) Hierárquica
- c) Malha
- d) Barramento
- e) Estrela

Comentários:

Pessoal, a figura acima trata da Topologia em Barramento. Nessa topologia, todas as estações ficam ligadas ao mesmo meio de transmissão, ou seja, ao mesmo cabo (backbone).

Gabarito: Letra D

33. (FCC / INSS / Técnico do Seguro Social - 2012) Pedro trabalha em uma pequena imobiliária cujo escritório possui cinco computadores ligados em uma rede com topologia estrela. Os



computadores nessa rede são ligados por cabos de par trançado a um switch (concentrador) que filtra e encaminha pacotes entre os computadores da rede, como mostra a figura abaixo.



Certo dia, Pedro percebeu que não conseguia mais se comunicar com nenhum outro computador da rede. Vários são os motivos que podem ter causado esse problema, EXCETO:

- a) O cabo de rede de um dos demais computadores da rede pode ter se rompido.
- b) A placa de rede do computador de Pedro pode estar danificada.
- c) A porta do switch onde o cabo de rede do computador de Pedro está conectado pode estar danificada.
- d) O cabo de rede que liga o computador de Pedro ao switch pode ter se rompido.
- e) Modificações nas configurações do computador de Pedro podem ter tornado as configurações de rede incorretas.

Comentários:

(a) Errado, caso um cabo de rede de um dos demais computadores da rede se rompa, não afetará o restante da rede; (b) Correto, a placa de rede pode estar danificada; (c) Correto, a porta do Switch pode realmente estar danificada; (d) Correto, o cabo que liga especificamente o computador do Pedro ao Switch pode ter se rompido; (e) Correto, pode ter havido modificações nas configurações do computador de Pedro.

Gabarito: Letra A

34. (CESGRANRIO / TRANSPETRO / Técnico de Manutenção Júnior – Instrumentação - 2011)



A figura acima mostra uma topologia típica de uma rede industrial de comunicação onde todos os dispositivos compartilham o mesmo meio físico de comunicação. O controle pode ser centralizado ou distribuído. Além de possuir alto poder de expansão, nós com falha não prejudicam necessariamente os demais. Qual a topologia descrita?

- a) Anel.
- b) Barramento.
- c) Ponto-a-Ponto.
- d) Árvore.
- e) Estrela.

Comentários:

Conforme vimos em aula, trata-se da Topologia em Barramento. Nessa topologia, todas as estações ficam ligadas ao mesmo meio de transmissão, ou seja, ao mesmo cabo (backbone).

Gabarito: Letra B

35. (CESGRANRIO / PETROBRAS / Técnico de Informática - 2011) Uma das desvantagens da utilização de redes de computadores com topologia em estrela é que, em caso de:

- a) desconexão de uma estação, todas as demais estarão também desconectadas da rede.
- b) alto tráfego de dados, a velocidade será bastante reduzida.
- c) falha do dispositivo central, toda a rede será paralisada.
- d) erros de conexão, o isolamento desses erros torna-se difícil
- e) colisões de dados, todos os equipamentos serão afetados.

Comentários:

Na topologia em estrela, caso haja falha no dispositivo central, toda a rede será prejudicada. Cuidado para não confundir... havendo falha em algum dispositivo que não seja central, os demais permanecem em funcionamento.

Gabarito: Letra C

36. (FGV / BADESC / Engenheiro - 2010) Observe as figuras a seguir:



Figura 1



Figura 2



O conector ilustrado na figura 1 e o cabo ilustrado na figura 2 são empregados na implementação de redes de computadores padrão Ethernet e que normalmente acessam a Internet.

Esse conector é conhecido pela sigla:

- a) PCI-11
- b) RG-58
- c) RJ-45
- d) DDR-3
- e) SATA-2

Comentários:

Conforme vimos em aula, ele utiliza o conector RJ-45! É o conector mais conhecido.

Gabarito: Letra C

37. (FGV / MEC / Administrador de Banco de Dados - 2009) As redes de microcomputadores implementadas para apoiar as atividades de negócio das empresas utilizam os padrões Ethernet e Fast Ethernet, empregando hub e switch como equipamentos e cabo de par trançado UTP, além de conectores padronizados internacionalmente.

Nesse caso, por padronização, os conectores utilizados na implementação dessas redes, são conhecidos pela sigla:

- a) BNC.
- b) USB.
- c) RJ-45.
- d) RJ-11.
- e) RG-58.

Comentários:

Ele utiliza o conector RJ-45, que é o conector mais conhecido.

Gabarito: Letra C

38. (CESPE / Ministério da Saúde / 2010) A Internet funciona a partir de um modelo cliente/servidor, em que servidores são os usuários que produzem informações (documentos, imagens, programas) e os clientes são os provedores de acesso que contratam as empresas de telecomunicação para oferecerem serviços de conexão à rede.

Comentários:



Nada fazer sentido nessa afirmativa! Servidores não são usuários que produzem informações e clientes não são provedores de acesso.

Gabarito: Errado

39. (CESPE / TRE-PR / 2009) A Internet se caracteriza por ser uma rede do tipo cliente/servidor, na qual cada computador depende um do outro e compartilha os dados sem uma centralização, e qualquer computador do tipo cliente é um servidor independente de informações ou serviços.

Comentários:

A questão trata do Modelo Par-a-Par e, não, do Modelo Cliente/Servidor.

Gabarito: Errado

40. (FCC / MPE-RS / Agente Administrativo - 2008) Os dispositivos de rede de computadores que são interconectados física e logicamente para possibilitar o tráfego de informações pelas redes compõem layouts denominados.

- a) Protocolos.
- b) Topologias.
- c) Roteamentos.
- d) Arquiteturas.
- e) Cabeamento.

Comentários:

A questão trata das topologias, que são a forma como os computadores estão conectados. A Topologia Lógica exibe o fluxo de dados na rede, isto é, como as informações percorrem os links e transitam entre dispositivos. Já a Topologia Física exibe o layout dos links e nós de rede.

Gabarito: Letra B

41. (CESPE / PF / Agente da PF – 2018) A conexão de sistemas como TVs, laptops e telefones celulares à Internet, e também entre si, pode ser realizada com o uso de comutadores (switches) de pacotes, os quais têm como função encaminhar a um de seus enlaces de saída o pacote que está chegando a um de seus enlaces de entrada.

Comentários:

A banca considerou a questão como correta, mas eu discordo! Para mim, a questão erra em afirmar que é possível realizar a conexão de equipamentos à Internet por meio de switches - essa é uma função dos roteadores. Swiches, por si só, são incapazes de realizar a conexão de



computadores à internet. Existe alguns tipos de switches chamados Switch L3 que conseguem realizar funções semelhantes às dos roteadores, mas nem eles conseguem fazer a conexão com a Internet.

Gabarito: Correto

42. (FCC / TRT-PE / Analista Administrativo - 2018) Um Analista comprou um roteador wireless e o conectou por cabo em um switch para acessar a estrutura de rede cabeada. Isso permitiu que todos os dispositivos sem fio conectados nesse roteador tivessem acesso a todos os serviços disponíveis na rede cabeada, como por exemplo, acesso à internet. Nesse caso, o roteador foi configurado pelo Analista para operar no modo:

- a) ponto-a-ponto.
- b) access point.
- c) bridge.
- d) modem.
- e) backbone.

Comentários:

Se você tem um roteador na sua casa, mas tem partes dela em que o sinal wireless está fraco, você tem duas opções: comprar um Access Point, que estenderá o sinal da sua rede; ou, se você tiver um roteador velhinho que não esteja sendo usado, você pode utilizá-lo no Modo Access Point e ele funcionará exatamente igual a um.

Gabarito: Letra B

43. (FCC / SEGEPE-MA / Técnico de Fiscalização Agropecuária - 2018) A tecnologia de rede de computadores:

- a) WiMax foi desenvolvida para funcionar em redes locais, tendo curto alcance, justamente o oposto do Wi-Fi, que foi desenvolvido para funcionar em redes metropolitanas. As duas tecnologias atuam de forma complementar.
- b) Wi-Fi permite o acesso à internet da casa ou da empresa de um usuário através de ondas do tipo bluetooth. O usuário poderá acessar a internet a até 1 km do aparelho receptor.
- c) 3G é uma das possibilidades de conexão de computadores usando banda larga sem fio. O sistema permite que voz, dados e imagens sejam transmitidos e acessados em alta velocidade, via satélite.
- d) Wi-Fi não precisa de cabeamento, pois o sinal de internet chega, por infravermelho, até o roteador através da infraestrutura sem fio da rede telefônica ou da TV a cabo.



- e) WiMax é uma evolução da Wi-Fi, sendo uma tecnologia que permite acesso sem fio à internet.

Comentários:

- (a) Errado, a questão inverteu os conceitos.
- (b) Errado, são ondas eletromagnéticas de rádio e de curto alcance.
- (c) Errado, ela realmente oferece conexão banda larga, mas não via satélite, é via antena.
- (d) Errado, o sinal chega no roteador por meio de cabos e um Access Point ou um Roteador Wireless o difundem via wi-fi.
- (e) Correto. Questão perfeita!

Gabarito: Letra E

44. (FCC / METRÔ-SP / Oficial Logística de Almoxarifado - 2018) Em uma empresa há um modem, que também é roteador, que recebe o sinal de Internet e o distribui por cabo e via wireless para computadores e dispositivos móveis dos funcionários. Como esse roteador não possui portas suficientes para ligar por cabos outros 5 computadores, um técnico sugeriu utilizar um equipamento que, ligado ao roteador, poderá oferecer portas suficientes para ligar outros computadores do escritório, permitindo, inclusive, acesso à Internet. O equipamento sugerido foi um:

- a) switch.
- b) hub usb.
- c) dmz.
- d) proxy.
- e) vnc bridge.

Comentários:

Um roteador geralmente possui apenas quatro portas. Se você tiver cinco computadores, já não é possível conectá-los todos via cabo no roteador. Para resolver esse problema, é comum a utilização de um Switch, que é capaz de segmentar a rede e conectar dezenas de computadores via cabo.

Gabarito: Letra A

45. (FCC / SEGEF-MA / Fiscal Estadual Agropecuário - 2018) Uma agência recebe o sinal da internet via cabo de fibra ótica em um modem, que está ligado a um dispositivo que funciona



como um ponto de encontro, distribuindo o sinal da internet para todos os computadores e permitindo que eles se comuniquem por cabos de rede. Nesta situação, esse dispositivo é:

- a) switch.
- b) web server.
- c) firewall.
- d) hub USB.
- e) dmz server.

Comentários:

Pessoal, o Switch é o dispositivo capaz de distribuir o sinal de Internet e permitir que eles se comuniquem por meio de cabos.

Gabarito: Letra A

46. (FGV / MPE-AL / Técnico do Ministério Público - 2018) Um único computador em um escritório é conectado à Internet através de uma conexão banda larga cabeada e um roteador com uma única porta LAN. Para compartilhar essa conexão com outros computadores no escritório, formando assim uma rede local cabeada, a essa rede deverá ser acrescentado o equipamento:

- a) Firewall.
- b) Modem.
- c) DNS.
- d) Repetidor.
- e) Switch.

Comentários:

Para compartilhar a Internet de forma cabeada para muitos computadores, o ideal é utilizar um Switch.

Gabarito: Letra E

47. (FGV / CODEBA / Analista Portuário - 2016) João verificou em sua rede de computadores, que o dispositivo de interligação dos computadores replica, em todas as suas portas, as informações recebidas pelas máquinas da rede. Como a rede está crescendo, João precisa aumentar seu desempenho trocando tal dispositivo por outro que envie quadros somente para a porta destino.

Para isso, João deve usar um:

- a) hub.



- b) switch.
- c) roteador.
- d) repetidor.
- e) ponte.

Comentários:

Se o dispositivo que João utiliza replica as informações em todas as portas, ele utiliza um Hub! Se ele quer um outro dispositivo que envie quadros (dados) somente para a porta de destino, só pode ser um switch. Ademais, como ele afirma que a rede está crescendo e sabemos que Pontes possuem poucas portas, o ideal seria João utilizar um Switch.

Gabarito: Letra B

48. (CESPE / DPU / Conhecimentos Básicos - 2016) Switchs e roteadores são equipamentos utilizados para definir a origem e o destino de pacotes de dados que trafegam entre máquinas de usuários ou de servidores e podem ser utilizados para interligar várias redes de computadores entre si.

Comentários:

Essa questão foi bastante polêmica, então vamos por partes. Switches e Roteadores são equipamentos? Sim, eles são equipamentos de rede. Utilizados para definir a origem e o destino de pacotes de dados que trafegam entre máquinas de usuários ou de servidores? "Definir" não ficou legal! O Endereço MAC, por exemplo, é definido pelo fabricante do dispositivo de rede. *Podem ser utilizados para interligar várias redes de computadores entre si?* Galera, roteadores realmente conectam várias redes; switches conectam computadores à rede. No máximo, a questão poderia dizer que Switches conectam segmentos de uma mesma rede. Portanto, na minha opinião, a questão possui vários deslizes, no entanto o gabarito se manteve como correto.

Gabarito: Correto

49. (FGV / Prefeitura de Cuiabá – MT / Técnico em Administração Escolar - 2015) Equipamentos conhecidos como "roteadores" são constantemente utilizados em instalações domésticas e pequenas empresas.

Assinale a opção que indica a principal função de um roteador nessas circunstâncias.

- a) Estabelece a conexão física com a rede da operadora de Internet.
- b) Gerencia as operações de download/upload executadas por meio do navegador.
- c) Estabelece a velocidade de acesso com a rede da operadora de Internet.
- d) Permite que a linha telefônica seja compartilhada por transmissões de voz e dados.
- e) Compartilha a conexão da Internet com dois ou mais aparelhos.



Comentários:

(a) Errado, isso é responsabilidade do modem; (b) Errado, não tem nenhuma relação com roteadores – é uma função dos Protocolos FTP e HTTP; (c) Errado, isso é responsabilidade do modem; (d) Errado, isso é responsabilidade do Protocolo VoIP; (e) Correto, o roteador tem a função de compartilhar a conexão de Internet com dois ou mais dispositivos.

Gabarito: Letra E

50. (CESPE / TELEBRAS / Analista Superior – Comercial - 2015) O acesso à Internet com o uso de cabo (Cable Modem) é, atualmente, uma das principais formas de acesso à rede por meio de TVs por assinatura, pois um cabo (geralmente coaxial) de transmissão de dados de TV é compartilhado para trafegar dados de usuário.

Comentários:

Conforme vimos em aula, atualmente é muito comum o acesso compartilhado entre dados de TV e Internet por meio de um cabo geralmente coaxial.

Gabarito: Correto

51. (CESGRANRIO / CEFET-RJ / Auxiliar em Administração - 2014) O Bluetooth é um(a):

- a) padrão da instalação para redes Ethernet.
- b) sistema de armazenamento não volátil de alta capacidade.
- c) tecnologia de compressão de dados para redes sem fio.
- d) tecnologia para comunicação sem fio de curta distância.
- e) interface física para ligações entre computadores com par trançado.

Comentários:

Trata-se de uma tecnologia para comunicação sem fio de curta distância. Nenhum dos outros itens faz o menor sentido!

Gabarito: Letra D

52. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / Médico do Trabalho - 2014) Uma pessoa contratou um serviço de acesso à Internet via cabo. O tipo de serviço contratado dá direito a apenas um ponto de acesso, embora ela precise de mais três. Durante uma conversa com um de seus amigos, ela ficou sabendo que o problema poderia ser facilmente resolvido, bastando, para tal, que ela comprasse um equipamento para disponibilizar uma rede sem fio em sua casa. Esse equipamento deverá ser conectado ao aparelho ao qual foi conectado o cabo que recebe os sinais enviados pela empresa responsável pelo serviço. Posteriormente, o aparelho, que



deverá ser comprado, irá retransmitir esses sinais, via Wi-Fi, para os demais computadores da casa, interconectando, assim, as duas redes.

O equipamento que essa pessoa deve comprar chama-se:

- a) usb
- b) modem
- c) bluetooth
- d) roteador
- e) adaptador de rede

Comentários:

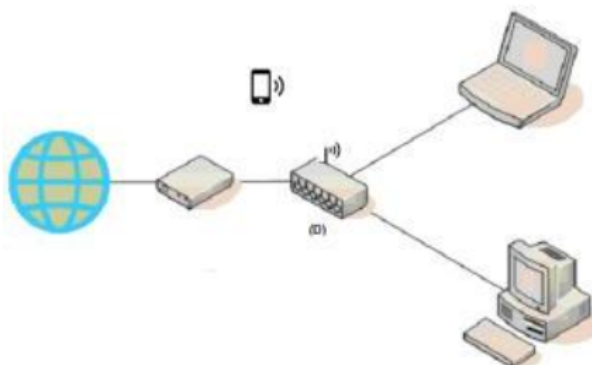
A questão afirma que esse equipamento deverá ser conectado ao aparelho ao qual foi conectado o cabo que recebe os sinais enviados pela empresa responsável pelo serviço. Em outras palavras, ele deve ser conectado ao modem. Ademais, a questão afirma que ele retransmitirá sinais, via wi-fi, para os demais computadores da casa, interconectando duas redes.

Isso é claramente uma funcionalidade do roteador. Os roteadores são equipamentos que permitem interligar várias redes e escolher a melhor rota para que a informação chegue ao destino. Ele permite que você compartilhe a internet que veio do modem e é responsável por controlar o tráfego da internet.

Gabarito: Letra D

53. (FGV / Câmara Municipal do Recife-PE / Assistente Administrativo Legislativo - 2013)

Observe a configuração de rede a seguir, típica de instalações domésticas e pequenas empresas.



Sobre essa configuração, pode-se dizer que a função principal do dispositivo (D) é de:

- a) filtro de linha;
- b) repetidor;



- c) modem;
- d) roteador;
- e) firewall

Comentários:

Vamos descobrir o que temos no desenho! O globo azul representa a Internet (Rede Mundial de Computadores). Ela está conectada a um dispositivo chamado Modem. Esse modem está conectado a outro dispositivo (D) chamado Roteador, que é o responsável por compartilhar a internet para um computador e um notebook. Observem que nós temos um celular também recebendo um sinal, logo esse roteador é um roteador wireless. Logo, o roteador está interligando essa rede local e seus dispositivos à rede mundial de computadores (Internet).

Gabarito: Letra D

54. (CESPE / TELEBRAS / Nível Médio - 2013) A arquitetura de rede Ethernet, definida pelo padrão IEEE 802.3, é geralmente montada em barramento ou em estrela, com cabos de par trançado e switches.

Comentários:

PADRÃO	NOME
IEEE 802.3	ETHERNET (LAN)

Conforme vimos em aula, essa arquitetura é realmente definida pelo Padrão 802.3, geralmente montada com a Topologia em Barramento ou Topologia em Estrela, e geralmente se utiliza cabos de par trançado (como enlace físico) e switches (como dispositivos para segmentação de redes).

Gabarito: Correto

55. (FGV / AL-MT / Técnico em Informática - 2013) Na interconexão de redes, particularmente em casos de congestionamento, um equipamento deve ser utilizado para melhorar o desempenho das redes de computadores, por meio do uso de um recurso denominado segmentação.

Esse equipamento é denominado:

- a) Repeater
- b) Switch
- c) Hub
- d) Router
- e) Gateway

Comentários:



Conforme vimos em aula, a segmentação pode ser realizada por Pontes ou Switches. Lembrando que Switches são Pontes Multiportas. Como a rede segmentada, há menos chances de colisões. Além disso, isso permite uma redução no tráfego de dados da rede em comparação com o Hub, evitando congestionamentos.

Gabarito: Letra B

56. (CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / Técnico Bancário - 2013) As redes de computadores caracterizam-se pelo compartilhamento de recursos lógicos e físicos, por meio de sistemas de comunicação.

Entre os recursos físicos de uma rede, NÃO se incluem os:

- a) modems
- b) repetidores
- c) softwares
- d) transceptores
- e) switches

Comentários:

Nós já falamos bastante de Modem e Switches. Sobram: Repetidores, Software e Transceptores. Um repetidor nada mais é que um dispositivo que recebe um sinal e o repete. Não falamos em transceptores, mas eles são dispositivos que recebem um tipo de sinal e o convertem em outro. No entanto, não precisávamos falar nada disso para resolver a questão. Bastava perceber que ela fala em recursos **físicos**. E nós sabemos que softwares não são recursos físicos, mas lógicos.

Gabarito: Letra C

57. (CESPE / Câmara dos Deputados / Técnico Legislativo - 2012) AccessPoint ou hotspot é a denominação do ponto de acesso a uma rede bluetooth operada por meio de um hub.

Comentários:

O Access Point é um dispositivo de rede utilizado para estender a cobertura de redes de internet sem fio. Hotspot é o nome do local físico que disponibiliza internet sem fio. Não se trata de um ponto de acesso a uma rede Bluetooth, mas a uma Rede Wireless. Por fim, não é operada por meio de um hub, é operador por meio do próprio Dispositivo Access Point.

Gabarito: Errado



58. (FCC / TRE-SP / Técnico Judiciário - Área Administrativa - 2012) Para que o computador de uma residência possa se conectar à Internet, utilizando a rede telefônica fixa, é indispensável o uso de um hardware chamado:

- a) hub.
- b) Modem.
- c) Access point.
- d) Adaptador 3G.
- e) Switch.

Comentários:

O modem é o dispositivo que se conecta à Internet por meio de uma rede de telefonia fixa.

Gabarito: Letra B

59. (FCC / SEE-MG / Especialista em Educação - Supervisão Pedagógica- 2012) É usado para centralizar um ponto de acesso para Internet em uma rede e/ou criar uma rede de computadores com ou sem cabos para conectá-los. Pode ser utilizado em lugares como aeroportos e escolas com redes sem fio.

O texto refere-se ao dispositivo de redes chamado:

- a) Switch.
- b) Roteador wireless.
- c) WI-FI hub.
- d) Cable modem wireless.

Comentários:

Se o dispositivo é utilizado para centralizar um ponto de acesso para Internet em uma rede, ele pode ser um Roteador Wireless ou um Access Point. No entanto, a questão diz que ele pode criar uma rede de computadores com ou sem cabos para conectá-los, logo não pode ser um Access Point, porque ele só tem a função de centralizar um ponto de acesso ou estender a cobertura de uma rede sem fio.

Gabarito: Letra B

60. (CESGRANRIO / CMB / Assistente Técnico Administrativo - 2012) Os softwares navegadores são ferramentas de internet utilizadas para a interação dos usuários com a rede mundial. Para que essa interação seja possível, é necessário fazer uma conexão à internet por um dos diversos meios de acesso disponíveis aos usuários.



O meio de acesso no qual o usuário utiliza um modem e uma linha de telefonia fixa para conectar-se com a internet é o:

- a) dial up
- b) rádio
- c) satélite
- d) wi-fi
- e) cabo coaxial

Comentários:

A utilização de um modem e uma linha de telefonia fixa poderia ser Dial-Up ou ADSL. Como a questão só trouxe a opção Dial-Up, ela é a correta!

Gabarito: Letra A

61. (FCC / TRT - 4ª REGIÃO (RS) / Técnico Judiciário - Área Administrativa- 2011) Numa rede LAN (*Local Area Network*), o recurso de hardware mínimo que deverá estar instalado no computador para permitir a comunicação com os demais elementos da rede é:

- a) o teclado.
- b) o hub.
- c) o cartão de memória.
- d) o switch.
- e) a placa de rede.

Comentários:

Trata-se da Placa de Rede, que é o recurso a ser instalado no seu computador para permitir a comunicação com os demais elementos.

Gabarito: Letra E

62. (FCC / INFRAERO / Técnico de Segurança do Trabalho - 2011) Sobre a infraestrutura para uma Intranet, considere:

- I. Wireless é um padrão específico de uma tecnologia de redes sem fio.
- II. Wi-Fi refere-se genericamente à transmissão de dados sem a utilização de meios físicos.
- III. WLAN é uma rede local sem fio para fazer conexão com a Internet ou entre os dispositivos da rede.

Está correto o que se afirma em:



- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Comentários:

(I) Errado. Wi-Fi é um padrão específico, uma marca comercial registrada; (II) Errado. Wireless refere-se genericamente à transmissão de dados sem a utilização de meios físicos; (III) Correto. A WLAN (Wireless Local Area Network) é uma rede local sem fio para fazer conexão com a Internet ou entre os dispositivos da rede.

Gabarito: Letra B

63. (FCC / TRE-TO / Analista Judiciário - Área Administrativa - 2011) Os dispositivos que têm como principal função controlar o tráfego na Internet são denominados:

- a) Switches.
- b) Comutadores.
- c) Roteadores.
- d) Firewalls.
- e) Web servers.

Comentários:

A questão trata dos roteadores – eles são os responsáveis por controlar o tráfego na Internet. São aquelas anteninhas que permite que você compartilhe a conexão de internet com dois ou mais aparelhos. Firewalls têm a função de filtrar o tráfego de pacotes, mas não o controlar! Não confundam filtrar com controlar o tráfego: filtrar é o ato de decidir que pacotes podem ou não entrar e sair da rede; controlar é o ato de definir que caminho (rota) deve ser tomada pelos pacotes para chegarem ao seu destino. Quem controla o tráfego são os roteadores que são dispositivos utilizados para interligar redes.

Gabarito: Letra C

64. (CESGRANRIO / PETROBRAS / Técnico de Informática - 2011) Dentro dos padrões da IEEE, qual a velocidade máxima de transmissão, em Mbps, de um Access Point Wireless que utilize a tecnologia 802.11b?

- a) 11
- b) 25
- c) 32
- d) 47



e) 54

Comentários:

EVOLUÇÃO DO PADRÃO WIRELESS (802.11)		
PADRÃO	FREQUÊNCIA	TAXA DE TRANSMISSÃO
IEEE 802.11b	2.4 Ghz	11 Mbps

Conforme vimos em aula, o Padrão IEEE 802.11b possui Velocidade/Taxa de Transmissão de 11 Mbps.

Gabarito: Letra A

65. (CESPE / TRT - 21ª Região (RN) / Analista Judiciário - Tecnologia da Informação - 2011) Um hub é um equipamento que permite a integração de uma ou mais máquinas em uma rede de computadores, além de integrar redes entre si, com a característica principal de escolher qual é a principal rota que um pacote de dados deve percorrer para chegar ao destinatário da rede.

Comentários:

O Hub recebe dados e os distribui para todas as outras máquinas em *broadcast*. Quem escolhe a principal rota é o roteador – ele é o responsável por encaminhar os pacotes de dados entre origem e destino.

Gabarito: Errado

66. (FCC / TRE-AL / Analista Judiciário - Área Judiciária - 2010) Ao compartilhar pastas e impressoras entre computadores, evitando que pessoas não autorizadas possam acessar os arquivos pela Internet, pode-se montar a rede usando um firewall, baseado em hardware, por meio do dispositivo denominado:

- a) Hub
- b) Switch
- c) Roteador
- d) Repetidor
- e) Cross-over

Comentários:

O roteador, ele permite compartilhar dados entre computadores em uma rede. Ressaltando que um firewall é um dispositivo de uma rede que aplica políticas de segurança a um determinado ponto de uma rede.

Gabarito: Letra C



3 – LISTA DE EXERCÍCIOS

1. **(CESPE / PF / 2018)** As redes de computadores podem ser classificadas, pela sua abrangência, em LAN (Local Area Network), MAN (Metropolitan Area Network), e WAN (Wide Area Network).
2. **(CESPE / STJ / 2015)** A topologia física de uma rede representa a forma como os computadores estão nela interligados, levando em consideração os tipos de computadores envolvidos. Quanto a essa topologia, as redes são classificadas em homogêneas e heterogêneas.
3. **(FCC / SEGEF-MA / Auxiliar de Fiscalização Agropecuária)** Há uma correta associação entre o problema e a sua solução usando o tipo correto de rede de computadores em:
 - a) Uma empresa possui dois escritórios em uma mesma cidade e deseja que os computadores permaneçam interligados. Para isso deve-se utilizar uma LAN – Local Area Network que conecta diversas máquinas dentro de dezenas de quilômetros.
 - b) Uma empresa possui um enorme volume de dados e precisa interligar o servidor principal aos outros computadores. Para permitir esta conexão deve-se utilizar uma SAN – Servidor Area Network que conecta diversas máquinas a um servidor central.
 - c) Há diversos dispositivos em uma residência que precisam se comunicar dentro de uma distância bastante limitada. Para isso deve ser utilizada uma rede PAN – Private Area Network, que utiliza tecnologias como Wi-Fi e bluetooth.
 - d) Deseja-se conectar redes de escritórios de uma mesma empresa ou de vários campi de universidades. A melhor solução é utilizar uma WLAN – Wireless Local Area Network, a versão wireless (sem fio) de uma LAN que alcança centenas de quilômetros.
 - e) Uma empresa presta serviços online 24 horas para países localizados em diferentes continentes. Deve-se utilizar uma WAN – Wide Area Network, que vai além da MAN – Metropolitan Area Network, conseguindo alcançar uma área maior, como um país ou mesmo um continente.
4. **(FCC / DPE-RS / Técnico em Segurança - 2017)** Considere uma rede de computadores instalada e em funcionamento que é caracterizada pelo seu alcance local, por se tratar de uma rede interna de curto alcance. De acordo com sua extensão geográfica, essa rede é classificada como:
 - a) Metropolitan Area Network – MAN.
 - b) Local Area Network – LAN.
 - c) Wide Area Network – WAN.
 - d) Storage Area Network – SAN.



e) Popular Area Network – PAN.

5. **(FCC / ARTESP / Especialista em Regulação de Transporte - 2017)** Considere a seguinte situação hipotética: um usuário recebe o sinal de Internet no seu computador desktop através de um modem de banda larga que também é roteador wireless, ligado diretamente ao computador por um cabo ethernet. Apesar de todos os equipamentos serem atuais e terem sido instalados recentemente, em determinado momento a Internet para de funcionar e aparece um símbolo de falha no ícone da rede da barra de tarefas.

Um conjunto de possíveis problemas relacionados a esta situação e ações para resolvê-los é elencado abaixo.

I. O cabo ethernet de par trançado pode ter se desconectado ou ficado frouxo, em decorrência do usuário movimentar o gabinete ou o modem. É recomendável que o usuário verifique a conexão do cabo, tanto no modem quanto no gabinete do computador.

II. O modem pode não estar funcionando bem em decorrência, por exemplo, de sobrecarga no tráfego de informações. É recomendável que o usuário desligue o modem e ligue-o novamente após alguns segundos, para que ele seja reiniciado e o seu funcionamento normal seja restaurado.

III. O adaptador de rede pode estar desativado, o driver pode estar desatualizado ou a placa de rede pode estar danificada. É recomendável que o usuário atualize o driver do adaptador de rede, ative-o, caso esteja desativado, ou providencie a troca da placa de rede, caso esteja danificada.

IV. O cabo ethernet coaxial pode ter se rompido devido ao seu núcleo de alumínio ser bastante sensível, principalmente nas proximidades dos conectores RJ-35 usados para fazer a ligação ao modem e ao gabinete do computador. É recomendável que o usuário faça uma verificação visual para saber se o cabo está rompido.

São problemas e ações corretas que podem ser tomadas para tentar resolvê-los o que consta APENAS em:

- a) I, II e III.
 - b) I, III e IV.
 - c) III e IV.
 - d) I e II.
 - e) II e IV.
6. **(CESPE / Câmara dos Deputados / 2012)** Uma rede local (LAN — Local Area Network) é caracterizada por abranger uma área geográfica, em teoria, ilimitada. O alcance físico dessa rede permite que os dados trafeguem com taxas acima de 100 Mbps.



7. **(CESPE / ANATEL / 2009)** Uma rede residencial de computadores, que atende aos moradores de uma residência e está conectada à Internet, por meio de acesso ADSL, denomina-se PAN (Personal Area Network).
8. **(FGV / COMPESA / Assistente de Saneamento e Gestão - 2016)** Os meios de transmissão podem ser guiados ou não guiados. Os principais meios guiados são o par trançado, o cabo coaxial e a fibra óptica. Em relação a esses meios de transmissão guiados, analise as afirmativas a seguir.
- I. Um cabo coaxial consiste em um fio de cobre esticado na parte central, envolvido por um material isolante.
- II. Os pares trançados podem ser usados na transmissão de sinais analógicos ou digitais.
- III. Os cabos de fibra óptica podem ser danificados com facilidade se forem encurvadas demais.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
b) II, apenas.
c) III, apenas.
d) I e II, apenas.
e) I, II e III.
9. **(CESPE / Polícia Federal / 2018)** PAN (*Personal Area Network*) são redes de computadores destinadas a ambientes com acesso restrito, seja por limitações físicas ou por definições de segurança.
10. **(CESPE / CADE / 2014)** Tamanho físico, tecnologia de transmissão e topologia são critérios utilizados para classificar as redes de computadores.
11. **(FCC / DPE-RR / Técnico em Informática - 2015)** A velocidade de transmissão 100 Mbit/s do Fast-Ethernet é alcançada com uma largura de banda de 31,25 MHz. Dessa forma, só é possível atender esta banda requerida com os cabos de par trançado de categoria:
- a) 5 ou superior
b) 5a ou superior
c) 6a
d) 5e ou 6e
e) 6 ou superior
12. **(FCC / DPE-RR / Técnico em Informática - 2015)** Com relação ao meio de propagação do sinal, as fibras óticas podem ser classificadas em monomodo e multimodo. As fibras multimodo:



- a) são usadas principalmente em LANs, pois têm um baixo custo e apresentam alto índice de refração quando comparadas com outras fibras.
- b) apresentam desvantagem no alinhamento dos núcleos nas emendas e conectores em relação às fibras monomodo.
- c) possuem o diâmetro do seu núcleo menor se comparado com o núcleo de uma fibra monomodo.
- d) têm taxas de transmissão mais altas, quando comparadas às fibras ópticas monomodo.
- e) são mais utilizadas em enlaces intercontinentais, nacionais e metropolitanos, devido à sua baixa atenuação para longas distâncias.

13. (CESPE / CADE / 2014) Para que uma rede de computadores seja classificada de acordo com o modelo cliente/servidor, faz-se necessário que tanto o cliente quanto o servidor estejam fisicamente no mesmo local.

14. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) Redes de comunicação do tipo ponto a ponto são indicadas para conectar, por exemplo, matriz e filiais de uma mesma empresa, com altas taxas de velocidade de conexão.

15. (FGV / Câmara Municipal de Caruaru – PE / Técnico Legislativo - 2015) As figuras a seguir ilustram a topologia e o conector empregado nos cabos de par trançado UTP, utilizados na implementação da rede de computadores padrão Ethernet, com acesso à Internet, da Câmara Municipal de Caruaru.

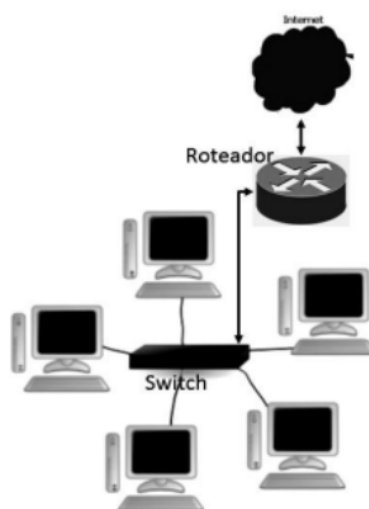


Figura I



Figura II

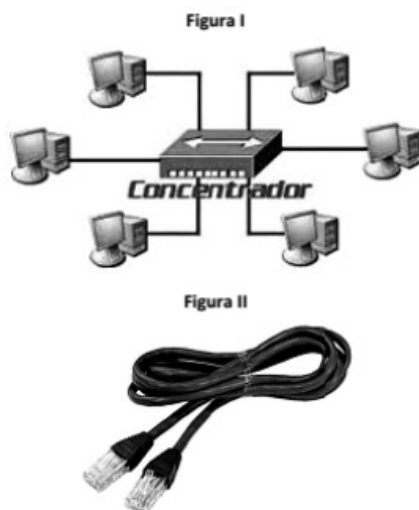
A topologia física e a sigla pelo qual é conhecido o conector são, respectivamente,

- a) estrela e RG58.
- b) barramento e RG586
- c) anel e RJ45
- d) barramento e RJ45
- e) estrela e RJ-45

16. (CESPE / MJ / 2013) Uma rede local (LAN) permite conectar um número reduzido de computadores entre si, uma vez que ela é usada para comunicação em uma área geograficamente pequena. A recomendação técnica é de que esse número não ultrapasse cem computadores.

17. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) As redes locais (LANs) são aquelas instaladas em grandes cidades de regiões metropolitanas, para a interconexão de um grupo grande de usuários.

18. (FGV / SUSAM / Assistente Administrativo - 2014) As figuras a seguir mostram a tecnologia e o tipo de cabo empregados na implementação das atuais redes de computadores *Fast Ethernet* cabeadas.



A conexão é feita por meio desse cabo, com um conector específico e utiliza a um link ponto a ponto entre o computador e a porta do concentrador.

A topologia física e o conector são conhecidos, respectivamente, por:

- a) estrela e RJ-45.
- b) estrela e HDMI.
- c) anel e RJ-45.
- d) barramento e HDMI.
- e) barramento e RJ 45.

19. (CESPE / TRE/RJ / 2012) Redes LAN (Local Area Network) podem ser providas por mecanismos que estabeleçam a comunicação com fios, sem fios ou com ambos os meios de transmissão.

20. (CESPE / DATAPREV / 2006) Redes locais — Local Area Networks (LANs) — normalmente cobrem pequenas áreas geográficas, operam a baixas taxas de transmissão e com pequena ocorrência de erros.

21. (CESPE / PF / 2018) Uma empresa tem unidades físicas localizadas em diferentes capitais do Brasil, cada uma delas com uma rede local, além de uma rede que integra a comunicação entre as unidades. Essa rede de integração facilita a centralização do serviço de email, que é compartilhado para todas as unidades da empresa e outros sistemas de informação.

Se as redes locais das unidades da empresa estiverem interligadas por redes de operadoras de telecomunicação, então elas formarão a WAN (Wide Area Network) da empresa.

22. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) O acesso à Internet com o uso de cabo (Cable Modem) é, atualmente, uma das principais formas de acesso à rede por meio de TVs por assinatura, pois um cabo (geralmente coaxial) de transmissão de dados de TV é compartilhado para trafegar dados de usuário.

23. (FCC / TRE-RS / Auditor Público Externo - Engenharia Civil - Conhecimentos Básicos - 2014) Atualmente, grande parte das instalações físicas de redes de computadores é realizada utilizando a tecnologia Ethernet com cabos de pares trançados. Neste tipo de instalação,

- a) um defeito em um dos computadores conectados não afeta o funcionamento da rede.
- b) utilizam-se menos cabos do que em uma instalação semelhante utilizando cabos coaxiais.
- c) são disponibilizadas maior largura de banda e velocidade do que permitem os cabos de Fibra Óptica podem disponibilizar.
- d) o conector utilizado nas terminações dos cabos é denominado UTP.
- e) a topologia de rede estabelecida é do tipo Barramento.

24. (CESPE / TELEBRÁS / 2015) As fibras ópticas do tipo monômodo apresentam, atualmente, taxas de transmissão máxima de 100 Gbps, que é um limite estabelecido pelo fabricante com base na demanda do mercado, e não um limite prático decorrente da incapacidade de se converterem sinais elétricos em ópticos a velocidades superiores a tal limite.

25. (CESPE / TRE-GO / 2015) A topologia de uma rede refere-se ao leiaute físico e lógico e ao meio de conexão dos dispositivos na rede, ou seja, como estes estão conectados. Na topologia em anel, há um computador central chamado token, que é responsável por gerenciar a comunicação entre os nós.

26. (CESGRANRIO / CEFET-RJ / Administrador - 2014) Os tipos de rede digital podem ser classificados em função dos seus alcances geográficos. A rede com alcance de até 500 metros, utilizada em escritórios ou andares de um edifício, é denominada rede local e é conhecida pela sigla:

- a) LAN



- b) RAN
- c) CAN
- d) MAN
- e) WAN

27. (CESPE / MEC / 2015) Nas redes em estrela, se houver rompimento de um cabo, consequentemente toda a rede parará de funcionar.

28. (CESPE / Banco da Amazônia / 2010) A Internet funciona a partir do modelo cliente/servidor, no qual os computadores dos usuários operam como clientes conectados aos servidores que funcionam como provedores de acesso e de serviços de correio eletrônico, transferência de arquivos e acesso a páginas web.

29. (FCC / TRT - 1ª REGIÃO (RJ) / Analista Judiciário – Área Administrativa / 2013) Sabendo que uma intranet utiliza a infraestrutura de rede da empresa e fazendo uso das informações contidas no texto, considere que o computador de Paulo pode se comunicar com o computador servidor do Tribunal porque os recursos necessários estão fisicamente localizados em um raio de até 500 metros dentro do prédio do Tribunal, incluindo o computador de Paulo e o servidor. Isso significa que a rede utilizada é do tipo.

- a) WAN
- b) CAN
- c) LAN
- d) MAN
- e) ADSL

30. (FGV / AL-MT / Técnico em Informática - 2013) Com relação à tecnologia estrela utilizada na implementação de redes de computadores, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

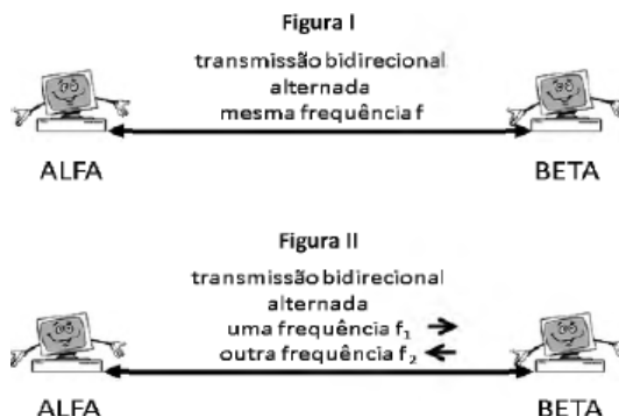
- () Desabilita um link em caso de falha, permanecendo os demais ativos.
- () Utiliza ligações multiponto nas conexões, exceto a do servidor que é ponto a ponto dedicado.
- () Obriga o remanejamento de todas as conexões, quando da integração de uma nova máquina à rede.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F, V e F
- b) F, V e V
- c) V, F e F
- d) V, V e F
- e) F, F e V



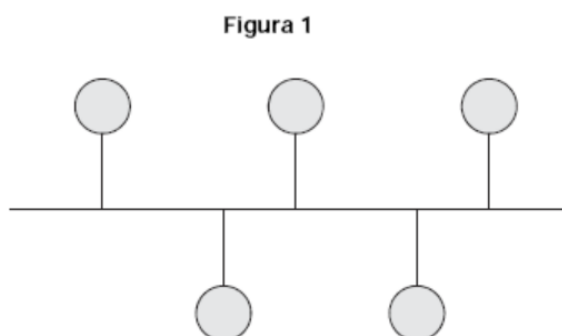
31. (FGV / AL-MT / Técnico em Informática - 2013) As figuras I e II representam dois modos de transmissão de dados.



Os modos I e II são denominados, respectivamente,

- a) half-duplex e full-duplex.
- b) full-duplex e half-duplex.
- c) full-duplex e bplex.
- d) simplex e bplex.
- e) bplex e simplex.

32. (FCC / SPPREV / Analista em Gestão Previdenciária - 2012) A topologia de uma rede de comunicação refere-se à forma com que os enlaces físicos e os nós de comutação estão organizados, determinando os caminhos físicos existentes e utilizáveis entre quaisquer pares de estações conectadas a essa rede.



A denominação correta da Figura 1 é:

- a) Anel.
- b) Hierárquica
- c) Malha
- d) Barramento
- e) Estrela

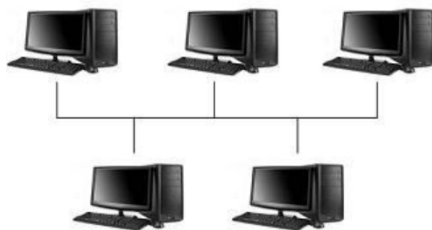
33. (FCC / INSS / Técnico do Seguro Social - 2012) Pedro trabalha em uma pequena imobiliária cujo escritório possui cinco computadores ligados em uma rede com topologia estrela. Os computadores nessa rede são ligados por cabos de par trançado a um switch (concentrador) que filtra e encaminha pacotes entre os computadores da rede, como mostra a figura abaixo.



Certo dia, Pedro percebeu que não conseguia mais se comunicar com nenhum outro computador da rede. Vários são os motivos que podem ter causado esse problema, EXCETO:

- a) O cabo de rede de um dos demais computadores da rede pode ter se rompido.
- b) A placa de rede do computador de Pedro pode estar danificada.
- c) A porta do switch onde o cabo de rede do computador de Pedro está conectado pode estar danificada.
- d) O cabo de rede que liga o computador de Pedro ao switch pode ter se rompido.
- e) Modificações nas configurações do computador de Pedro podem ter tornado as configurações de rede incorretas.

34. (CESGRANRIO / TRANSPETRO / Técnico de Manutenção Júnior – Instrumentação - 2011)



A figura acima mostra uma topologia típica de uma rede industrial de comunicação onde todos os dispositivos compartilham o mesmo meio físico de comunicação. O controle pode ser centralizado ou distribuído. Além de possuir alto poder de expansão, nós com falha não prejudicam necessariamente os demais. Qual a topologia descrita?

- a) Anel.
- b) Barramento.
- c) Ponto-a-Ponto.
- d) Árvore.

e) Estrela.

35. (CESGRANRIO / PETROBRAS / Técnico de Informática - 2011) Uma das desvantagens da utilização de redes de computadores com topologia em estrela é que, em caso de:

- a) desconexão de uma estação, todas as demais estarão também desconectadas da rede.
- b) alto tráfego de dados, a velocidade será bastante reduzida.
- c) falha do dispositivo central, toda a rede será paralisada.
- d) erros de conexão, o isolamento desses erros torna-se difícil
- e) colisões de dados, todos os equipamentos serão afetados.

36. (FGV / BADESC / Engenheiro - 2010) Observe as figuras a seguir:



Figura 1



Figura 2

O conector ilustrado na figura 1 e o cabo ilustrado na figura 2 são empregados na implementação de redes de computadores padrão Ethernet e que normalmente acessam a Internet.

Esse conector é conhecido pela sigla:

- a) PCI-11
- b) RG-58
- c) RJ-45
- d) DDR-3
- e) SATA-2

37. (FGV / MEC / Administrador de Banco de Dados - 2009) As redes de microcomputadores implementadas para apoiar as atividades de negócio das empresas utilizam os padrões Ethernet e Fast Ethernet, empregando hub e switch como equipamentos e cabo de par trançado UTP, além de conectores padronizados internacionalmente.

Nesse caso, por padronização, os conectores utilizados na implementação dessas redes, são conhecidos pela sigla:

- a) BNC.
- b) USB.
- c) RJ-45.
- d) RJ-11.
- e) RG-58.

- 38. (CESPE / Ministério da Saúde / 2010)** A Internet funciona a partir de um modelo cliente/servidor, em que servidores são os usuários que produzem informações (documentos, imagens, programas) e os clientes são os provedores de acesso que contratam as empresas de telecomunicação para oferecerem serviços de conexão à rede.
- 39. (CESPE / TRE-PR / 2009)** A Internet se caracteriza por ser uma rede do tipo cliente/servidor, na qual cada computador independe um do outro e compartilha os dados sem uma centralização, e qualquer computador do tipo cliente é um servidor independente de informações ou serviços.
- 40. (FCC / MPE-RS / Agente Administrativo - 2008)** Os dispositivos de rede de computadores que são interconectados física e logicamente para possibilitar o tráfego de informações pelas redes compõem layouts denominados.
- a) Protocolos.
 - b) Topologias.
 - c) Roteamentos.
 - d) Arquiteturas.
 - e) Cabeamento.
- 41. (CESPE / PF / Agente da PF – 2018)** A conexão de sistemas como TVs, laptops e telefones celulares à Internet, e também entre si, pode ser realizada com o uso de comutadores (switches) de pacotes, os quais têm como função encaminhar a um de seus enlaces de saída o pacote que está chegando a um de seus enlaces de entrada.
- 42. (FCC / TRT-PE / Analista Administrativo - 2018)** Um Analista comprou um roteador wireless e o conectou por cabo em um switch para acessar a estrutura de rede cabeada. Isso permitiu que todos os dispositivos sem fio conectados nesse roteador tivessem acesso a todos os serviços disponíveis na rede cabeada, como por exemplo, acesso à internet. Nesse caso, o roteador foi configurado pelo Analista para operar no modo:
- a) ponto-a-ponto.
 - b) access point.
 - c) bridge.
 - d) modem.
 - e) backbone.
- 43. (FCC / SEGEF-MA / Técnico de Fiscalização Agropecuária - 2018)** A tecnologia de rede de computadores:
- a) WiMax foi desenvolvida para funcionar em redes locais, tendo curto alcance, justamente o oposto do Wi-Fi, que foi desenvolvido para funcionar em redes metropolitanas. As duas tecnologias atuam de forma complementar.



- b) Wi-Fi permite o acesso à internet da casa ou da empresa de um usuário através de ondas do tipo bluetooth. O usuário poderá acessar a internet a até 1 km do aparelho receptor.
- c) 3G é uma das possibilidades de conexão de computadores usando banda larga sem fio. O sistema permite que voz, dados e imagens sejam transmitidos e acessados em alta velocidade, via satélite.
- d) Wi-Fi não precisa de cabeamento, pois o sinal de internet chega, por infravermelho, até o roteador através da infraestrutura sem fio da rede telefônica ou da TV a cabo.
- e) WiMax é uma evolução da Wi-Fi, sendo uma tecnologia que permite acesso sem fio à internet.

44. (FCC / METRÔ-SP / Oficial Logística de Almoxarifado - 2018) Em uma empresa há um modem, que também é roteador, que recebe o sinal de Internet e o distribui por cabo e via wireless para computadores e dispositivos móveis dos funcionários. Como esse roteador não possui portas suficientes para ligar por cabos outros 5 computadores, um técnico sugeriu utilizar um equipamento que, ligado ao roteador, poderá oferecer portas suficientes para ligar outros computadores do escritório, permitindo, inclusive, acesso à Internet. O equipamento sugerido foi um:

- a) switch.
- b) hub usb.
- c) dmz.
- d) proxy.
- e) vnc bridge.

45. (FCC / SEGEF-MA / Fiscal Estadual Agropecuário - 2018) Uma agência recebe o sinal da internet via cabo de fibra ótica em um modem, que está ligado a um dispositivo que funciona como um ponto de encontro, distribuindo o sinal da internet para todos os computadores e permitindo que eles se comuniquem por cabos de rede. Nesta situação, esse dispositivo é:

- a) switch.
- b) web server.
- c) firewall.
- d) hub USB.
- e) dmz server.

46. (FGV / MPE-AL / Técnico do Ministério Público - 2018) Um único computador em um escritório é conectado à Internet através de uma conexão banda larga cabeada e um roteador com uma única porta LAN. Para compartilhar essa conexão com outros computadores no escritório, formando assim uma rede local cabeada, a essa rede deverá ser acrescentado o equipamento:



- a) Firewall.
- b) Modem.
- c) DNS.
- d) Repetidor.
- e) Switch.

47. (FGV / CODEBA / Analista Portuário - 2016) João verificou em sua rede de computadores, que o dispositivo de interligação dos computadores replica, em todas as suas portas, as informações recebidas pelas máquinas da rede. Como a rede está crescendo, João precisa aumentar seu desempenho trocando tal dispositivo por outro que envie quadros somente para a porta destino.

Para isso, João deve usar um:

- a) hub.
- b) switch.
- c) roteador.
- d) repetidor.
- e) ponte.

48. (CESPE / DPU / Conhecimentos Básicos - 2016) Switchs e roteadores são equipamentos utilizados para definir a origem e o destino de pacotes de dados que trafegam entre máquinas de usuários ou de servidores e podem ser utilizados para interligar várias redes de computadores entre si.

49. (FGV / Prefeitura de Cuiabá – MT / Técnico em Administração Escolar - 2015) Equipamentos conhecidos como “roteadores” são constantemente utilizados em instalações domésticas e pequenas empresas.

Assinale a opção que indica a principal função de um roteador nessas circunstâncias.

- a) Estabelece a conexão física com a rede da operadora de Internet.
- b) Gerencia as operações de download/upload executadas por meio do navegador.
- c) Estabelece a velocidade de acesso com a rede da operadora de Internet.
- d) Permite que a linha telefônica seja compartilhada por transmissões de voz e dados.
- e) Compartilha a conexão da Internet com dois ou mais aparelhos.

50. (CESPE / TELEBRAS / Analista Superior – Comercial - 2015) O acesso à Internet com o uso de cabo (Cable Modem) é, atualmente, uma das principais formas de acesso à rede por meio de TVs por assinatura, pois um cabo (geralmente coaxial) de transmissão de dados de TV é compartilhado para trafegar dados de usuário.

51. (CESGRANRIO / CEFET-RJ / Auxiliar em Administração - 2014) O Bluetooth é um(a):



- a) padrão da instalação para redes Ethernet.
- b) sistema de armazenamento não volátil de alta capacidade.
- c) tecnologia de compressão de dados para redes sem fio.
- d) tecnologia para comunicação sem fio de curta distância.
- e) interface física para ligações entre computadores com par trançado.

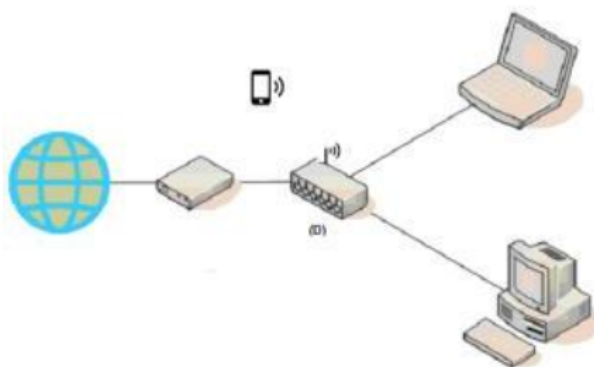
52. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / Médico do Trabalho - 2014) Uma pessoa contratou um serviço de acesso à Internet via cabo. O tipo de serviço contratado dá direito a apenas um ponto de acesso, embora ela precise de mais três. Durante uma conversa com um de seus amigos, ela ficou sabendo que o problema poderia ser facilmente resolvido, bastando, para tal, que ela comprasse um equipamento para disponibilizar uma rede sem fio em sua casa. Esse equipamento deverá ser conectado ao aparelho ao qual foi conectado o cabo que recebe os sinais enviados pela empresa responsável pelo serviço. Posteriormente, o aparelho, que deverá ser comprado, irá retransmitir esses sinais, via Wi-Fi, para os demais computadores da casa, interconectando, assim, as duas redes.

O equipamento que essa pessoa deve comprar chama-se:

- a) usb
- b) modem
- c) bluetooth
- d) roteador
- e) adaptador de rede

53. (FGV / Câmara Municipal do Recife-PE / Assistente Administrativo Legislativo - 2013)

Observe a configuração de rede a seguir, típica de instalações domésticas e pequenas empresas.



Sobre essa configuração, pode-se dizer que a função principal do dispositivo (D) é de:

- a) filtro de linha;
- b) repetidor;
- c) modem;



- d) roteador;
- e) firewall

54. (CESPE / TELEBRAS / Nível Médio - 2013) A arquitetura de rede Ethernet, definida pelo padrão IEEE 802.3, é geralmente montada em barramento ou em estrela, com cabos de par trançado e switches.

55. (FGV / AL-MT / Técnico em Informática - 2013) Na interconexão de redes, particularmente em casos de congestionamento, um equipamento deve ser utilizado para melhorar o desempenho das redes de computadores, por meio do uso de um recurso denominado segmentação.

Esse equipamento é denominado:

- a) Repeater
- b) Switch
- c) Hub
- d) Router
- e) Gateway

56. (CESGRANRIO / BANCO DA AMAZÔNIA / Técnico Bancário - 2013) As redes de computadores caracterizam-se pelo compartilhamento de recursos lógicos e físicos, por meio de sistemas de comunicação.

Entre os recursos físicos de uma rede, NÃO se incluem os:

- a) modems
- b) repetidores
- c) softwares
- d) transceptores
- e) switches

57. (CESPE / Câmara dos Deputados / Técnico Legislativo - 2012) AccessPoint ou hotspot é a denominação do ponto de acesso a uma rede bluetooth operada por meio de um hub.

58. (FCC / TRE-SP / Técnico Judiciário - Área Administrativa - 2012) Para que o computador de uma residência possa se conectar à Internet, utilizando a rede telefônica fixa, é indispensável o uso de um hardware chamado:

- a) hub.
- b) Modem.
- c) Acess point.
- d) Adaptador 3G.
- e) Switch.



59. (FCC / SEE-MG / Especialista em Educação - Supervisão Pedagógica- 2012) É usado para centralizar um ponto de acesso para Internet em uma rede e/ou criar uma rede de computadores com ou sem cabos para conectá-los. Pode ser utilizado em lugares como aeroportos e escolas com redes sem fio.

O texto refere-se ao dispositivo de redes chamado:

- a) Switch.
- b) Roteador wireless.
- c) WI-FI hub.
- d) Cable modem wireless.

60. (CESGRANRIO / CMB / Assistente Técnico Administrativo - 2012) Os softwares navegadores são ferramentas de internet utilizadas para a interação dos usuários com a rede mundial. Para que essa interação seja possível, é necessário fazer uma conexão à internet por um dos diversos meios de acesso disponíveis aos usuários.

O meio de acesso no qual o usuário utiliza um modem e uma linha de telefonia fixa para conectar-se com a internet é o:

- a) dial up
- b) rádio
- c) satélite
- d) wi-fi
- e) cabo coaxial

61. (FCC / TRT - 4ª REGIÃO (RS) / Técnico Judiciário - Área Administrativa- 2011) Numa rede LAN (*Local Area Network*), o recurso de hardware mínimo que deverá estar instalado no computador para permitir a comunicação com os demais elementos da rede é:

- a) o teclado.
- b) o hub.
- c) o cartão de memória.
- d) o switch.
- e) a placa de rede.

62. (FCC / INFRAERO / Técnico de Segurança do Trabalho - 2011) Sobre a infraestrutura para uma Intranet, considere:

- I. Wireless é um padrão específico de uma tecnologia de redes sem fio.
- II. Wi-Fi refere-se genericamente à transmissão de dados sem a utilização de meios físicos.
- III. WLAN é uma rede local sem fio para fazer conexão com a Internet ou entre os dispositivos da rede.





Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

63. (FCC / TRE-TO / Analista Judiciário - Área Administrativa - 2011) Os dispositivos que têm como principal função controlar o tráfego na Internet são denominados:

- a) Switches.
- b) Comutadores.
- c) Roteadores.
- d) Firewalls.
- e) Web servers.

64. (CESGRANRIO / PETROBRAS / Técnico de Informática - 2011) Dentro dos padrões da IEEE, qual a velocidade máxima de transmissão, em Mbps, de um Access Point Wireless que utilize a tecnologia 802.11b?

- a) 11
- b) 25
- c) 32
- d) 47
- e) 54

65. (CESPE / TRT - 21ª Região (RN) / Analista Judiciário - Tecnologia da Informação - 2011) Um hub é um equipamento que permite a integração de uma ou mais máquinas em uma rede de computadores, além de integrar redes entre si, com a característica principal de escolher qual é a principal rota que um pacote de dados deve percorrer para chegar ao destinatário da rede.

66. (FCC / TRE-AL / Analista Judiciário - Área Judiciária - 2010) Ao compartilhar pastas e impressoras entre computadores, evitando que pessoas não autorizadas possam acessar os arquivos pela Internet, pode-se montar a rede usando um firewall, baseado em hardware, por meio do dispositivo denominado:

- a) Hub
- b) Switch
- c) Roteador
- d) Repetidor
- e) Cross-over



4 – GABARITO

- | | |
|-------------|-------------|
| 1. CORRETO | 34. LETRA B |
| 2. ERRADO | 35. LETRA C |
| 3. LETRA E | 36. LETRA C |
| 4. LETRA B | 37. LETRA C |
| 5. LETRA A | 38. ERRADO |
| 6. ERRADO | 39. ERRADO |
| 7. ERRADO | 40. LETRA B |
| 8. LETRA E | 41. CORRETO |
| 9. ERRADO | 42. LETRA B |
| 10. CORRETO | 43. LETRA E |
| 11. LETRA A | 44. LETRA A |
| 12. LETRA A | 45. LETRA A |
| 13. ERRADO | 46. LETRA E |
| 14. CORRETO | 47. LETRA B |
| 15. LETRA E | 48. CORRETO |
| 16. ERRADO | 49. LETRA E |
| 17. ERRADO | 50. CORRETO |
| 18. LETRA A | 51. LETRA D |
| 19. CORRETO | 52. LETRA D |
| 20. ERRADO | 53. LETRA D |
| 21. CORRETO | 54. CORRETO |
| 22. CORRETO | 55. LETRA B |
| 23. LETRA A | 56. LETRA C |
| 24. ANULADA | 57. ERRADO |
| 25. ERRADO | 58. LETRA B |
| 26. LETRA A | 59. LETRA B |
| 27. ERRADO | 60. LETRA A |
| 28. CORRETO | 61. LETRA E |
| 29. LETRA C | 62. LETRA B |
| 30. LETRA C | 63. LETRA C |
| 31. LETRA A | 64. LETRA A |
| 32. LETRA D | 65. ERRADO |
| 33. LETRA A | 66. LETRA C |





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.